ANNO LIII NUMERO 293

SEXTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

PARIS, 19 de dezembro.

O novo gabinete ministerial acaba de exonerar á crescido numero de prefeitos, sub-prefeitos, e conselheiros de prefeitura, nomeados pelo ex-gabinete de 16 de maio.

COMMERCIAES

LONDRES, 19 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Mercado de assucar pouco animado, e os preços sustentando-se.

LIVERPOOL, 19 de dezembro.

Mercado de algodão apathico, e os preços sustentados sem alteração, porém com tendencia para baixar; venderam-se hoje cerca de 8,000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar frouxo, e os preços sustentados.

HAVRE, 19 de dezembro.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 19 de dezembro.

Assucar de Pernambuco a 25 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 19 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 83 CENTS por libra esterlina.
Preço do ouro 102 3/4.

LISBOA, 19 de dezembro.

Segue hoje para os portos do Brasil, o paquete inglez *ILLIMANI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGACION.

Agencia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. as inclusas instrucções, pelas quaes se deverá dirigir á commissão que, sob a presidencia de V. Exc., tem de proceder aos estudos concernentes á adopção das medidas mais efficazes para previnir ou minorar os effeitos da secca em algumas provincias do imperio.

O governo imperial, confiado no reconhecido patriotismo e zelo de V. Exc., espera que empregará todos os meios a seu alcance afim de que aquella commissão siga com a possivel brevidade para a provincia do Ceará.

Para os trabalhos da mesma commissão fica V. Exc. autorisado a fazer acquisição dos instrumentos e mais objectos necessarios, enviando as respectivas contas á secretaria de estado dos negocios a meu cargo para o devido pagamento.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Costa Pinto Silva.* — Sr. conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Instrucções para direcção dos trabalhos da commissão encarregada pelo governo imperial de proceder aos estudos concernentes á adopção dos meios efficazes para previnir ou minorar os effeitos da secca em algumas provincias do imperio:

1.º A commissão seguirá para a provincia do Ceará, e, percorrendo-a em toda a sua extensão pelas direcções mais convenientes, fará todos os possiveis exames, observações e estudos no intuito, principalmente, de conseguir-se o resultado de abastecel-a de agua, de modo que, nas épocas das grandes seccas, a população encontre aquelle elemento em quantidade sufficiente não só para supprir as necessidades da vida, mas ainda para manutenção do gado, e para estabelecimento de um systema de irrigações que torne sempre possivel a cultura das terras.

2.º Tendo em consideração todos os meios indicados pela experiencia e os que a sciencia aconselha como proprios para produzirem o resultado que se deseja, e estudando ao mesmo tempo as condicções especiaes das diversas localidades da provincia, a commissão dará seu juizo sobre as que mereçam a preferencia em cada uma dessas localidades, pela sua exequibilidade ou maior proficuidade.

3.º A commissão, examinando os açudes actualmente existentes na provincia, e fazendo as convenientes investigações, informará se desses depositos d'agua teem resultado os effeitos que se esperavam, e qual a influencia, nociva ou benefica, que tenham exercido em relação á salubridade do clima.

4.º Devem ser indicadas as localidades onde convier estabelecer depositos d'agua pluvial por meio de açudes, lagos ou cisternas, organisando-se os respectivos planos e orçamentos.

5.º A commissão deverá tambem proceder a exames e investigações para reconhecer as localidades, na provincia do Ceará e nas vizinhas, que por suas favoraveis condições possam servir de refugio e abrigo ás pessoas que, por falta de meios de subsistencia, na occasião de seccas, forem obrigadas a retirar-se dos lugares de sua residencia. Taes localidades deverão ser indicadas e minuciosamente descriptas, declarando-se todos os elementos que em cada uma dellas concorrerem para tornal-a apta áquelle fim.

6.º A commissão informará: quaes os meios de communicação já existentes entre as localidades que para o dito fim indicar e os sertões circumvisinhos, quaes os melhoramentos de que aquelles careçam, e quaes as novas linhas necessarias para maior facilidade das communicações.

7.º Além disto, a commissão prestará informações ao governo sobre os melhores meios de communicação da capital e outros pontos da provincia do Ceará e o interior da mesma provincia, no intuito de servirem para o promplo transporte de recursos ás povoações que destes carecerem, se infelizmente se repetir no futuro a calamidade das seccas.

8.º As informações exigidas sobre os actuaes ou os novos meios de communicação devem ser acompanhadas das plantas e dos orçamentos respectivos com declaração do tempo em que, mais ou menos, poderão ser levados a effeito os necessarios trabalhos.

9.º Finalmente, os engenheiros membros da commissão deverão auxiliar a administração da provincia, prestando os serviços que por esta lhe forem reclamados para o fim de minorar os males que presentemente soffre a população.

Gabinete do ministro do imperio, Rio de Janeiro, em 7 de dezembro de 1877.—*Artidoro Augusto Xavier Pinheiro.*

Ministerio da fazenda

Por titulos de 11 e 12 do corrente foram nomeados:

3.os escripturarios da thesouraria do Pará, Rodopiano Padilha e o 2º da do Ceará, Raymundo Martiniano Duarte.

Praticante da alfandega da mesma provincia, Juvencio Auto Pereira.

2.os escripturarios da thesouraria de Goyaz, Antonio Benedicto da Veiga Jardim e João Baptista Soares de Maia.

Praticante desta thesouraria, Luiz Gaudie Fleury.

Ministerio da justiça

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' presidencia de S. Paulo, em solução ao officio em que se refere ao do juiz de paz da parochia de S. João do Rio-Claro e ao do juiz de direito da respectiva comarca, declaro que os escrivães de paz, como bem decidio V. Exc., teem os emolumentos indicados nos arts. 157 e 158 do regimento annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, e disposições a que elles se reportam, comprehendida a do art. 121; mas nada percebem taes serventuarios pelas intimações de despachos judiciaes, conforme foi decidido pelo aviso n. 29 de 13 de janeiro de 1876.

A's presidencias das provincias:

« Illm. e Exm. Sr.—Na conformidade do aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 26 do corrente, sob n. 25, declaro a V. Exc. que devem ser observadas as seguintes regras com referencia á convenção consular de 25 de fevereiro de 1876:

« 1.ª Havendo duvida a respeito de nacionalidade do pai fallecido, ao juiz compete nomear tutor, ainda quando haja petição do agente consular fundada em presumpções. A questão de nacionalidade é preliminar e exige prova perfeita.

« 2.ª Se a nomeação de tutor já está feita, não a póde invalidar o pedido superveniente do agente consular. Se este demora-se em requerer, a si o impute.

« 3.ª Cumpre não confundir o estado civil *temporario* dos menores filhos de estrangeiros nascidos no Brasil, com a nacionalidade *permanente* delles. A lei do 10 de setembro de 1860, que permittio a applicação do estado civil do pai aos menores em taes condições, deve ser observada em relação aos menores filhos de portuguez, por força do art. 18 da convenção consular.

« 4.ª Ao poder judiciario falta competencia para restringir, ampliar, declarar ou modificar por qualquer fórma o que se acha solemnemente estipulado por agentes internacionaes; devendo as duvidas occurrentes ser trazidas ao governo imperial.

« O que V. Exc. fará constar aos juizes e tribunaes dessa provincia, lembrando-lhes a conveniencia de se evitarem conflictos e reclamações internacionaes. »

— Foram concedidas licenças:

Ao desembargador da relação de S. Salvador, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, por seis mezes, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Ao juiz de direito da comarca de Jaicós, no Piauhy, bacharel Martiniano Mendes Pereira, por tres mezes, tambem com ordenado e para o mesmo fim.

— Em 14 de dezembro, foi prorogada por dous mezes, com ordenado, a licença concedida ao promotor publico da comarca da capital da provincia do Rio-Grande do Norte, bacharel Arthur Annes Jacome Pires, afim de tratar de sua saúde.

Ministerio da agricultura

Por portaria de 11 do corrente, foram exonerados os agrimensores Alfredo Aurelio de Figueirêdo, Luiz Ritter, João Guilherme d'Almeida Reis, Hermann Schindler e Manoel Antonio Meyer de Barros e o conductor de 1ª classe Carlos Pelletan da commissão em que se acham na colonia Santa Leopoldina, provincia do Espirito Santo.

Ministerio da guerra

— Foi nomeado o capitão de estado-maior de artilharia Antonio Joaquim da Costa Guimarães para o lugar de ajudante de pessoa do conselheiro ajudante general, ficando tambem encarregado do detalhe.

— Autorisou-se o Dr. cirurgião-mór a nomear, para servir na companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Pará, o 2º cirurgião Dr. Alfredo Hayward, que fôra designado para igual companhia no Piauhy, passando para esta o 1º cirurgião Dr. João Chrysostomo da Matta Bacellar, que actualmente se acha na do Pará.

— Por portaria de 12 do corrente foi nomeado o tenente reformado do exercito Fernando da Nobrega Lins, para o lugar de commandante do presidio militar de Jurupensen, na provincia de Goyaz.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1877.

Antonio Maria Carneiro Leão. — Concedo ao supplicante a licença que solicita para transferir o ponto da cobrança do pedagio, a que allude, para o lugar denominado Barreiras, sem que por isso recaia onus algum sobre a fazenda.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na rua do Chacon, freguezia do Pôço da Panella.—Informe o Sr engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Companhia Great Wester of Brasil Raylway Limited.—Certifique-se, não havendo inconveniente.

Tenente honorario Felicissimo de Azevedo Mello.—Aguarde a decisão do governo imperial.

José Teixeira Bacellar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes honorario do exercito José Francisco de Souza Leite.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Manoel Caetano Vieira da Paz.— Aguarde a decisão do governo imperial.

Major honorario Manoel Ferreira Escovar. —Aguarde a decisão do governo imperial.

Manoel Francisco de Souza. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 20 de dezembro de 1877.—Ordem do dia n. 1,058.—O brigadeiro commandante das armas, faz transcrever abaixo, para conhecimento de quem interessar possa, o aviso expedido pelo ministerio da guerra, na data de 28 de novembro ultimo, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 1,369, determinando que as bandas de musica dos corpos do exercito não sejam cedidas gratuitamente para festas particulares:

Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Em vista do que informou V. Exc. no seu officio n. 275, do 1º de setembro ultimo, sobre a representação feita pelo commandante das armas dessa provincia, contra a pratica alli seguida de serem empregadas gratuitamente em festas particulares as bandas de musica dos corpos do exercito, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e governo, que não convindo que as ditas bandas de musica sejam distrahidas do fim de sua instituição com prejuizo do respectivo instrumental, que se inutilisa antes do tempo marcado para sua duração, não devem ser cedidas gratuitamente para festejos de caracter particular. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*—Sr. presidente da provincia da Bahia.

Manoel da Cunha Wanderley Lins.—Conforme, o major *José Bonifacio dos Santos Merguthão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1018.— Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Feliciana Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Severino Ramos, Maria Francisca de Jesus, Luiza, escrava de Joaquim Januario Nunes, e Valeria, escrava de Luiza de França Camargo, por disturbios.

A's 2 horas mais ou menos da tarde de hontem, no becco da Cacimba, da freguezia do Recife, os guardas civicos ns. 18 e 78, travaram-se de razões, e chegando este facto ao conhecimento do commandante geral, este dirigio-se ao quartel da respectiva estação e verificou que a provocação tinha partido do primeiro (n. 18) em consequencia do que foi elle preso como turbulento, á disposição do subdelegado da freguezia, e eliminado da mesma guarda.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XLI

Caveat populus

Não desanimamos.

A despeito de todos os obstaculos, arcando com as maiores difficuldades, supportando os desgostos que esta phase *clerico-politica* nos liberalisa, luctando com inimigos francos, ou covardemente disfarçados, pequeninos e insidiosos, que confiando nos *favores* das duas corôas, por ellas directa ou indirectamente acoroçoados, apparacem em toda a parte, se introduzem em todas as associações para anarchisal-as e perdel-as, levando comsigo a desmoralisação, que é o seu norte, proseguiremos na ardua, mas nobre tarefa que tomamos sobre nossos fracos hombros; e *sob nossa unica responsabilidade moral e legal* continuaremos a dizer a verdade, desagrade ella embora a quem quer que for.

A epocha do desengano chegará, e os hypocritas de qualquer origem, e em quaesquer associações que se achem, serão afinal apontados como traidores e refalsados; e expulsos com infamia de onde quer que sejam encontrados.

O tempo da justiça, a victoria da liberdade chegarão: cedo ou tarde, já ou logo a verdade triumphará em todo o seu explendor.

Os planos do *clericalismo real* estão conhecidos.

Trata-se de apaziguar o papado á custa de concessões indebitas e infelicissimas.

Procura-se mudar o nome do *Syllabus* para convertel-o em doutrina, insidiosamente redigida, afim de illudir o povo, e mais ainda subjugal-o.

As negociações com a santa sé estão em actividade, progridem e serão brevemente ultimadas.

O enviado do papa e o rei cada vez mais se aproximam. Entendem-se já perfeitamente: e cada um delles procura ageitar a transacção para accomodal-a a seus interesses. E a demora na solução tem dependido apenas da adopção do meio pratico de harmonisar as vantagens reciprocas das duas potencias que se protegem.

No calculo, porém, não entra uma quantidade que as *altas partes contractantes* se acostumaram a considerar negativa, e de cuja ignorancia e indole soffredora tudo confiam.

Essa quantidade é o infeliz e desprotegido povo brasileiro.

As duas coroas procuram conchavar-se, mas só e unicamente no seu peculiar interesse! Querem ambas firmar o seu absolutismo, e para isso procuram repartir como irmãos o poder temporal.

E porque ainda não se atrevem a dizer o que já está feito, e nem arriscam a sciencia do que está por fazer: dahi o silencio profundo que o governo do Imperador e os seus homens da imprensa guardam cuidadosamente.

Querem que arrebente a bomba quando menos se espere.

As garantias que aliás nos estavam promettidas na lei constituida, como base do primeiro reinado, acham-se em eminente perigo.

As *grutas de Lourdes* se multiplicam, a hypocrisia augmenta de proselytismo, a educação da mocidade vai sendo conduzida a geito e com manha jesuitica a preparar futuros *crusados*, para a dominação absoluta das duas pretenciosas potencias que mutuamente se protegem.

Toda a cautela é pouca, toda a vigilancia é insufficiente; a energia e o patriotismo preparem corajosos as suas armas de dignidade; a guerra á civilisação e ao progresso, de ha muito preparada, não se demorará, e cumpre que todos os homens de honra estejam álerta e dispostos a supplantar o inimigo, onde e como quer que appareça.

O campo para a bata ha acha-se cuidadosamente delineado.

O inimigo procura com esmero afastar para bem longe os homens de bem. A immoralidade, a corrupção foram sordidamente plantadas, e são com cuidado cultivadas pelo governo imperial.

As commanditas estão em voga: *os réos confessos de prevaricação são os juizes*; os delapidadores dos dinheiros publicos estão avassallados aos dominadores corrompidos. Os que querem titulos, promoções, condecorações; os que fazem consistir a sua unica felicidade em serem admittidos ou conservados nos banquetes do orçamento; os que querem, mesmo á custa de indignidades, manterem-se nas posições officiaes, ou chegarem a ellas, de todos elles está o governo formando o seu exercito para o combate.

E emquanto rei e clero romano não nos offerecem batalha em campo raso, insinuam os seus apaniguados a que se envolvam em todas as reuniões, façam parte de todas as associações, manifestem-se [para melhor illudirem) nas ideias populares de liberdade plena em todos os misteres da vida civil.

Duplo proveito tirarão os nossos ousados inimigos, saberão o que se passa em todas as partes, conhecerão o que se faz em todas as associações. Os seus instrumentos tratam de perverter com falso zelo, com ternura fingida e apparente patriotismo, os incautos, arrastando-os a se constituirem em hostilidade aberta com os que não transigem com o crime, e com a perversão; e d'est'arte multiplicarem as forças reaes existentes, e se proporcionarem triumphos immerecidos e quasi impossiveis.

Alerta, pois; e sejam expellidos do seio de todas as reuniões serias e patrioticas os tartufos commissionados pelas corôas, para a perda da força moral e para a decadencia dos grupos que lhes fazem sombra, e que lhes incutem receio.

E' facil conhecer os traidores: basta estudar-lhes o procedimento. O excessivo zelo manifestado em insignificantes questões, somente para, á custa do credito dos bons, destruirem a força moral de qualquer nucleo, desacreditando os seus melhores adeptos, basta para distinguir os agentes secretos ou os perfidos devotos das corôas, e que sob falsa fé confraternisam com o povo, e se iniciam nas diversas instituições para subjugal-as e corrompel-as.

Para os homens sinceros, para os que desejam a prosperidade do paiz, para os que não transigem com a immoralidade que *reina, governa e administra*, toda essa trama miseravel é inutil, está conhecida já, e contra ella se acha o animo publico preparado.

E' tempo de se sacrificarem no altar da patria todos os resentimentos, todas as animosidades, toda a indisposição: a verdade da força pela união está conhecida.

Sacrifiquem-se posições ao bem geral, e aquelles que professam cordial e sinceramente as ideias de progresso, aquelles que conhecem a necessidade absoluta de levantar o Brasil do lodaçal immundo a que a ganancia, o cynismo, a prevaricação official e o crime o tem submerso; aquelles que querem a consciencia livre, a liberdade real, a felicidade da patria com a moralidade e a severidade de agentes honrados do poder publico reunam-se como um só homem, adquiram o vigor necessario, *façam de todas as forças esparsas uma só força*, e assim se preparem para a batalha que não tardará, e que dos antros clericaes e de mãos dadas com as commanditas officiaes, está prestes a manifestar-se.

A França lá está arcando vigorosamente com os Broglies jesuitas, com os generaes perjuros, com o clericalismo desenvolto, os quaes querem esforçadamente entregal-a de novo aos horrores de um governo pessoal e despotico.

Alli tem o povo, tem as associações, tem os homens honrados cumprido os seus deveres.

Gambetta, esse aproveitado discipulo de Thiers, esse patriota esforçado que não poupa sacrificios para salvar a sua terra dos abutres que a querem devorar, tem-se distinguido pela intelligencia, pela prudencia e por insano trabalho.

Ainda nos ultimos debates, nos quaes obteve explendido triumpho, elle bem definio o que é o governo actual desse paiz heroico, mas infeliz, como será até que extermine sem piedade o clericalismo que se ostenta sempre em opposição perniciosa ás grandes e generosas ideias de civilisação e de progresso.

Gambetta, referindo-se a um *grande quadro* a cuja analyse se propoz, disse, sem que tivesse em mente descrever, como o fez, a *miniatura* do que existe no Brasil.

Referindo-se ao actual ministerio de seu paiz, lá tambem *sustentado caprichosamente* por Mac Mahon, proferio as seguintes palavras:

« A verdade é que agarrados ao poder não receiais perdel-o por qualquer incentivo de honra. Conservais o poder não como uma nobre ambição, mas por GULODICE. »

Quem ousará negar que só a *gulodice* guia os homens commanditarios do nosso actual governo para se perpetuarem na posição, já tristissima que occupam contra o voto geral da nação?

De tal governo tudo de máo se deve esperar.

Quem affronta a nação, mantendo nas altas posições officiaes os convencidos, em pleno parlamento, de prevaricação, tem um fim occulto, é capaz de todos os mais ousados commettimentos.

Não é para melhorar a situação financeira do paiz, não é para a adopção de medidas de grandes melhoramentos materiaes, não é para restabelecer a liberdade no Brasil, porque os actuaes referendarios são incapazes de quanto é realmente proveitoso, e para o engrandecimento futuro.

Porque, pois, a conservação dessa Cotegipada?

Porque na França, tambem se conserva um ministerio anti-popular e execrado?

Para a retrogradação, para manter a influencia clerical, para chamar o papado em seu soccorro, para sepultar o paiz no abysmo da corrupção, do obscurantismo, com a obediencia cega aos successores dos Borgias.

O Sr. duque de Caxias, gravemente enfermo, sem estudo, sem acção, sem ao menos reminiscencia, é o presidente effectivo do conselho de ministros! O expediente da guerra está á disposição dos seus *francos* coadjuvadores.

O Sr. Cotegipe, já incapaz de um acto de vigor, por lhe faltar a força moral necessaria, cujos restos lhe foram arrancados vigorosamente pelo Sr. deputado Alvim, que expoz o fatal esqueleto de S. Exc. ás vistas do paiz, conserva-se para ultimação dos arranjos de seus afilhados, e não estuda questão alguma, nem faz caso da pasta, e como aquelle assigna o que lhe trazem escripto, e que não lhe merece nem as honras da leitura.

O Sr. Thomaz Coelho descança nos seus confidentes, e jura nas palavras destes, satisfazendo até seus caprichos e vinganças mesquinhas; tendo de todo desmerecido de conceito, até ante os seus proprios correligionarios.

O Sr. Diogo Velho, está... velho, e mais envelheceu com a sua NOBRE entrada para o senado.

Os outros...

Quem são elles?

Ninguem ha que ligue a idéa de ministros aos individuos que occupam as pastas.

Para que serve, pois, um tal gabinete?

E' apenas um instrumento imperial para qualquer commettimento!

Qual será este?

Um que nenhum outro ousaria subscrever: o golpe de Estado que, postergando todos os direitos do cidadão brasileiro, e todas as garantias devidas aos estrangeiros que na boa fé procuraram agazalho no Brasil, venha em satisfação de Pio IX e para o triumpho ephemero do ultramontanismo, lançar sobre todos os habitantes do imperio o peso horrivel de uma igreja politica, de uma igreja schismatica, de uma igreja corrompida.

E' quanto se espera da actual situação. E' o despotismo das corôas; é a morte de todas as mais caras liberdades.

Alerta, portanto!

A borrasca é certa: no firmamento imperial rutila ainda, e como prenuncio de calamidade, a estrella Cotegipe, que, se bem que cadente, é ainda mantida pela vontade regia, vontade imperturbavel, ante a qual não valem nem razão, nem direito. Aguardamos os acontecimentos.—*Ganganelli.* Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1877.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Bahia*, chegado hontem da Europa, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa com datas até 7 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Começou a luta, depois de alguns dias de serenidade.

Depois da apresentação da proposta do Sr. Welche, novo ministro do interior, para que a camara votasse independentemente do orçamento de contribuições directas e a autorisação para a sua cobrança, foi esta proposta á commissão, que como era de suppor se não mostrava inclinada a acceder ao pedido do governo.

Entretanto o Sr. Cochery, em nome da commissão do orçamento apresentava o relatorio sobre os creditos supplementares abertos pelo gabinete de Broglie depois de *16 de maio*, e concluindo pela sua illegalidade.

Pelo mesmo tempo apresentavam-se, como dissemos anteriormente, as propostas do Sr. Bardoux, afim de retirar ao poder executivo a liberdade da proclamação do estado de sitio, e outra afim de tirar o arbitrario ao poder executivo na questão da *colportagem*.

Começam depois a apparecer de todos os lados as mensagens do presidente da republica, assignadas por grande numero de commerciantes e industriaes, demonstrando a gravidade da crise commercial e industrial, e attribuindo-a á continuação da crise politica, e rogando ao marechal, em termos commedidos e respeitosos, mas claros, que lhe puzesse um termo entrando no caminho da conciliação.

O senado, sob proposta dos senadores das esquerdas, entrava nesta questão, a que adherio o gabinete de negocios, e a maioria, e nomeava uma commissão de inquerito.

O relatorio sobre a commissão de inquerito foi amplamente discutido, entrando os senadores da direita e em especial o Sr. Rouland no exame das causas da crise industrial e commercial e attribuindo-as em grande parte á guerra do Oriente, ás restricções dos Estados-Unidos, que pezam sobre os productos, e a falta de dinheiro da America do Sul, principalmente do Perú, do Chile e do Mexico, e que só o commercio de retalho podia ser aggravado com a crise, mas principalmente pela falta de votação do orçamento.

— Entretanto, o *Bulletin de Statistique* publicado pelo ministerio das finanças, demonstra com algarismos, que a França não tem de que se queixar sobre a diminuição da exportação para os Estados-Unidos, pois que a sua exportação em 1871 era de 28 milhões de dollars, e em 1876 era de 51 milhões e meio; emquanto a Inglaterra exportava em 1871 para os Estados-Unidos 228 milhões de dollars e em 1876 unicamente 125 milhões.

— O senado como diziamos votou a sua commissão de dezoito membros, dando a maioria aos conservadores, o que invalida quasi a arma de que os republicanos se queriam servir. Entretanto parece que estes provocarão por toda a parte depoimentos, reclamações e mensagens—proprias a attribuir a responsabilidade aos seus contrarios.

— Neste periodo, o marechal de Mac-Mahon, instigado pela pressão da opinião publica, teve largas conferencias tanto com o duque de Audiffret-Pasquier, presidente do senado, como com o Sr. Gévy, presidente da camara; e destas conferencias esperou-se muito que resultasse uma conciliação, e chegou-se mesmo a indicar a constituição de um gabinete, presidido pelo Sr. Dufaure, e em que estava o Sr. Marcère.

Parece, porém, que o marechal não se resolveu a ceder ás instancias dos presidentes das camaras, apezar do duque de Pasquier lhe fallar com toda a liberdade, a de lhe indicar que só uma entrada franca no regimen constitucional, podia salvar a situação; que uma nova dissolução, além de poder causar actualmente graves accidentes ao paiz, traria á nova camara uma maioria ainda mais compacta do partido republicano, e poderia talvez mesmo ser mais preponderantemente radical; que não era provavel que a maioria do senado approvasse uma nova dissolução sem motivo, e que para o emprego da força se não podia contar com o seu apoio; declarou mais que no caso de uma prorogação que se esperava os presidentes das duas assembléas legislativas estavam de accordo em irem estabelecer-se ostensivamente em Versailles, e tomarem as providencias que julgassem necessarias para manter illezas as suas responsabilidades.

INGLATERRA

A resposta de lord Derby á deputação que foi tratar com elle dos assumptos do Oriente, deixou mui desapontados os turcóphilos inglezes.

O secretario de *Foreign-Office* não julga que a situação seja tão desesperada como cuidam os amigos da Turquia, mas é claro que se exprimio com a maior reserva. Repetio as declarações feitas tantas vezes pelos membros do gabinete inglez relativamente á neutralidade condicional da Inglaterra. Todavia lord Derby foi mais explicito sobre certos pontos e sobre tudo ácerca de uma occupação eventual de Constantinopla. « Quanto a mandar uma esquadra a Constantinopla, disse o ministro, isto não se poderia fazer sem assentimento da Porta, e a Porta que está no seu direito de recusar o consentimento, poderia e provavelmente quereria recusar, salvo certas condições. Até que ponto estas condições seriam compatíveis com a conservação de uma attitude neutral, eis uma questão sobre a qual, muito o receio, as opiniões se achariam notavelmente divididas. »

Além disto, lord Derby não crê que Constantinopla esteja tão ameaçada como ordinariamente se [illegible]. No caso daquella cidade estar ameaçada recorda as declarações energicas, feitas no principio da guerra pelo gabinete de Saint James, e affirma que o sentimento do gabinete ainda se não modificou a tal respeito. Quanto á occupação definitiva de uma parte da Armenia pela Russia, elle não vê em que tal occupação poderia ser prejudicial aos verdadeiros interesses inglezes emquanto o canal de Suez permanecer completamente livre.

A commissão tinha entregado a lord Derby uma memoria pedindo o augmento da guarnição de Malta, a entrada da esquadra ingleza no Bósphoro, com o consentimento da Porta, assim como outras providencias destinadas a proteger os interesses inglezes.

O *Morning Post* commentando estas declarações, receia que o governo não tenha conseguido fazer exacta idéa da posição em que se acha collocada a Inglaterra, em consequencia das victorias dos russos na Armenia.

O *Times*, e o *Daily News* pelo contrario, pensam que o discurso de lord Derby dá inteira satisfação á grande maioria do paiz e deita por terra os boatos assustadores.

— N'um banquete offerecido a 29 do mez passado em Saint James Hall, em honra da nomeação do Sr. Smith, recentemente chamado ao ministerio da marinha, o novo chefe do almirantado, fallando da guerra do Oriente, disse que o interesse melhor entendido da Inglaterra consistia na paz e na prosperidade da Europa e do mundo inieiro. Exprimio a esperança de que depois de tanto sangue derramado, a honra militar da Russia e da Turquia seria satisfeita, e que alguma potencia suspenderia os braços dos belligerantes antes delles se aggredirem de novo com mais violencia ainda.

O ministro do interior, o Sr. Cross, declarou que a Inglaterra estava prompta com as outras potencias a offerecer a sua mediação, se se offereecesse occasião para isso.

O Sr. Stafford Northcote assistio o banquete.

— O *Daily Telegraph* disse, que em virtude de informações muito autorisadas, está demonstrado que a tomada do Kars é devida a uma traição que foi paga por sommas fabulosas em moeda russa.

AUSTRIA-HUNGRIA

O tratado actual do commercio entre a Austria e a Inglaterra sobre a base da nação mais favorecida, foi prolongado indefinidamente. E' o *Times* que o affirma segundo um telegramma que lhe foi dirigido de Vienna ultimamente.

O *Daily Telegraph* publica despachos de Austria que fallam de preparativos militares a que procede actualmente e com grande actividade o governo de Vienna.

Em Trieste já se estão fazendo grandes obras de fortificação, formando-se ao mesmo tempo em Braga um campo entrincheirado.

GRECIA

Na provincia de Apocerona, [ilha de Creta] estão reunidos tres mil cretenses armados. As hostilidades estão imminentes.

ITALIA

A camara principicu a discussão do primeiro livro do codigo penal.

— O general de la Marmera vai melhor.

— Communicam de Milão, que se está trabalhando para organisar para 1879 naquella cidade uma exposição universal. Uma commissão influente, sob os auspicios do principe Humberto é que se está occupando deste importante assumpto. A commissão parece que já principiou a solicitar a cooperação dos governos estrangeiros. A municipalidade poz á disposição della uma grande praça para alli se fazerem as construcções precisas para a exposição agricola.

— O general Garibaldi, eleito deputado pelo primeiro circulo eleitoral da cidade de Roma, escreveu aos seus amigos uma carta dizendo que será inutil apresentar-se no parlamento, visto que este consumirá as suas sessões, em discutir assumptos de mediocre importancia, como o codigo penal, os caminhos de ferro para serem administrados pelo governo, os or-

MUTILADO

çamentos, etc. [illegible] ...dencias que salvariam a Italia, como será substituir os 200,000 soldados do [illegible] 2,000,000 de milicianos que evitariam qualquer invasão estrangeira e a influencia do máo clero.

Não conseguindo isto, não quer continuar a ser inutil comparsa.

— Fez-se n'um dos ultimos dias de novembro uma manifestação commemorativa da batalha de Mentana. A policia apoderou-se de varias bandeiras republicanas.

Os telegrammas dirigidos aos jornaes estrangeiros tem sido embargados, por que davam resumos dos discursos insurreccionaes.

SANTA SÉ

Continúa muito precario o estado de saúde do summo pontifice.

O sacro collegio elegeu uma junta de cinco cardeaes, encarregada de dirigir todos os negocios administrativos e espirituaes.

O cardeal Simeoni, que faz parte desta junta, tem encontrado tal opposição no Vaticano, que está disposto a demittir-se: porem S. Santidade hesita em aceitar-lhe a demissão.

O cardeal Ludowchski tambem faz parte da mencionada junta.

— A 1 do passado S. Santidade recebeu os peregrinos de Carcassona e dirigio-lhes um discurso em francez. Felicitou-os por terem ido a Roma no momento em que a França estava adicta e atravessava gravissimas vicissitudes internas.

« Vós, senhores, acrescentou Pio IX, estais em um paiz onde os homens que se dizem amantes da patria e que só são em verdade amigos do seu bem estar, ameaçam a Santa Sé, que é o centro do catholicismo. Gritemos: *Domine salva nos, perimus*. A vossa cathedral é dedicada a Saint Nazaire que converteu o pagão Celso. Aguardemos que por sua intercessão, os que perturbam a sociedade se converterão igualmente. Orai pelo successor de S. Pedro. »

BELGICA

O ministro dos negocios estrangeiros disse na camara que o governo fez serias observações ao gabinete de Madrid ácerca das taxas exorbitantes com que, contra as estipulações dos tratados, estava sendo aggravada a importação dos productos belgas.

— Falleceu o Sr. Augusto Stiennon, antigo capitão de infanteria, cavalheiro da Legião de Honra e distincto escriptor agricola. Era secretario da sociedade agricola e florestal da provincia de Namar, bem como da commissão provincial, desde a sua organisação, isto é, desde 1859. Era tambem director do *Agronome*, semanario que é orgão daquella sociedade e que principiou a publicar-se em 1859. O Sr. Stiennon publicou varias brochuras sobre assumptos de interesse agricola, e ultimamente estava redigindo um trabalho sobre colonias militares.

ALLEMANHA

A opinião corrente em Vienna d'Austria é que a queda de Plewna está por pouco, e depois da rendição daquella praça espera-se pela intervenção da Allemanha em vista da conclusão de um armisticio, o qual, no pensamento da Allemanha, seria o preludio da conclusão de uma paz separada entre a Russia e a Turquia. A Allemanha pronuncia-se com resolução por este partido. O principe de Bismark não sympathisa com a idéa de um congresso. Parece que a Austria recebeu da Allemanha a segurança de que com a paz separada poderá, muito melhor do que um congresso, salvaguardar os interesses da Austria. O Sr. de Andrassy, segundo se affirma, prometteu já ao Sr. de Bismark que a Austria de accordo com a Allemanha, desistiria da proposta de um congresso, se ella fosse feita por outra potencia.

RUSSIA

O imperador dirigio ás tropas uma ordem do dia elogiando o exercito romaico e declarando que terá muita honra em trazer a medalha romaica do valor militar.

— O governo moscovita, em vista do auxilio que o bey de Tunis mandou á Turquia, rompeu completamente as suas relações com aquelle estado.

— Todos na Russia suspiram pela paz. Nos governos do sul, principalmente em Odessa, a fome e a miseria começam a fazer-se sentir. Estão muitas casas deshabitadas e o commercio e industria paralysados. Vêem-se meninas de boas casas ainda ha pouco na abundancia, recorrerem a ensinar por casas particulares, procurando assim os recursos necessarios para sustentarem suas familias. Os rublos em papel estão muito depreciados.

O emprestimo nacional proje[cta]do em maio ultimo e concluido ultimame[nte] com a casa Sippmann Rosenthal & C., [de] Amsterdam, bastará apenas, admittindo, como affirmam, que está coberto, a reembolsar os adiantamentos que foram feitos ao thesouro. Se a guerra se prolongar, é muito natural que a este emprestimo se siga outro.

O *Golos* observa, e com razão, que não se deve contar com a Turquia para o pagamento de uma indemnisação que possa cobrir as despezas da guerra.

ORIENTE

Continuava ainda o bombardeamento de Plewna. Os roumaicos proseguiam na região que se prolonga entre Sistova e Widdin, avisinhando-se a pouco e pouco desta ultima praça e da fronteira da Servia, naturalmente para operarem de commum accôrdo com o principe de Milan, e afim de segurar as forças turcas no Timok, emquanto que o grosso do exercito servio sobre a Moravia ameaça Nisch pela sua concentração em Aleximatz e em Deligrad. A manobra dos roumaicos e dos servios parece ter por fim deter, o mais possivel, as forças turcas no oeste, em ordem a dominar, quanto seja possivel, os reforços que Mehemed-Ali tira para o exercito de Sófia

Nos dias 27 e 28 de novembro Lom Palanka foi completamente evacuada pelos turcos que se retiraram na direcção de Widdin. Os roumaicos acharam tudo devastado pelos bulgaros

Um esquadrão de Calarasches partio de Bechet para Lom Palanka e Kalafat. Depois de seis horas consecutivas de bombardeamento, os turcos abandonaram Lom Palanka em direcção a Widdin.

O coronel Denistresen atravessou o Danubio indo para Lom Palanka com um destacamento de Calarasches, de Dorobauzes e de milicianos, fazendo um reconhecimento na cidade e arradores. O pelotão de Calarasches vindo fazer um reconhecimento em Cibri, chegou em frente de Lom Palanka. Estão tomadas todas as disposições para incendiar todos os portos turcos até a altura de Canapa.

Dizem de Paradiu que a 26, pela manhã, os turcos cruzaram com forças consideraveis o Lom e atacaram as posições moscovitas da esquerda, occupadas por um destacamento do exercito do principe herdeiro. Houve um recontro que durou até ao anoitecer, sendo os turcos rechaçados com grandes perdas. As dos russos sobem a 300 homens.

Na Dobruscha tem havido tambem varios recontros de pouca importancia. Um corpo de cossacos, mandado em direcção de Murfaki dispersou um pequeno destacamento turco nas immediações de Katassuiara, tomando-lhes algumas armas, cavallos e cabeças de gado.

Os hussares do regimento de Bloruss, mandado para Baltschik, no mar Negro, ao norte de Varma, encontraram quinhentos turcos de tropas regulares perto de Zyrdischi; bateram-nos, e reforçados com os dragões de Kinburn, perseguiram-nos até Baltschik, apoderando-se de grande numero de cavallos e cabeças do gado.

O reconhecimento de Baltschik fez-lhes ver que estava occupado por alguns *tabors* de cavallaria regular, e que no porto havia dous monitores turcos. Quatrocentos cossacos do oitavo regimento foram enviados pelo general Zimovermann em direcção a Hadshi-Ogra-Basardschyk. A vanguarda foi atacada perto de Gusany por 500 turcos de cavallaria e dous batalhões de infantaria; porém logo que chegaram os 300 cossacos restantes com dous canhões, retiraram-se.

Todo o districto na extensão de 60 kilometros ao sul da linha de Tchernawia e Kustendj, está livre de turcos.

— Com relação á Plewna, continuam as negociações. Convencionou-se entre os alliados que os roumaicos tomarão a sexta parte dos despojos e dos prisioneiros.

O principe Carlos ordenou que seis mil cargas de bolacha fossem enviadas para Plewna, cuja rendição se considera muito proxima.

Os generaes Gourk e Mayendorff publicaram ordens do dia muito lisongeiras para o exercito roumaico.

Os Balkans estão cobertos de [illegible] e faz muito máo tempo na Bulgaria.

— Dizem de Belgrado, no dia 4 do corrente, que o principe Milan pronunciou em Groska um grande discurso ao passar revista á milicia.

Accentuou especialmente a affirmação de que se a Servia volta á campanha, é porque tem alliados poderosos.

A Inglaterra enviou uma nota particular á Servia para a dissuadir da guerra.

Os turcos fizeram um reconhecimento para os lados de Kadikoi, quatro leguas ao sudoeste de Routschouk, com uns 40 batalhões de infanteria, apoiados pela cavallaria e oito baterias de artilheria. Este corpo de exercito dirigio-se para os lados de Terstenik e Matcha, estrada de Biela. Travou-se um violento combate com os russos que durou umas poucas de horas; as forças eram quasi iguaes de um e outro lado.

Os russos foram logo repellidos até Terstenik; mas tendo elles recebido reforços, tiveram os turcos que tomar a defensiva, voltando para Kadikoi. Perderam as tropas moscovitas dous mil homens no combate, e os turcos 215, entre elles oito officiaes. Tiveram tambem 640 feridos. Tinha sido mandada ao mesmo tempo do lado de Pyrgos uma brigada turca, que lançou os russos fóra das suas posições até Matcha. Deste lado, como em Terstenik, estes ultimos receberam reforços, e os turcos tiveram que se retirar deixando no campo 200 homens aproximadamente.

A direcção destes ultimos reconhecimentos e a sua importancia numerica induz a crer que Suleiman-pachá procura saber realmente o numero das forças inimigas que tem defronte de si, e de como estão repartidas.

Estes combates parciaes, estes reconhecimentos, são as mais das vezes os preliminares de uma grande batalha. Parece que será do lado de Tirnova e não do de Biela, que se manifestará a tentiva de Suleiman-Pachá. A Mehemed-Ali tinham-se mallogrado todas as suas tentativas neste ultimo ponto. Sendo a posição actual de Reouf-pachá (Schipk), de Chefket-pachá (Orckauia), e de Mehemed-Ali (Sófia), é de crer, á falta de outros esclarecimentos, e somente pelo exame do mappa, que será desta vez pelo sul, e não pelo norte, como tentou Mehemed-Ali, que Plewna possa desembaraçar-se do cerco.

O erro de operar sobre Biela era de estar isolado sem combinação anterior, ou possivel, por causa das distancias, com as outras fracções das forças turcas.

Pelo contrario, este movimento combinado e simultaneo será muito mais possivel e até mesmo facil de concertar entre os diversos corpos turcos, de que acima se faz menção, se Suleiman-pachá concentrar o grosso das suas forças de Eski-Djumaa em Osman Bazar, com Tirnova por primeiro objectivo, em vez de as concentrar entre Eski Djumaa e Rasgrad como o tinha feito Mehemed-Ali.

Já tem sido explicada por muitas vezes a importancia da posição occupada pelo principal exercito turco (o de Suleiman-pachá), apoiado pelas quatro praças: Routschouk, Silistria, Choumla e Varna, e o cavalleiro do caminho de ferro que atravessa o quatrilatero. Esta região da peninsula dos Balkans é o verdadeiro baluarte da Turquia da Europa.

Não é voltando as costas á Constantinopla, que os exercitos russos alcançarão o seu fim principal. Os movimentos do grande exercito ottomano devem pois ser subordinados antes de tudo a esta condição necessaria e capital, de não comprometter a defeza do quadrilatero. E' o que explica o comportamento dos generaes em chefe que tem estado á testa deste exercito: Abdul-Kerin, Mehemed-Ali e Suleiman-pachá. O primeiro não quiz tentar nada fóra desta região; o segundo apressou-se em concentrar-se no Lom, logo que os seus esforços no Jaura se tornaram bem precarios, finalmente Suleiman-pachá, que se julgava dever guiar as operações mais energicamente do que os seus antecessores, e que fez exactamente como elles.

Será grande imprudencia o não cortar as communicações de Silistria e de Routschouk e de perder o dominio do caminho de ferro Varna-Ghoumla-Rasgrad-Routschouk. Toda a economia do plano geral da defeza da Turquia se achará alterada por qualquer revéz neste sentido. Parece, pois, que Suleiman-pachá não se deve oppôr por fórma alguma

— Annunciam de Pesth que a Servia recusa pagar o tributo de 21,000 ducados que deve á Turquia, allegando que não tem dinheiro. A Servia enviou uma nota á Porta, exigindo satisfação pela violação da sua fronteira, declarando que faz *casus belli* da sua recusa.

— Os russos apossaram-se de Prowetz, e logo depois de Etropol. Foi a 4 de novembro que alcançaram esta nova victoria. Os ottomanos fugiram em grande desordem perseguidos pelos dragões e cossacos. Foram insignificantes as perdas dos russos.

A occupação de Provetz e de Etropol é de grande importancia.

Provetz está directamente ao norte de Etropol e sobre a estrada de Orkania a Plewna. Etropol é uma cidade fortificada na estrada de Lovatz a Sófia. Esta estrada reune a de Plewna com Sófia, a 15 leguas para traz de Orkania, e o ponto de intervenção dos dous caminhos e muito mais proximo de Etropol que de Orkania.

Por consequencia, se os russos dispuzerem nesta região, forças sufficientes, as communicações de Mehemed-Ali, actulmente em Orkania, com Sófia, seriam gravemente ameaçadas.

Em consequencia da perda de Provetz e de Etropol, multiplicam-se os obstaculos entre Osman e Mehemed; antes de marchar sobre Plewna, este ultimo general deverá, primeiro que tudo, desembaraçar as suas communicações para não ser cortado.

A guarnição de Constantinopla, que não tarda a chegar, será sufficiente para pôr o exercito de Sófia em estado de fazer frente a estas eventualidades.

E' muito para se duvidar, porque se os ottomanos receberem reforços, o effectivo dos russos na Bulgaria, não cessará, por outra parte, de ir augmentando.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No dia 28 de novembro, anniversario do nascimento do rei D. Affonso, houve no paço em Madrid um jantar de gala, para o qual estavam convidadas 110 pessoas, nas quaes se comprehendiam o embaixador marroquino e o interprete; os conselheiros da corôa, o presidente do senado, as dignidades ecclesiasticas, o corpo diplomatico, e muitos altos funccionarios do estado.

« Foi numerosa e solemne a recepção no paço. Concorreu a felicitar S. M. el-rei D. Affonso tudo quanto ha de mais notavel e distincto entre a nobreza, a milicia, alto clero, magistratura, sciencia, lettras e politica.

« Em summa estiveram representadas todas as classes que são admittidas na côrte.

« Os jornaes de Madrid dizem que o rei D. Affonso vio pela primeira vez nos salões reaes homens de todos os campos politicos, mas que defendem a dynastia. A recepção teve lugar no salão de Isabel a Catholica. Sua magestade vestia o uniforme de capitão-general, tendo no peito uma cruz de S. Fernando.

« A concurrencia de senhoras da côrte foi numerosa.

« Para commemorar o seu anniversario, concedeu o rei D. Affonso algumas condecorações e outras mercês a pessoas distinctas, nas sciencias, nas artes e na industria, não só como premio da sua intelligencia e laboriosidade, mas como estimulo para o desenvolvimento das differentes profissões que professam os agenciados.

« O ministro dos estrangeiros communicou no dia 29 de novembro ás potencias, o projecto de casamento do rei com a princeza D. Mercedes de Montpensier. Assistiram á recepção no paço, os ministros, grandes de Hespanha, todas as autoridades de Madrid, corpo diplomatico, embaixada de Marrocos, Serrano, Sagasta, Ulloa, muitos deputados constitucionaes e do centro parlamentar com Alonso Martinez, Vega Armijo e outros. A' noite houve grande banquete e o general Serrano foi convidado.

« Entre as felicitações de soberanos estrangeiros, que S. M. el-rei D. Affonso recebeu no dia 29, distinguem-se pelo caracter expressivo ás do rei Leopoldo da Belgica e de D. Luiz de Portugal.

« O general Espartero dirigio a el-rei no dia de seu anniversario natalicio o seguinte telegramma:

« Lugroño, 28.—A' S. M. el-rei D. Affonso, [illegible] Vergara.—Senhor: tenho a honra de felicitar a S. M. no dia de seu anniversario repetindo a S. M. que tem sempre em mim um fiel servidor.

« Differentes jornaes de Madrid, publicam a seguinte noticia dada pelo periodico *El Conservador*:

« El-rei resolveu contrahir matrimonio com a virtuosa, illustrada e excellente infanta D. Mercedes, filha dos Srs. duques de Montpensier.

« Não haverá um unico monarcha que não acolha esta agradavel noticia com legitimo e nobre enthusiasmo.

« Princeza hespanhola de costumes que aos mais severos podem servir de modelo, catholica fervorosa, de uma illustração pouco commum, e de um engenho raro e peregrino, D. Mercedes annuncia novos dias de paz e de ventura para a sua amada Hespanha.

« Em um telegramma de Havana o general Jovellar felicitou igualmente o rei D. Affonso no dia 28, em seu nome e em nome dos generaes, chefes, officiaes e soldados do exercito do seu commando, que se acha em operações, naquella Antilha contra os insurgentes.

« No dia do seu anniversario, o rei D. Affonso mandou distribuir a quantia de 6,000 duros da seguinte forma: 1,000 ao alcaide de Madrid para as familias necessitadas, 1,000 ao arcebispo de Toledo para as monjas da capital, 1,000 para as escolas catholicas de crianças do sexo feminino, 1,000 para as do sexo masculino, 1,000 ao monte-pio da Piedade para se soccorrerem os necessitados e 1,000 ao governo para estabelecimentos de beneficencia.

« Passa como certo em Madrid, que os moderados historicos tinham concordado em se reunirem em junta extraordinaria e solemne, logo que fosse officialmente annunciado pelo governo o casamento do rei D. Affonso. Os moderados-historicos parecerem concordar então sobre a linha de conducta que teem a seguir com relação áquelles acontecimentos. A imprensa hespanhola não fez em geral commentarios a esta noticia.

« Sustentam alguns jornaes daquella capital, que já está formado o *centro direito* dando a entender que este facto significa a dissolução da maioria. Outros jornaes asseguram que o presidente do conselho, o Sr. Canovas, foi quem imaginou a formação daquelle centro para melhor exercer os seus planos. O periodico *El Traimpo* trata do assumpto, e referindo-se ás apreciações das folhas da opposição, diz o seguinte

« Nem o *centro direito* existe, nem ninguem pensou nelle senão o *Parlamento*, nem portanto significa a dissolução da maioria que está cada vez mais compacta e muda, nem semelhante observação passou por um unico instante pela mente do Sr. Canovas.

« As negociações entre a França e Hespanha, de que tanto se tem fallado, para a conclusão de um tratado de commercio e navegação entre os dous paizes foram interrompidas, em consequencia da recente organisação do gabinete francez, do qual faz parte um dos commissarios encarregados daquella negociação.

« Não tendo este sido substituido por emquanto, parece que o negocio será suspenso por algum tempo, regressando a Madrid os funccionarios hespanhóes, que estavam em Paris occupados deste assumpto.

« O conselho de ministros reunio-se ultimamente sob a presidencia do rei D. Affonso. O governo examinou o tratado concluido com Marrocos, para resolver se, em presença das suas clausulas, poderia annuir ao pedido do sultão para se reformar aquelle commercio, com relação ás pescarias hespanholas, nos dominios da Hespanha em Africa, adquiridos no tempo da guerra e reconhecidos depois pelo tratado de paz. Parece que o governo resolveu não attender ao pedido.

« Depois tratou-se de uma representação do embaixador marroquino, para que se estabeleçam consules hespanhoes nas povoações mais importantes daquelle imperio. O governo julgou admittir esta proposta, mas com caracter provisorio.

« O conselho occupou-se em seguida de outros assumptos de importancia secundaria.

« Uma correspondencia de Madrid transcripta em um jornal hespanhol da provincia, falla muito de um extenso folheto que se attribue ao Sr. D. Manoel Ruiz Zorilla. O fim desta publicação, não é atacar o ministerio Canovas, nem a situação; mas estudar o estado dos partidos illegaes, a attitude dos seus chefes e alguns acontecimentos recentes.

« Segundo se affirma o Sr. Zorilla será muito severo com alguns desses partidos, e com o modo de proceder de alguns homens que os dirigem.

« Em Rens descobriram as autoridades uma casa em que se fabricava moeda falsa. Encontraram-se differentes instrumentos proprios para aquelle trabalho, e metaes de varias especies.

« Foram presos quatro homens e duas mulheres.

« A diligencia de Rens e Artesa, foi na sua passagem, surprendida por onze homens armados que exploraram os passageiros de tudo quanto levavam.

« As tropas que marcharam logo em perseguição dos malfeitores, nada conseguiram.

« A guerrilha que appareceu em Genova, era um grupo de homens que tomou o caracter de insurgentes carlistas, vestidos de gorro e calças azues, para melhor facilitarem a introducção do contrabando; conseguindo effectivamente o seu fim, segundo a noticia publicada pelos jornaes.

« Este systema não é novo, as forças militares que foram ao seu alcance nada conseguiram, mas consta que a guerrilha se dissolveu, depois de ter realisado o contrabando como pretendia.

« O jornal ministerial de Madrid *La Politica* diz que o direito do *veto* que pertence a Austria, a França e Hespanha, relativamente á exclusão de um cardeal candidato á thiara pontificia, póde ser posto de parte, ou não se fazer uso delle por parte de cada uma daquellas potencias, mas entende que não poderá ser abolido por autoridade do Vaticano. A *Politica* accrescenta, que se o Vaticano desconhecesse esse direito, crearia um conflicto inutil. Este jornal põe por consequencia em duvida a noticia dada pelo *Times* de que ultimamente nos fallava o telegrapho.

« Espalhou-se em alguns circulos de Madrid um folheto dos deputados D. Juan Gonzalez Alonso e D. José de Cadenas, no qual se propõe a unificação e amortisação das dividas do estado e do thesouro, convertendo-se todos os titulos actualmente em circulação no que se chama *divida nacional* de Hespanha, com 5 por cento de juro, pago por trimestres, e amortisação trimestral ao par.

« A amortisação deve verificar-se em 41 annos, para augmentar os recursos do thesouro, pelo menos em 46 milhões de pesetas, propõem tambem em outros projectos, que se acham igualmente no mesmo folheto, a arrematação do rendimento do tabaco, do sello do estado e da folha que sobra do tabaco das Filipinas. Tambem propõem a sub-divisão das contribuições sobre bens immoveis, separando a riqueza rustica, urbana; e penuria, a qual será tributada separadamente.

« Com o ultimo emprestimo contrahido com a casa Werver, parece que a cifra exacta da divida fluctuante, sobe a cerca de novecentos milhões de reales.

« N'um conselho de ministros a que presidio o rei D. Affonso, se discutio um projecto de contrato com algumas companhias inglezas, para um emprestimo de quatro milhões de libras esterlinas, destinado a consolidar parte da divida fluctuante, e a attender ás despezas do estado até o fim do anno.

« Esta noticia, que veio no *Standart de Londres*, foi desmentida nos jornaes hespanhóes, que declararam que é inexacto quanto assegura o correspondente indicado, porquanto o governo se não tem occupado de nenhum emprestimo, a não ser aquelles de que se tem já fallado, e nas condições apresentadas pela imprensa.

« Já se vão sabendo alguns pormenores da dissolução das juntas foraes de Alava, e o principal é terem-se recusado a votar as contribuições que o governo lhes impoz, assim como ás demais provincias de Hespanha, fundamentando a recusa em que, tendo acabado o regimen foral, os procuradores não pódem como junta foral votar os impostos. Só agora o descobriram os procuradores alavezes. E para isso abandonaram os seus irmãos de Biscaya, originando a dissolução das juntas de Bilbáo? Já estão nas mesmas circumstancias a Biscaya Alava, porque de ambas desappareceram as juntas foraes, sendo substituidas por juntas internas. A de Bilbáo nomeou uma commissão que chegou a Madrid no dia 25 do mez passado, para convencer o governo da impossibilidade da Biscaya pagar as novas contribuições.

« O horisonte politico vai escurecendo para o norte; veremos se esclarece, ou se se desenvolve algum temporal.

« O banco hispano-colonial annunciou aos seus accionistas um dividendo de 16 duros, ou 80 pesetas por acção. E' um excellente resultado, no fim do primeiro anno social, em que o banco não teve tempo para alargar as suas operações, e regularisar completamente o seu serviço. A distribuição que aquelle estabelecimento de credito annuncia, é a prova de que está justificada a confiança dos que nelle depositaram os capitaes que affluiram na época da sua instituição. O banco destina em geral as suas operações a proporcionar meios ao governo para a conclusão da guerra de Cuba.

« Foi mandada dissolver a deputação geral de Guipuscoa, em consequencia da resistencia que oppoz, para dar cumprimento, como o governo lhe determinou, a certas disposições da lei. Para substituir áquella corporação, foi nomeada uma commissão formada dos juizes de primeira instancia daquella provincia.

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso zeloso correspondente, em 7 do corrente:

« Reunio-se ha dias em casa do conde de Casal Ribeiro, par do reino, a commissão da camara alta, encarregada de dar parecer sobre o projecto apresentado por aquelle cavalheiro para a reforma da referida camara. Estiveram presentes os membros da commissão, menos o Sr. Barros e Sá, que estava doente. Assistio á reunião o presidente do conselho de ministros. Tratou-se das bases geraes do projecto que deve continuar a discutir-se em outras sessões.

« O *Diario Popular*, folha que defende a politica do governo, diz ter-lhe constado que o marquez d'Avila e Bolama se oppoz á reforma daquella camara, julgando-a inopportuna. O mesmo jornal motiva os fundamentos desta opinião que faz sua, sendo o primeiro, porque não convém alterar todos os dias, as instituições politicas das nações com tanta facilidade, como se muda de camisa. A reforma do conde de Casal Ribeiro, não satisfazendo nem a escola conservadora, nem a progressista, diz ter os inconvenientes de todo e qualquer *juste milieu*, pois não encontra apoio na opinião publica e vai levantar grandes discussões politicas sem nenhum proveito real.

« A segunda razão que adduz, é que as condições politicas da Europa não são actualmente propicias para reformas quasi constitucionaes, que bem se sabe onde começam, mas que ninguem póde prever onde vão acabar, e diz, com razão, que já tem havido annos mais propicios para reformas politicas e que então não as quizeram emprehender.

« A terceira razão, dada pelo jornal alludido, é que a camara dos deputados, que desde o principio gozou pequenissima autoridade, não tem hoje prestigio, nem força para votar reformas politicas, nem para cousa nenhuma.

« A quarta e ultima consiste em que, no estado de desordem da administração publica, a unica cousa plausivel n'uma sessão parlamentar, que é a ultima da legislatura, é olhar com attenção pela questão de fazenda e prover de remedio aos mais flagrantes erros e abusos.

« Affirmam as folhas governamentaes que o gabinete apresentará ás camaras um projecto de lei, elevando a 116 o numero dos circulos eleitoraes, de modo que a circumscripção eleitoral se harmonise com a comarca, e que o mesmo projecto dá grande amplitude ao direito de suffragio, concedendo-se sem dependencia de censo aos chefes de familia, e aos que souberem lêr e escrever.

« Parece urgente harmonisar a circumscripção administrativa com a comarca e modificar esta.

« O dia 3 foi o designado para o concurso aberto para a linha telegraphica submarina entre Portugal e os Estados-Unidos da America do Norte. Não appareceu concurrente algum.

« Vão adiantados os trabalhos da elaboração do codigo de processo criminal portuguez, o qual simplificará consideravelmente as praxes e o serviço dos tribunaes, acabando com morosidades que pódem e devem evitar-se, e com violencias e desigualdades que são a negação da mesma justiça. A commissão está já revendo o projecto definitivo.

« Consta em Lisbôa que a companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques (Africa Oriental) ao Transwaal foi dissolvida. A maior parte das acções desta companhia tinha sido tomada pela republica; mas por effeito da annexação, ficou o governo inglez responsabilisado pelos debitos e capital representante dessas acções.

« Segundo as noticias da sociedade de geographia, os briosos exploradores haviam tomado em Novo Redondo 37 carregadores em Benguella, onde chegaram a 17 de outubro: esperava-se o Sr. Serpa Pinto com 50. No Bihé completar-se-hia a expedição com carregadores bailundos. O estudo das origens e relações do Quanza, Cunene e Cubango, o importante reconhecimento deste e a descoberta do curso superior do Zambeze e das relações da sua bacia hydrographica com a do Zaire, continuavam a ser o objectivo dos planos dos expedicionarios.

« O real padroado portuguez reconquistou o seu poderio em toda a costa do Malabar, onde lavrava um schisma que lhe subtrahia mais de duzentas igrejas.

« Por carta pastoral, datada de Alkocke, em 23 de março ultimo, o patriarcha de Babylonia ordenou que os seus bispos do rito cyriaco Mar Mellus e Mar Jacob que haviam estabelecido o schisma na christandade do nosso real padroado da India, que regressassem para Babylonia, levando comsigo todos os padres e religiosos do seu rito. Pio IX escreveu uma carta encyclica ao patriarcha de Babylonia, ameaçando-o com excommunhão no caso em que resistisse á sua ordem, e mandou-lhe que ordenasse aos ditos bispos de se retirarem d'aquelle territorio, onde a cada passo se vê uma igreja, padrão da fé que os nossos ousados navegadores alli propagaram.

« Além destas noticias, consta mais que a côrte pontificia tem continuado a insistir em não dar cumprimento á concordata, e parece que o governo trata de a denunciar, e de negociar um novo accordo diplomatico com a Santa Sé. Parece que para este effeito o conde de Thomar vai partir para Roma, sendo elevada á cathegoria de embaixada a missão portugueza junto do Summo Pontifice. O embaixador de Portugal, conde de Thomar, segundo se diz, será tambem acreditado no conclave, e apezar d'alguns periodicos estrangeiros contestarem o nosso direito de *veto*, por occasião da eleição do futuro pontifice, parece fóra de toda a duvida que nos assiste esse direito, reconhecido pela curia e pelas potencias catholicas. Portugal sempre se tem feito representar nos conclaves, por meio de embaixadores, e para o exercicio do direito da *exclusiva*, que assim designa o direito de *veto* no conclave, entra Portugal no numero das grandes potencias catholhicas, que são a Hespanha, a França e a Austria.

« O conde de Thomar parte no dia 8 do corrente para Roma.

« No dia 1 de dezembro celebrou-se na sé patriarchal, com o esplendor costumado o solemne *Te-Deum* em acção de graças pela restauração de Portugal. Assistiram a elle, além dos ministros effectivos e outros honorarios, grande numero de funccionarios civis e militares de diversas cathegorias, os membros da commissão central Primeiro de Dezembro, representantes de varias associações populares, e escolas, e muito povo. O sermão, pregado pelo digno e erudito prior de Salvaterras foi apropriado ao assumpto que se commemorava. A' noite illuminaram-se muitos edificios particulares, as torres das igrejas, as redacções dos jornaes e os theatros, e no palacio dos condes d'Almada, ao Rocio, onde já commissão Primeiro de Dezembro celebra as suas sessões, havia a brilhante illuminação a gaz, qual a dos annos anteriores. Outros sitios da capital apresentavam illuminações vistosas. Muitas philarmonicas percorriam as ruas tocando o hymno da restauração.

A sociedade Primeiro de Dezembro (aos Poyaes de S. Bento) celebrou sessão solemne, fallando ahi os Srs. Elias Garcia, Magalhães Lima, Portugal, Duarte, Silva Albuquerque e outros sobre a importante significação do anniversario. Presidio o Sr. Ferreira Vizeu.

« No theatro de D. Maria II houve espectaculo de gala, a que assistiram as pessoas reaes. No theatro da rua dos Condes deu-se a *D. Felippa de Vilhena*.

A entrada no recinto dos Recreios Whittoyne era franca e havia musica. No theatro começaram os espectaculos pelo hymno da restauração, que toda a gente ouvia de pé.

« Nas provincias tambem este anniversario patriotico foi celebrado com festejos, esmolas á pobreza e outras demonstrações.

« Acha-se em Lisboa o Sr. Pedro Americo, celebre pintor brasileiro. Tenciona demorar-se algum tempo entre nós, antes de ir fixar a sua residencia na Italia.

« O nuncio apostolico vai celebrar *Te-Deum* pelas melhoras do papa.

« Foi celebrada ha dias uma conferencia na academia real das sciencias pelo socio effectivo da 1ª classe o Sr. José Maria da Ponte e Horta, e antigo governador geral que foi de Angola e de Macáo. O assumpto da conferencia era: « *Ultramar, theorias na metropole e praticas na Africa.* »

« Tem continuado a augmentar excessivamente o preço dos alugueis das casas de habitação e lojas. Ha dias lia-se n'uma das portas d'um estabelecimento da rua Augusta: « *Muda-se este estabelecimento para defronte, em consequencia do elevado augmento da renda de 300$000 a 1:000$000.* »

« O jornal que dá esta noticia não lhe faz commentarios e nem elles são precisos. Com todas as demais difficuldades com que está lutando o commercio este incremento nas rendas das lojas, e nas das moradas de casas, a vida torna-se cada vez mais insupportavel aqui.

« Na *Gaceta de Madrid*, de 24 do mez findo, vem publicada a lei, decretada na vespera, consignando no plano geral dos caminhos de ferro de Hespanha as seguintes linhas, dirigindo-se á fronteira de Portugal:

« Na rede do meio dia e em sua ligação com a de leste—Tarsis por Paimogo á linha de Beja.

« Na rede de leste e em sua ligação com as do meio dia e norte—Ciudad Real a Badajoz—Malpartida de Placencia a Monfortinao — Caceres á fronteira de Portugal — Salamanca á fronteira de Portugal.

« No dia 2, anniversario de S. M. o Imperador do Brasil, os navios embandeiraram e salvaram com as torres ao meio dia. No palacio da legação e no edificio do consulado geral do Brasil, tremulava a bandeira do imperio. No paço houve, como de costume, jantar de festa, mas de caracter familiar.

« Continúa muito doente o barão de Santo Angelo, digno consul geral do Brasil, academico de merito da academia de bellas-artes de Lisboa.

« Foram já pagas no ministerio da fazenda as 6,100 libras ao representante do Sr. Gotto, que esteve encarregado do projecto de canalisação e esgoto da cidade de Lisboa.

« A camara municipal mandou fazer o orçamento da obra de tirar as grades do passeio e de principiar a avenida. Foi calculada em 99:900$000.

« Parece que o producto da venda das grades e da cantaria importa em 15:900$000.

« A avenida começa na rua dos Condes. Até ahi, fica um largo, que comprehende toda a extensão até ao actual largo do Passeio. Ao centro desta praça fica o monumento á Restauração.

« As ruas Oriental e Occidental do Passeio, ficam com a largura de 7 metros, tendo de cada lado um passeio asphaltado, de 4 metros de largo. Ao centro ha uma rua de 16 metros de largura, para o transito.

« As ruas ajardinadas tem de largo 27 metros, largura que comprehende os dous passeios que tem de cada lado.

« Em Bombaim, um subdito portuguez, Joaquim de Brito, pertencente a uma familia illustre de descendentes do estado da India, em Pondá, por vezes tem tido accessos de alienação mental. Por um futil pretexto assassinou o subdito britannico Michael Ronan, irlandez, que fôra professor régio em Survate, de 42 annos de idade.

« Joaquim de Brito, diz o *Ultramar*, jornal que se publica na India Portugueza, é dotado de genio irascivel. Póde-se tambem acreditar que não andasse muito bom das suas faculdades mentaes, pois dissera uma vez que possuia uma carta de recommendação do imperador do Brasil, para lord Lytton, vice-rei da India Ingleza, e que estivera em Calcutá, cidade que elle nunca vio.

« Quando seu irmão deu pelo crime, interrogou-o: Que é isto Joaquim? Adriano, não sabe que estou doudo? Tornou o pretendido assassino.

« Joaquim de Brito estava ainda mais excitado. Perguntou a seu irmão Frederico se o Sr. Roonan era já morto, confessando que fôra elle quem o matára.

« Combinou-se então que Joaquim de Brito, partiria para Goa no primeiro vapor que se destinasse para alli. Com effeito, na manhã do dia immediato, Joaquim de Brito, embarcava no vapor *Nagotna*, a bordo do qual foi preso nas alturas de Vingurlá, como constou em Bombaim, por um telegramma expedido de Vingurlá. Partio immediatamente para ahi um agente de policia que o reconduzio preso para Bombaim onde o fez recolher no hospital, por se declarar doente.

« Entretanto, sendo avisada a policia, appareceu pelas 2 1/4 da noite, o seu chefe, que depois de verificar a morte de Roonan, collocou uma sentinella ao pé do morto, e outra á porta da casa.

« Adriano de Brito, no intuito de salvar seu irmão, quiz aproveitar-se da circumstancia de se ter encontrado uma faca ensanguentada junto do morto para fazer crer que houvera suicidio, e escreveu uma carta nesse sentido.

« Eis os pormenores que nos traz o jornal indiano, a que me referi. Mas o caso já tinha constado aqui ao *Jornal do Commercio*, que primeiro fallou nelle, supplicando a el-rei que intercedesse pelo assassino junto a S. M. a rainha Victoria, para lhe ser commutada a pena ultima, se ainda fosse tempo. El-rei, informado, prestou-se immediatamente com a maior benevolencia a telegraphar para a rainha da Grã-Bretanha, que sem demora respondeu ao rei de Portugal, dizendo que se iam dar providencias, sem perda de tempo, pelo telegrapho, para se obter o que S. M. desejava. A imprensa portugueza, tem tributado as mais calorosas homenagens ao Sr. D. Luiz I, por mais este titulo ás sympathias do povo portuguez.

« Diz-se que os possuidores de titulos do emprestimo de D. Miguel, vão requerer ás côrtes que definam claramente os seus direitos.

« Vão muito adiantadas as obras do canal do Alviella, que hade abastecer d'agua potavel a cidade de Lisboa.

« O canal compõe-se de 249 trincheiras, 94 tuneis, 10 arcadas, 51 siphões e 155 clarabóias.

« Os *occarinistas* portuguezes que do Brasil vieram a Lisboa, não se demorarão aqui muito tempo, porque contam reorganisar-se com outras figuras, e seguir de novo para a America, onde percorrerão outras provincias do Brasil, os Estados-Unidos, a Havana, o Mexico, o Perú, o Chile, etc.

« Chegou a Lisboa o director das obras do Mondego e barra da Figueira, o Sr. Adolpho Loureiro, que veio apresentar no ministerio das obras publicas o projecto do melhoramento do rio Liz e campos de Leiria, de que fôra encarregado.

« No dia 16 deve realisar-se no palacio de crystal [no Porto], reunião magna de accionistas, sendo tambem convidados os habitantes daquella cidade, afim de accordarem nos meios de obter do governo na proxima sessão legislativa, um subsidio para a sociedade do mesmo palacio.

« Dizem do Porto, que no dia 6, reune a assembléa do Banco do Porto, para resolver sobre os meios a empregar para que este estabelecimento, que é possuidor de 1,082 acções do *Banco Nacional*, não seja prejudicado pela liquidação deste banco.

« Empregam-se todas as diligencias para que no 1º de janeiro comecem a funccionar as repartições postaes ambulantes nas linhas ferreas do norte e leste, e pouco depois na linha de sueste.

« O banco de Portugal pedio autorisação para elevar a taxa do desconto.

« A junta consultiva de obras publicas e minas vai dar parecer ácerca do projecto apresentado pelo caminho de ferro da Povoa para prolongar a linha até Chaves.

« Novas fallencias no Porto, vieram sobresaltar os animos. A importante casa commercial daquella praça Hooper Brothers, suspendeu pagamentos em consequencia de os haver cessado a séde da mesma casa estabelecida em Londres.

« Diz-se que a firma Hooper estará dentro em pouco, habilitada a satisfazer os seus compromissos. Todavia se aquella firma fôr levada ao tribunal do commercio, os credores não terão grandes perdas, por quanto Hooper tem grande porção de vinhos nos seus armazens de Villa Nova.

« As outras firmas que suspenderam pagamentos são: Alexandre Antonio de Brito Abreu, capitalista; João Evangelista de Araujo Lima & Cunha, commerciantes de linho, estabelecidos na rua das Flores; e Francisco Fernandes de Magalhães Bastos, commerciante de ferragens da rua da Almada e armador de navios. O passivo de Brito Abreu, é de 170 contos de réis; os seus credores soffrerão grandes prejuizos pois não receberão mais de 15 por cento. Consta que Araujo Lima & Cunha e Magalhães Basto, foram forçados a cessar pagamentos por terem entrado em algumas operações com Brito Abreu.

« Falleceu o visconde de S. Justo, George Husson da Camara.

« Trata-se de uma reclamação estrangeira, que é o pedido de indemnisação amigavel por parte do governo hespanhol para os pescadores prejudicados em suas embarcações e redes, por occasião do conflicto na costa do Algarve, pedido que o governo se mostra disposto a deferir no que elle tiver de justo.

« Acerca do annuncio publicado pelo ministerio da marinha para o transporte das malas e passageiros de estado, entre Lisbôa, Gôa e Moçambique, somos informados que o serviço dos vapores da actual empreza *Britisle India* é muito irregular, a ponto de ter o referido ministerio de pagar frequentemente o subido transporte das malas, que não vem nesses vapores, ficando assim sem utilidade alguma o subsidio de 27:000$000 que o governo paga annualmente á referida empreza

« Entre os esforços feitos para melhorar a situação das nossas colonias, devemos indicar duas providencias recentes decretadas pelo Sr. ministro da marinha, e que são novas demonstrações do sincero zelo do respeitavel cavalheiro que gere aquella importante pasta.

« Mandou-se proceder á creação de uma casa de correcção, com escola de officios na capital da provincia de S. Thomé, e uma colonia penal agricola na ilha do Principe, para reprimir assim a vadiagem, que infesta aquella provincia.

« Trata-se da creação de um asylo de invalidos na ilha de S. Thomé, satisfazendo assim a um pedido dos habitantes da referida ilha

« Acha-se definitivamente constituida a associação academica de Lisbôa, que é composta dos estudantes das escolas superiores.

« O ministro das obras publicas, director geral dos correios, e o Sr. Pereira de Miranda, representante da associação commercial, andaram ha dias pelo aterro escolhendo terreno para a construcção de um novo edificio destinado ao serviço postal.

« Consta que ficou escolhido um excellente local. Acompanharam estes cavalheiros os Srs. Madeira Pinto, e Alfredo Pereira, empregados do correio. O Sr. Pereira é o autor de um projecto de edificio, elaborado já ha mezes, e por elle offerecido ao ministro das obras publicas; projecto que tem sido devidamente apreciado pelos directores geraes, Lessa e Guilhermino de Barros, e que fôra já estudado com destino ao local, que parece ser agora escolhido.

« Realisou-se hontem no theatro de D. Maria II a recita em homenagem ao grande historiador Alexandre Herculano.

« Ao levantar do panno, appareceu em scena toda a companhia trajando rigoroso luto.

« Ao centro sobre um pedestal forrado de preto via-se o busto de Herculano.

« Do pedestal pendiam tres corôas de louro e uma de perpetuas envoltas em crepe.

« O actor Brazão recitou com bastante sentimento uma vigorosa poesia em alexandrinos, do Sr. Jayme Victor, sendo algumas das bellas estrophes opulentas de imagens, harmoniosas e elevadas no pensamento.

« O publico ouvio com a maior attenção, applaudindo o artista e chamando ao palco o poeta.

« Em seguida começou o drama o *Bobo*, sendo muito bem recebido o Sr. Baptista Machado, que obsequiosamente substituio o Sr. Joaquim d'Almeida, que tinha adoecido repentinamente.

« O theatro estava cheio, e a empreza representada pelos principaes escriptores.

« A familia real assistio ao espectaculo.

« O vapor *Gard*, que está no Tejo, veio fazer as observações necessarias para determinar a differença da latitude magnetica entre os portos de Lisbôa e Rio de Janeiro.

« Para esse fim a companhia do cabo telegraphico submarino poz á disposição dos sabios encarregados nesta experiencia, o cabo entre Lisbôa e o Rio pelo tempo necessario para se communicarem entre os dous pontos os resultados das observações feitas.

« No dia 15 do corrente, anniversario da coroação de D. João IV, ha uma recita patriotica dedicada áquella commemoração historica, e para ella foi convidada a commissão central Primeiro de Dezembro, pela empreza do Gymnasio Dramatico.

« O conselheiro Heredia e varios outros cavalheiros oriundos da ilha da Madeira estão-se habilitando para entrarem na partilha da herança do inglez João Drumond fallecido ha muitos annos naquella ilha.

« A herança é de muitos centos de mil libras.

« O Sr. Affonso de Castro foi nomeado governador civil do Funchal.

« Na academia real das sciencias foi nomeado o socio Sr. L. Garrido, para fazer o elogio do Sr. Thiers, socio correspondente da academia.

« Por esta occasião, o Sr. Silva Tullio informou que Thiers solicitara nos ultimos tempos da sua vida varias obras da academia, e que o illustre escriptor estava preparando um trabalho historico ácerca dos descobrimentos dos portuguezes.

« Falleceu no Porto o Sr. Joaquim José de Araujo e Silva, capitalista.

« A camara municipal de Lisbôa resolveu abrir concurso nas praças commerciaes nacionaes e estrangeiras, para o fornecimento da illuminação publica da capital, e está-se já tratando do programma do concurso e respectivo quaderno de encargos.

« Falleceu d'uma febre cerebral o Sr. Luiz da Cunha Menezes, primeiro official do ministerio da justiça. Era quarto filho do quarto conde de Lumiares. Gozava de geraes sympathias e a sua morte foi muito sentida.

« Tambem se finou a esposa do ministro de estado honorario Alberto Antonio de Moraes Carvalho, a senhora D. Maria Luiza Soares de Carvalho, natural do Brasil.

« A senhora condessa de Basto tambem falleceu em Guimarães, ha poucos dias.

« Foi aposentado o conde de Fernos, juiz do supremo tribunal de justiça.

« Foi conferido o titulo de visconde de S. Luiz ao Sr. Pinto Soveral.

« No vapor *Zaire*, que seguio no dia 5 para Angola e outros portos d'Africa, foi grande numero de operarios para o serviço das obras publicas.

« No caminho de ferro de leste e norte projecta-se fazer um serviço especial para visita ao Porto e ponte do Douro, e as principaes povoações das duas linhas.

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Não é só em França que os republicanos fazem das invalidações parlamentares um *instrumentum regni*. Nos Estados-Unidos lançaram mão do mesmo processo.

Estando os democratas a ponto de conquistar a maioria no senado, os republicanos, para o illudir, prepararam-se para annullar a eleição de muitos dos seus adversarios, as eleições dos senadores da Luiziania e d'um senador da Carolina do Sul.

— De Nova York dizem a 27 de novembro ultimo, que em consequencia do furacão d'uma das noites precedentes, o rio James inundou uma parte da

MUTILADO

cidade de Richmond. As aguas subiram a uma altura desconhecida até então e causaram prejuizos consideraveis. Estende-se a inundação pela Firginia, Maryland e Pensylvania. O caminho de ferro do centro, o caminho de Richmond a Danville, o caminho de ferro da Cheasapeake a Ohio, bem como o canal, foram muitissimo damnificados.

A cheia do Potomac impede a circulação no caminho de ferro de Baltimore ao Ohio. Falla-se tambem de consideraveis perdas em Synchburg, Charlotteville, Danville, Washington, Georgetown, Alexandria, Harpersferrey e Baltimore. Grande numero de bellissimas pontes sobre o rio Potomac e o rio James, foram arrastadas pela torrente.

— Os fabricantes de cigarros de New-York empregam meios previos para combater a *greve* dos operarios que dura ha mais de um mez. Encommendaram negros; e o grande estabelecimento de Straiton e Storm, Pear-Stree, pedio pelo telegrapho para S. Francisco, a remessa immediata de 400 a 500 chinezes.

A mensagem do presidente Hayes, diz que decorreu mais de um anno sem que a luta em Cuba terminasse. Os Estados-Unidos, ainda que tendo-se abstido de qualquer intervenção, são comtudo lesados com esses acontecimentos.

Cada vez que os americanos tem tido de que se queixar por prisões, buscas e das taxas oppressoras concernentes aos navios americanos, a Hespanha promptamente offereceu satisfação e reparações; mas esses incidentes que continuam a repetir-se, excitam a desconfiança e o resentimento, que são bem lastimaveis entre povos amigos.

— O exercito dos Estados-Unidos compõe-se de 25,000 homens, e custa 42 milhões de dollars, somma sufficiente para manter 200,000 soldados em França; e os seus 900,000 funccionarios federaes e 133,573 funccionarios e empregados do Estado, condado e municipio. Quer dizer, que de cada oito habitantes vive um á custa dos orçamentos publicos.

Noticias do sul do imperio

Pelos vapores brasileiro *Pernambuco* e francez *Niger* recebemos jornaes com datas: do Rio da Prata 8, do Rio Grande do Sul e do Paraná 9, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15, da Bahia 18 e de Maceió 20 do corrente:

Eis o que encontramos nos jornaes, além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*:

RIO DA PRATA

Na Republica Argentina nada occorrera digno de menção. O partido que adoptara a denominação de republicano, confessava-se vencido na luta eleitoral, mas disposto a empregar novos esforços para alcançar a victoria para os principios que defendia. O partido republicano parece ser contrario á politica de conciliação, que se lhe afigura causa fatal de morte dos partidos politicos argentinos.

Os poderes do governador coronel Lourenço Latorre foram, como sabemos por telegramma, prorogados por mais um anno. Esta resolução foi tomada depois de longa discussão entre os cidadãos que o governador, conforme promettera, convocou, e que se reuniram na noite de 6 do corrente.

O governador disse-lhes que os convidara para que consultassem sobre a conveniencia da continuação do governo provisorio, em presença das petições que lhe haviam sido dirigidas e da falta de concurrencia ás urnas eleitoraes.

Retirando-se o governador, abrio-se a discussão, e parecendo conveniente que o mesmo governador offereça as bases para uma resolução qualquer, enviou elle as seguintes:

Convocação do paiz para eleições geraes no mez de novembro de 1878 e continuação do governo provisorio até a época legal correspondente.

Nomeação, pelos cidadãos então reunidos, de um conselho consultivo, composto de nove membros, incumbidos de dar ao governo provisorio parecer sobre os assumptos que fossem submettidas á sua decisão e tambem de organisar um projecto de lei eleitoral que permittisse a livre manifestação do voto popular.

Depois de varios discursos foram adoptadas as referidas bases com uma modificação quanto ao modo de nomeação do conselho consultivo, que a reunião julgou ao livre arbitrio do governador.

Com data de 7 do corrente foi expedido um decreto assignado por todos os ministros de conformidade com estas resoluções.

RIO GRANDE DO SUL

Os jornaes de Pelotas trazem minuciosas informações sobre a enthusiastica recepção que fôra feita alli ao general Marquez do Herval.

Com as grandes chuvas que tinham cahido, o rio Ibirapuitan crescera extraordinariamente.

Com a enchente o Sr. Pedro Caminha (dizem as folhas de S. Gabriel) perdera um rebanho de 200 ovelhas.

As aguas do Uruguay tambem estavam crescendo muito.

Algumas casas situadas na descida do porto já estão tomadas pela enchente.

Constava que os habitantes da ilha grande preparavam seus gados e cavalhadas para se transportarem para o outro lado.

« Diz o *Santa Cruz* que no dia 7 do passado, proximo ao porto da *Restauração* appareceram os corpos do francez Lefebre, e seu filho menor, que se suppõe terem fallecido de asphyxia por submersão no dia 9 por occasião de irem seguindo viagem pelo Uruguay acima, não obstante o rijo vento que soprava e a perigosa maré.

Por terem apparecido os cadáveres estreitamente abraçados, se collige que, manifesto o perigo, ou tendo virado a canôa em que faziam viagem, Lefebre póde agarrar-se com seu filho e falleceram juntos.

O conhecimento do facto foi levado á autoridade da mesma Restauração.

Lefebre era conhecido naquella cidade, onde tem estado por muitas vezes, e exercia a profissão de boticario em Corrientes.

Em S. Gabriel assumira o exercicio do cargo de juiz municipal o Dr. Revoredo Barros.

Dizem as folhas de Alegrete que o tenente João Moreira Rodrigues dos Santos, alli chegado de Porto Alegre, com numerario para pagamento das tropas, voltára em busca de mais, por que a exigua quantia de 100 contos que conduzira apenas bastara para pagamento do mez de agosto aos corpos alli estacionados, ficando os da fronteira com dous, tres e quatro mezes atrazados.

Em Itaqui a casa de negocio do Sr. Marenco fôra devorada pelas chammas.

Na parochia de Santa Maria da Bocca do Monte, o alistamento para o serviço do exercito e armada deu o seguinte resultado:

Aptos para o serviço de paz e guerra 135. Dispensados em tempo de paz 12. Isentos em tempo de paz e guerra 17.

Communicaram do Alegrete que iam começar os trabalhos de desobstrucção do rio Ibirapuitan.

PARANÁ

O presidente da provincia regressara de sua viagem e Serrinha.

Fôra publicado na capital um novo jornal intitulado *O Paranaense*:

Diz a *Provincia do Paraná*:

« Consta-nos que parte dos immigrantes russos que se acham nesta provincia se vão estabelecer no municipio de Ponte Grossa, á margem do Tibagy

« Pessoa habilitada assegura-nos que elles não poderiam ter sido mais felizes na escolha. »

S. PAULO

Foram nomeados: procurador fiscal do thesouro provincial o Dr. Americo Ferreira de Abreu que exercia o lugar de ajudante do procurador, e para substituil-o o Dr. Vicente Ferreira da Silva.

Diz o *Correio Paulistano*:

« Acham-se de volta a esta capital os engenheiros Fernando de Albuquerque e Francisco C. da Silva, os quaes tinham seguido em explorações ordenadas pelo governo provincial até as margens do rio Paranapanema.

« De Piracicaba foram a Botucatú e Lenções; dalli entrando n'uma zona menos conhecida, seguiram por S. Pedro dos Campos Novos dos Turvos, a 20 leguas de Lenções; até a barra do rio Tibagy, a 35 leguas de S. Pedro, passando tambem por S. José do Rio Novo.

« Na volta, visitaram o Salto-Grande do Paranapanema, Santa-Cruz do Rio Pardo, e S. Domingos. Os terrenos dessas localidades são todos de primeira qualidade e livres de geada em toda a margem do Paranapanema e na Serra dos Agudos, existindo já oitenta mil pés de café de S. José por diante.

« De S. Pedro ao Tibagy atravessaram os exploradores o territorio habitado pelos indios dos Campos, denominados Indios Chavantes. Quatro crianças ultimamente capturadas a estes indios são esparadas nesta capital. Os dous activos engenheiros levantaram minuciosa plata dos terrenos que percorreram, para poderem proceder á determinação geographica dos differentes pontos até hoje desconhecidos.

« Os intrepidos exploradores lutaram com difficuldades provenientes da falta de recursos dos sertões; mas apezar disso, concluiram esta notavel exploração em 45 dias.

Tinham seguido para o nucleo de S. Bernardo 37 immigrantes allemães-russianos e 27 tyrolezes, parentes dos que alli se acham estabelecidos, e que vieram da Europa pelas informações que lhes deram os seus parentes, tambem alli estabelecidos.

Seguiam 47 para os outros nucleos

Tem sido extraordinaria a procura de terras pertencentes ao estabelecimento colonial da capital por colonos de todas as nacionalidades.

O *Guarapocaba* de 9 do corrente dá, nos seguintes termos, noticia de um horrivel assassinato em Santo Antonio da Cachoeira:

« Em o bairro do Curralinho, districto de Santo Antonio da Cachoeira, Joaquim de Farias foi ferido com dous tiros, por intrigas, e como Manoel Germano Nogueira Cury quizesse vingar seu amigo Farias, foi isto aos ouvidos de Z. Fernandes e João Fernandes, autores do primeiro attentado, que fizeram uma emboscada, e, quando Cury passava, recebeu quatro tiros. Correndo para casa de Candido Lopes, este lhe disparou mais dous tiros, que o prostaram; e chegando nessa occasião os irmãos Fernandes, acabaram de o matar, cortando-lhe o pascoço com uma espada. Isto deu-se a vinte nove do mez passado, e dous dias antes havia sido assassinado no mesmo bairro o inspector de quarteirão, Agostinho de tal. Partio desta cidade uma força de doze praças em perseguição dos criminosos, mas a diligencia não teve bom exito. »

RIO DE JANEIRO

— Realisou-se no dia 13, o sahimento funebre do conselheiro José de Alencar, sendo acompanhado até o cemiterio de S. Francisco Xavier por numerosos amigos, e admiradores de seu talento e qualidades.

O caixão foi levado de cima da eça pelos Srs. ministros do imperio, fazenda e marinha, senadores Jaguaribe e Octaviano e deputado Alencar Araripe.

O carro funebre, conduzindo o feretro coberto de corôas de saudades, partio da rua Guanabara, nas Larangeiras, á frente de extraordinario sequito de carruagens. Pelas ruas por onde passava o triste prestito, os transeuntes paravam, descobriam se respeitosamente e murmuravam o nome tão conhecido e estimado de Alencar.

Em torno da sepultura achavam-se membros de todas as classes da nossa sociedade, ministros, senadores, deputados, representantes da imprensa, da litteratura em todos os seus ramos, de corporações scientificas, do commercio, da industria, estrangeiros e nacionaes.

Era merecida a homenagem, porque fôra verdadeiramente grande o espirito que animára aquelle corpo então inerte e frio.

Recitaram discursos os Srs. J. J. Teixeira, Escragnole Taunay, e Duque-Estrada Teixeira.

— Corria que o guarda-mór da alfandega da Bahia vai servir, como addido, na da côrte, sendo para aquelle lugar nomeado o filho do finado commendador Sampayo Vianna.

— Dizia-se que requereu sua reforma o chefe de esquadra Moraes e Valle.

— Acaba de ser firmada uma nova convenção postal entre o Brasil e a republica Oriental.

— Foi reformado o 1º tenente da armada Francisco Belmiro de Mattos Topim.

— Os trabalhos da assembléa provincial foram de novo prorogados até [illegible] do corrente.

Na sessão de 13, o Sr. Alberto Brandão, em seu nome e no da minoria liberal propoz, e foi approvado, que se lavrasse na acta um voto de profundo pezar pela morte do conselheiro José de Alencar.

— O *Resendense* refere:

« No dia 7 do corrente, pelas 4 horas da tarde, desabou sobre esta cidade tão pesada chuva por espaço de 45 minutos, que muitas casas ficaram completamente inundadas.

« Os ribeirões e corregos transformaram-se em torrentes medonhas e o do Lava-Pés tomou tal impulso que em sua foz levou uma barranca de mais de 18 palmos de largura e na extensão de mais de 30 palmos. No quintal da propriedade do Sr. José da Silveira Lopes levou uma ponte e grande parte do terreno em uma e outra margem, destruindo as aguas todas as plantas que alcançaram em sua passagem: hoje a sua foz assemelha-se a um braço do Parahyba e é de suppor que mais se estenda com as enchentes deste, que não poderão demorar muito. Consta-nos que para estes desastres tambem concorreu o rompimento de um açude proximo ao bairro do Campinho. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 14 do corrente 1,492:9 4$647.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas.

« *Buenos-Ayres*, 7.—O ouro abrio a 28,80 e fechou a 8,85. A taxa do cambio sobre Londres a 49 5/8 e sobre França 5,23 a 5,26. Venderam-se 10.000 couros americanos a preço reservado, 4,000 correntinos a 44 1/2 reales; 1,500 de Cordova a 46 reales. »

« *Montevidéo*, 7.—O mercado de ouro abrio e fechou a 169, tendo-se notado de hontem para hoje uma baixa de 3 por cento.

« Venderam-se $ 44,650 a dinheiro, e $ 80,000 a prazo.

« Cambio sobre Londres 51 1/2 bancario; sobre Londres 51 5/8 a 51 3/4 particular; sobre Paris 5,4 a 5,43 particular.

« O mercado de exportação esteve activo. Entre outros generos venderam-se 3.500 couros vaccuns seccos, americanos de 21 a 65 reales. »

« *Rio Grande do Sul*, 8.—O movimento do mercado esteve pouco animado, sendo limitadas as transacções em todos os artigos.

« Foi valioso o movimento maritimo, apezar de avultarem os carregamentos de sal e carvão.

« Não houve entradas de caxaça, nem maior movimento em seu deposito, restringindo-se a procura ás necessidades, e vendendo-se de 110$ a 115$.

« Esteve um tanto activo o movimento de farinha de trigo.

« Venderam-se 8,600 barricas e 6,00 saccos. No geral as transacções foram reservadas.

« Avultaram as entradas de sal, e de 1$200, preço a que se vendeu, declinou a 800 réis o de Cadix e a 700 réis o de Cabo-Verde.

« O café vendeu-se de 10$500 a 11$500, e fica o mercado frouxo, devido á estação calorosa.

« Houve importantes supprimentos de arroz, sendo o preço do estrangeiro de 2$800 e 3$200.

« *Exportação*. —Começaram os trabalhos da nova safra, sem maior animação; comtudo appareceram alguns compradores para as carnes, effectuando-se a venda do carregamento do patacho *Positivo* para Pernambuco a 4$800 a gorda.

« Até hontem entraram 5,852 rezes.

« Abriram-se as cotações para as gorduras, a 6$ a graixa e a 7$ o sebo.

« Esteve calmo o mercado de couros seccos. As ultimas vendas para os Estados-Unidos foram de 600 a 610 rs. por kilog.

« Não abrio-se ainda preço para os couros vaccuns salgados.

« O feijão preto conserva-se á cotação de 13$500 a 14$.

« A farinha de mandioca declinou, e tem-se effectuado vendas de 5$500 a 5$800.

« *Cambios*.—As operações para este paquete foram:

« Londres —24 1/2 bancario.

« Idem 24 5/8 particular.

« Rio de Janeiro 3 a 3 1/2 % a 90 d/v

« Onças—Não ha.

« Soberanos 10$ a 10$1 0.

« *Fretes*.—Para o imperio ficam nominaes.

« *Rio de Janeiro*, 14.—As taxas foram hoje conforme as tabellas:

« Sobre Londres — 24 1/2 e 24 3/8 d. a 90 d/v.

« Sobre Paris — 390 e 391 réis por fr. a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo—480 e 481 réis por m. a 90 d/v.

« Sobre Portugal— 47 a 2 1 % á vista.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio, sobre Londres a 24 3/8 d. papel bancario, 24 5/8 e 24 3/4 d., particular, e sobre França a 391 réis por franco, particular.

« Negociaram-se: um pequeno lote de soberanos a 9$930, a dinheiro, e um dito de acções da Companhia de Carruagens Fluminense a 1 0$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 6, 00 saccos.

« Fretou-se um navio para Santos e Canal, café, a 35, e 5 % de capa.

« Sahiram para Pernambuco: a 13, barca portugueza *Nova Vencedora*; e a 14, barca portugueza *Nova Sympathia*. »

BAHIA

— Foram: exonerado, a pedido, de promotor da comarca de Porto Seguro, o bacharel Francisco Antonio de Carvalhal; e nomeado para igual cargo na de Cannavieiras, o bacharel Joaquim Pereira de Mello Moraes.

— Pessoas, chegadas do alto, communicam que no interior tem havido muitas chuvas. O rio de S. Francisco tem tomado muita agua, e o rio do Peixe, tão cheio estava, era tal o volume de suas aguas, que não dava passagem, como de costume, aos que o atravessavam a cavallo.

— No dia 15 do corrente realisou-se, na faculdade de medicina, a ceremonia da collação solemne do grão aos alumnos que concluiram este anno o curso medico.

Depois de uma missa mandada celebrar pelos doutorandos na igreja da Piedade, e em que houve uma allocução sacra analoga ao acto, dirigiram-se os doutorandos para a faculdade, começando a ceremonia cerca do meio dia. Achavam-se presentes ahi a congregação. Ss. Excs. os Srs. desembargador presidente da provincia e Dr. chefe de policia, Dr. delegado do 1º districto, coronel commandante do corpo de policia, e outras autoridades, muitos convidados, entre os quaes diversas senhoras, e grande numero de espectadores.

Prestaram juramento e receberam o grão os 35 doutorandos cujos nomes publicamos hontem.

Dos estudantes de pharmacia que concluiram tambem o curso, em numero de 18, somente acharam-se presentes ao acto os Srs. Hieroclio Eloy Pessoa de Barros e Lino Antonio Ferreira, os quaes prestaram o respectivo juramento.

Depois de concluidos os juramentos, pronunciou o Sr. conselheiro director da faculdade o discurso do estylo, a que respondeu em nome dos seus collegas recem-doutores o Sr. Dr. Francisco Martins Mendes, orador do anno.

O edificio da faculdade achava-se convenientemente decorado, e durante o acto, que esteve muito imponente, tocaram duas bandas de musica militares.

Eis os nomes dos 16 pharmaceuticos que tem ainda de prestar juramento:

Jovino Odilon Castello Branco, Amaro de Lellis Piedade, Gustavo Antonio de Souza Lisboa, Francisco Napoleão da Silva Lobo, Sabino José de Aragão, Ismael Candido da Silva, Luiz Ignacio de Andrade Lima, Antonio Victorio de Araujo Falcão, Anisio Muniz Gomes, Agenor da Cunha Brito, Glycerio Alves de S. Boaventura, Manoel Teixeira Garcia, Virgilio do Valle Vianna, Francisco Leite Chermont, Francisco Freire de Mesquita Dantas e Ramiro Ramos de Oliveira.

— Eis os nomes dos 35 doutorandos em medicina:

1 Carlos da Silva Lopes.
2 João Agripino da Costa Dorea.
3 Ascanio Lopes Villasboas.
4 João Gualberto de Souza Gouveia.
5 Francisco Viriato da Rocha.
6 Christovão Francisco de Andrade.
7 João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
8 Euclides Alves Riquiño.
9 Luiz Francisco Junqueira da Luz.
10 Luiz Antonio de Faria.
11 Bellarmino Passos da Costa.
12 Augusto Fulgencio Peres da Motta.
13 Roberto Moreira da Silva.
14 Antonio Evangelista de Castro Cerqueira.
15 Joaquim José da Silva Sardinha.
16 Carlos Ferreira Santos.
17 José Antonio de Mello.
18 Raymundo Soter de Araujo.
19 Alfredo Casemiro da Rocha.
20 Manoel Affonso da Silva.
21 Pedro de Alcantara de Silva Gouveia.
22 Adalardo Zeno Ribeiro da Silva.
23 Climerio Cardoso de Oliveira.
24 João Moreira de Magalhães.
25 Francisco Martins Mendes.
26 José Arthur Monteiro de Carvalho.
27 Ignacio Justo Ribeiro.
28 Guilherme Studart.
29 José Fernandes Villaverde.
30 José Zeferino Pereira Velloso.
31 Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira.
32 Domingos Alves de Mello.
33 Augusto Flavio Gomes Villaça.
34 Pedro Arbunense dos Navegantes.
35 Alberto Francisco do Espirito Santo.

— Em Maragogipe falleceu, o respeitavel ancião João Vieira de Carvalho, com 82 annos de idade.

— A estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco arrecadou no mez de outubro 59:179$600 e despendeu 40:040$890, ficando a favor da garantia de juros o saldo de 19:138$710.

O trafego foi feito por 158 trens, dos quaes 62 mixtos, 9 suburbanos, 6 especiaes de passageiros, 81 auxiliares de carga para conducção do material do prolongamento.

Foram transportados:

268 passageiros em 1ª classe, 761 1/2 em 2ª e 4719 1/2 em 3ª—5749.

7 toneladas e .04 kilagrammas de encommendas e excedentes de bagagem.

4979 toneladas e 629 kilogrammas de mercadorias.

2266 animaes.

O telegrapho transmittio 130 despachos com 2453 palavras, sendo 89 d'aquelles levados por expressos fóra do alcance da linha telegraphica.

ALAGOAS

— Lemos no *Jornal do Penedo* de 7 do corrente:

« No vapor fluvial aqui chegado do sertão no dia 3, vieram cerca de 150 immigrantes que não achando mais agasalho nas pontes dos trapiches de beira-rio, por estarem litteralmente apinhadas, dirigiram-se para o convento de S. Francisco, d'esta cidade, cujo guardião, o Revm Sr. Fr. Antonio de S. José Leonissa, segundo promessa feita ao Exm. Sr. presidente da provincia e á respectiva commissão de soccorros, acolheu a todos com a melhor boa vontade e fraternal desvelo, accommodando em alguns dos diversos salões e compartimentos do pavimento terreo a tão crescido numero de desditosos sertanejos.

« Nossos louvores ao Revm. Sr. Fr. Antonio por esse bonito acto de caridade. »

Noticias do Ceará

Pelo vapor *Camões* recebemos hontem jornaes do Ceará de 14 e 16 do corrente, dos quaes extrahimos o seguinte:

« Hontem (15) ás 12 horas do dia cahio quasi moribundo na porta do Sr. Manoel Pereira Valente um pobre retirante de Soure, de nome João Martins de Oliveira. O Sr. capitão Manoel Albano fe-lo recolher ao armazem de seu estabelecimento e prestou-lhe os mais carinhosos cuidados.

« Chamado o Dr. inspector interino da saúde publica, declarou ser a fome o motivo da desgraçada situação daquelle infeliz. »

« A presidencia abrio mais um credito de 200:000$000 para occorrer as despezas com as victimas da secca.

« Já sebem a 1,201:195$010 os creditos abertos n'essa rubrica. »

« Os 200:000$ que vieram no vapor *Bahia* não chegaram para pagar a metade dos credores do governo! Consta-nos que o Sr. conselheiro Aguiar requisitara da thesouraria de fazenda a relação dos credores para fazer um *rateio*, ficando o *resto* para quando o governo *fôr servido*!

« Em que estado nos achamos! »

« A molestia que sob o nome de *beriberi* está grassando na cidade do Sobral, não declinou ainda, já se contando grande numero de victimas, entre ellas o Sr. Rufino Alves Maravalho, pai do nosso amigo o Revd. João Scaligero Augusto Maravalho, vigario de Quixadá, a freira Marcolina Emilia da Gloria, D. Vicencia Ferreira Angelin e D. Maria Bernarda do Monte, viuva de Vicente Gomes Parente, na idade de 82 annos.

« No Acarahú tambem fallecera o Sr. Lycurgo Pontes de Aguiar. »

« Falleceu nesta capital, no dia 14 do corrente, victima de padecimentos pulmonares, o Sr. capitão Antonio Franco Alves de Mello, thesoureiro da thesouraria provincial. »

« No dia 10 do passado, em sua fazenda Caruarú, termo de Jaguaribe-mirim succumbio á uma congestão cerebral, o tenente-coronel João Rodrigues Pinheiro Landim, um dos membros importantes da familia Pinheiro, do Riacho do Sangue, e alli chefe do partido conservador. Contava 65 annos de idade. »

« Dizem-nos em 9 do corrente, de Sant'Anna:

« Temos sido flagellados pela beriberi ou cousa que valha.

« No dia 3 falleceu no Aracaty, onde tinha ido procurar allivios aos seus males, o nosso amigo José Candido de Maria Frota.

« Estão em perigo de vida os nossos amigos Joaquim Fellipe Ribeiro da Silva, Antonio e Rufino Bernardo, e muitas outras pessoas estão accommettidas, e o que mais entristece é não haver-se descoberto um remedio que produza effeito. E' uma peste horrivel. »

« Seguiram hontem (15) no *Bahia*, para o Maranhão, 264, e para o Pará 159 emigrantes cearenses.

« Até hoje tem emigrado para o norte 3821 cearenses, para o sul 425, total 4246. »

« Augmenta espantosamente a mortalidade nesta capital.

« Até hontem (15) tinham sido sepultados 454 pessoas!

« Só no dia 14 registrou-se 44 obitos, e hontem 38!

« Nessa progressão elevar-se-ha a mil a mortalidade neste mez!

« Na côrte onde a população não excede de 300 mil almas, regula a mortalidade de 800 a 900 pessoas por mez, nessa capital onde apenas teremos um terço, isto é, 100,000 habitantes, o obituario attinge a mil!

« Não ha uma epidemia conhecida, portanto não se póde deixar de considerar a metade como victima pela fome. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Villa de Tacaratú, 1º de dezembro de 1877. —Illms. Srs.—Remettemos a Vs. Ss. o balancete dos generos entrados e recebidos do deposito a nosso cargo no mez findo: porém cumpre-nos scientificar a Vs. Ss., que além dos generos mencionados no balancete, entraram muitos volumes que a commissão deliberou não dal-os como recebidos, emquanto os contratantes das cargas não se apresentarem á commissão para conferir as guias de expedição, apresentando-as com os competentes recibos, e tomamos essa resolução para obrigar os mesmos contratantes a serem mais activos e promptos na entrega das cargas; e assim não estando os volumes como definitivamente recebidos, entendemos que não pódem figurar no balancete.

« Não fizemos este mez remessa para o deposito de Cabrobó, não so por não terem chegado as barcas, como tambem porque constanos que a maior parte dos generos que remettemos em fins de outubro, ainda alli se acham, por não terem as respectivas commissões os mandado buscar.

« Tambem da Villa-Bella não vieram no mez findo conducções para levar generos; parecenos que é isso devido ao máo estado dos animaes e da estrada.

« Não remettemos a conta das despezas, porque, havendo sómente pago o aluguel do armazem, reservamo-nos para remetter a conta quando houvermos consumido o saldo existente em nosso poder, e que mencionamos em o balancete do mez passado.

« Proseguem as obras da matriz, e as da cadeia terão andamento logo que cheguem as grades que já devem estar em caminho, como nos foi communicado por Vs. Ss. em officio de 13 de novembro.

« Deus guarde a Vs. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão central encarregada de distribuir soccorros aos indigentes victimas da secca.—*Antonio Domingos Pinto Junior*. »

Balancete dos generos entrados e sahidos do deposito na villa de Tacaratú, de 1 a 30 de novembro deste anno, e bem assim do destino que tiveram.

Generos recebidos

Farinha, saccos	316
Milho, idem	348
Feijão, idem	150
Arroz, idem	194
Farinha de milho, idem	6
Peixes, amarrados	44
Sal, barricas	2
Total dos volumes	1,060

Generos que ficaram em deposito em 1 de novembro, conforme o balancete remettido em 15 do mesmo mez.

Farinha, saccos	228
Milho, idem	191
Feijão, idem	39
Sal, barricas	3
Fazendas, fardo	1
Ferragens, volumes	10
Total dos volumes	474

Total dos generos em deposito no mez de novembro.

Farinha, saccos	544
Milho, idem	539
Feijão, idem	189
Arroz, idem	194
Farinha de milho, idem	6
Peixes, amarrados	46
Sal, barricas	5
Ferragens, volumes	10
Fazendas, fardo	1
Total dos volumes	1,534

Generos recebidos do deposito

Farinha, saccos	428
Milho, idem	539
Feijão, idem	173
Arroz, idem	129
Peixes, amarrados	46
Farinha de milho, saccos	6
Sal, barricas	2
Fazendas, fardo	1

Ficam em deposito nesta data

Farinha, saccos	116
Feijão, idem	16
Arroz, idem	65
Sal, barricas	3
Ferragens, volumes	10

Destino que tiveram os generos sahidos

Consumidos em Tacaratú

Farinha, saccos	428
Milho, idem	535
Feijão, idem	171
Arroz, idem	123
Farinha de milho, idem	6
Peixes, amarrados	44
Sal, barricas	2
Fazendas, fardo	1

Remettidos para Floresta

Milho, saccos	4
Feijão, idem	2
Arroz, idem	6
Peixes, amarrados	2

Villa de Tacaratú, 30 de novembro de 1877. *Antonio Domingos Pinto Junior*. — *Francisco Cavalcante de Albuquerque*.

Conselheiro João Alfredo—Telegramma da Bahia, que hontem nos foi mostrado, diz que esse nosso distincto comprovinciano ia um pouco melhor dos padecimentos que o trouxeram ao norte do imperio.

Guardas civicos — Cerca de 2 horas da tarde, de 14 do corrente, na travessa da Cacimba, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, [illegible] de razões os guardas civicos ns. 18 e 74. Chegando isto ao seu conhecimento, o Sr. commandante geral da guarda civica dirigio-se ao local e verificando, da syndicancia que fez, ser o culpado o n. 18, foi o entregar ao subdelegado respectivo, eliminando do quadro, como turbulento.

Incompatibilidades — Em 11 do corrente declarou o ministerio da justiça ao Supremo Tribunal de Justiça que, tendo Sua Magestade o Imperador por sua immediata resolução de 7 do corrente, se conformado com o parecer das secções reunidas de justiça e do imperio do conselho de estado, deve o tribunal fazer organisar e remetter uma nova lista para preenchimento de dous lugares vagos de desembargador, do qual será eliminado, na conformidade do art. 3.º § 5.º do decreto legislativo n. 2,675 e doutrina do citado parecer constante da cópia junta, o juiz de direito que é deputado á assembléa geral:

O parecer é o seguinte:

« Senhor —Mandou Vossa Magestade Imperial por aviso de 23 de outubro proximo passado, que as secções reunidas do conselho de estado consultem com o seu parecer sobre os seguintes quesitos:

« 1.º Se, em vista do disposto no art. 3.º, § 5.º do decreto legislativo n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, póde ser nomeado desembargador durante a legislatura, um deputado á assembléa geral, apresentado na lista dos 15 juizes de direito mais antigos.

« 2.º Se, verificada a impossibilidade, é regular que elle continue a ser incluido naquella lista, ou compete ao supremo tribunal de justiça eliminal-o della, emquanto durar a incompatibilidade, para que não lhe fique restringida a escolha do governo, a qual deve exercer-se sobre uma lista de 15 juizes que estejam no caso de ser nomeados.

« As secções de justiça e imperio do conselho de estado não hesitam em responder negativamente ao 1.º quesito e affirmativamente ao 2.º quesito.

« Quanto ao 1.º quesito; as secções se fundam na letra expressa da lei, a qual sómente exceptua o accesso por antiguidade—, a lista dos 15 suppõe porém a combinação do merecimento e antiguidade.

« Ora, na apreciação do merecimento dá-se o arbitrio do governo, e dahi resulta a pressão que elle póde exercer sobre o representante da nação; motivo da incompatibilidade.

« Quanto ao 2.º quesito: a solução está nelle mesmo, visto como a escolha fica restringida pela eliminação do incompativel, e ella não é feita sobre 15, como quer a lei. E' este o parecer das secções. Vossa Magestade Imperial mandará porém, o que for melhor. Sala das conferencias das secções reunidas de justiça e imperio do conselho de estado, em 20 de novembro de 1877. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.—Visconde de Abaeté.—Visconde de Jaguary, Visconde do Bom Retiro.—José Pedro Dias de Carvalho.—Paulino José Soares de Souza*. Como parece. — Palacio do Rio de Janeiro em 7 de dezembro de 1877. —Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Francisco Januario da Gama Cerqueira*. »

Relação de Pernambuco—Carta da côrte diz que o Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa foi removido da relação do Ceará para a de Pernambuco.

Companhia franceza—Da côrte ficava a partir para a Bahia e Pernambuco a companhia franceza do theatro das Variedades, com o fim de dar algumas representações.

Ferias do Natal—Começam amanhã essas ferias no fôro.

Guerra do Paraguay—E' amanhã o anniversario da victoria alcançada pelo exercito brasileiro, contra as forças do Paraguay, em Lomas Valentinas.

Arrematação provincial No dia 10 de janeiro proximo, perante a junta do thesouro provincial, deve ser contratada a obra da ponte sobre o rio Una, no lugar Gravatá, orçada em 8:050$, sendo o pagamento feito em apolices provincias de 7 % ao par.

Passamento—Deu hontem a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, a Exma. Sra. D. Isabel de Farias Guimarães, senhora de distinctas qualidades e de coração magnanimo e caritativo.

A' seus dignos filhos nossos sinceros pezames.

Bolsa de Pernambuco—Inaugurou-se hontem, com todas as formalidades e com assistencia da maioria dos senhores corretores.

Por deliberação tomada nessa occasião, foi transferida a hora da reunião dos corretores para ás 2 horas da tarde, devendo as transacções serem feitas dessa hora ás 3.

Dinheiro— O vapor *Pernambuco* trouxe para:

English Bank of Rio	150:000$000
João Pedro de Mello	20:000$000
Luiz Antonio Siqueira	2:000$000

— O vapor francez *Niger* trouxe para o Inglisk Bank of Rio de Janeiro 50:000$000.

— O vapor francez *Niger* trouxe para o English Bank of Rio de Janeiro, 50:000$.

Para a Europa — Com 19 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Niger*, 169 passageiros.

Vapor Pernambuco. — A sahida deste vapor, da companhia brasileira, para os portos do norte do imperio, foi transferida para hoje á tarde, por ordem da presidencia da provincia.

Solemnidade religiosa.—De passagem por esta provincia onde, com licença de seu prelado, o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Ceará, veio visitar seus pais o Rvm. Sr. Amaro José de Olinda Barcellos, natural da cidade de Olinda, celebra ahi, na igreja de Nossa Senhora do Guadalupe, no domingo (23 do corrente), sua primeira missa.

Nessa solemnidade occupará a tribuna sagrada ao *Evangelho* o Rvm. conego Manoel João Gomes, é ao *Te-Deum* o Rvm. pregador imperial Frei João de Santa Thereza.

A' noite será queimado um lindo fogo de artificio.

Exames—No dia 3 do corrente, na escola publica da cidade da Escada, perante a commissão composta do Dr. Manoel Duarte de Farias, delegado litterario, Joaquim José de Moura, professor da cadeira e capitão Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello, prestaram exame e foram plenamente approvados os alumnos: Alfredo Guedes Alcoforado, José Marques de Oliveira e Silva, José Fernandes Tavares, José Lourenço dos Santos e Antonio Quintino da Cruz Junior.

Musicas marciaes—Sob a rubrica—*Commando das Armas*, vai publicado no presente numero, o aviso do ministerio da guerra, de 28 de novembro ultimo, determinando *que as bandas de musica dos corpos do exercito, não devem ser cedidas gratuitamente para festejos de caracter particular*.

Amantes de aves—Moradoras da rua do Visconde de Camaragibe nos pedem para recommendar ao activo Sr. coronel subdelegado da freguezia da Boa-Vista, uns amantes de aves, que, na noite de 20 do corrente, andaram por alli apanhando as gallinhas, perús, etc., que dormiam nos gallinheiros.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 1º do corrente;

Foi julgada a:

Revista commercial n. 9.180.—De S. Luiz.—Recorrente a sociedade beneficente *Santa Cruz*. Recorrida a sociedade beneficente *Vera Cruz*. Relator o Sr. Costa Pinto e revisores os Srs. Couto e Pereira Monteiro. Não tomaram conhecimento da revista por caber a causa na alçada da relação, onde foi julgada.

Foi distribuida

Ao Sr. Mattoso Camara a revista civel n. 9,201.—Do Maranhão.—Recorrentes José Antonio de Oliveira e seus filhos menores. Recorrido Raymundo Antonio da Costa Moreira.

Bilhetes do thesouro—De 1 de janeiro de 1878 em diante, os juros dos bilhetes do thesouro baixarão do seguinte modo: para o prazo de quatro mezes 4 e meio por cento, para o de seis mezes 5 por cento, e para o de doze mezes 5 e meio por cento.

José de Alencar—Noticiando o passamento desse illustre cidadão, assim se expressa o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro

« Este nome já pertence á historia, que o registrará em mais de uma de suas paginas. Deixou de existir hontem, ás 10 horas da manhã, o cidadão eminente que tanto soube honral-o, honrando tambem o Brasil. Sua morte não foi só o resultado do deterioramento de uma viscera; foi o termo fatal de uma porfiada luta, travada entre um espirito potente, ancioso por saber, agitado incessantemente pela nobre ambição de elevar-se, e uma debil organisação physica, que mais enfraqueciam os estudos incessantes e as vigilias prolongadas.

« A vida de José de Alencar é bem conhecida, nem tentariamos narral-a nesta breve noticia.

« Desde os bancos da academia de S. Paulo, onde os melhores juizes, seus companheiros de estudo, o proclamaram talento excepcional, até a cadeira de ministro e a tribuna da camara temporaria, sua vida passou-se á luz da publicidade. Jornalista, advogado, dramaturgo, romancista, deputado, ministro de estado, viveu sempre em intima communicação com o publico.

« A imprensa diaria honra-se de contal-o entre os seus mais valentes auxiliares, quando discutia theses politicas, quando elucidava pontos controvertidos de direito, ou quando, repousando destas áridas excursões, escrevia —ao correr da penna—folhetins, ora scintillantes de espirito, ora mimosos, cheios de sentimento e suavidade. Depois de collaborar no *Correio Mercantil* e nas columnas desta folha, dirigio a redacção do *Diario do Rio*, que conta essa época como uma das suas mais bellas phases, e mais tarde o *Dezeseis de Julho*, periodico politico. Alguns *pamphletos* deste ultimo genero, que correram anonymamente, denunciaram pela elevação do pensamento e pelo cunho especial de estylo a penna de José de Alencar.

« Seus romances são conhecidos e estimados no Brasil e fóra delle. Se não foi José de Alencar o creador do romance brasileiro (ponto que a critica liquidará algum dia), foi elle sem duvida um dos que melhor teem mostrado quanta riqueza neste genero de litteratura podem fornecer as lendas desconhecidas dos nossos indigenas e dos tempos primitivos da nossa historia.

« José de Alencar conhecia os segredos da metrificação e accommodava com facilidade seus pensamentos á forma poetica. Além de varias poesias de pequena extensão, sabemos que deixa em provas alguns cantos de um poema sobre assumpto americano.

« Suas composições dramaticas, que tanta aceitação tiveram do publico, mostram sempre o mesmo espirito audaz, original, procurando sahir da trilha conhecida.

« Na vida politica brilharam os seus dotes intellectuaes e a sua independencia de caracter. Na tribuna era sempre ouvido com prazer e com attenção, porque elevava sempre a discussão, estudando os factos á luz dos principios, e sua linguagem era correcta, elegante e conceituosa.

« Como advogado, era ouvido nas questões mais difficeis e seu parecer adoptado frequentemente pelos jurisperitos mais antigos.

« No trato familiar, entre amigos que o respeitavam e amavam, José de Alencar despia aquella tristeza que de ordinario lhe annuviava a fronte, esquecia o sorriso ironico, abria o coração rico de sentimentos, e fallava... como escrevia nos seus melhores livros.

« No seio da familia era marido e pai cheio de extremos; todo o fogo de sua alma, abafado cuidadosamente na vida da sociedade, alli aquecia affeições que hão de perdurar, como perdurará seu nome na historia politica e litteraria do Brasil.

« O conselheiro José de Alencar nascera a 1 de março de 1829.

« A deputação, que, por parte da camara dos Srs. deputados, tem de assistir hoje ao seu funeral, é composta dos Srs. Alencar Araripe, Araujo Lima, Affonso Celso, Heraclito Graça e Escragnolle Tannay.

« Sobre o feretro será collocada uma grinalda de folhas de louro, amores perfeitos e saudades, com bagas e espigas de ouro, tendo em uma fita rôxa rematada por franjas tambem de ouro, a tão singela quão significativa inscripção: —*A José de Alencar a imprensa*. »

— A *Gazeta de Noticias* accrescenta o seguinte:

« Hontem, apenas se espalhou a infausta noticia do fallecimento do conselheiro José de Alencar, alguns representantes da imprensa lembraram-se de offerecer, em nome desta, uma corôa ao finado, que fôra um de seus mais esforçados athletas.

« Tomaram parte neste devido tributo á memoria do illustre publicista os seguintes cavalheiros que se achavam presentes quando se aventou a idéa:

« Visconde do Rio Branco, conselheiro Francisco Octaviano, conselheiro Saldanha Marinho, Dr. Gusmão Lobo, Dr. Taunay, Dr. Pedro Luiz, Quintino Bocayuva, Dr. Rego Macedo, Dr. França Carvalho, Dr. Carmo, Joaquim Serra, Dr. Vieira Souto, Machado de Assis, Dr. Souza Ferreira, Dr. A. Varejão, Dr. Augusto de Castro, commendador Peçanha, Leitão, Benjamin Labattiere, Silva, padre João Manoel, Dr. Honorio Hermeto, Zaluar, Dr. Ramos de Queiroz, Arthur de Azevedo, Elysio Mendes, Henrique Chaves, João de Almeida, Lino d'Assumpção, Ferreira de Araujo.

« A corôa, de saudades e espigas de ouro, tem pendente uma fita com a inscripção: *A José de Alencar, a imprensa*. »

Vagas de desembargadores—Em virtude do aviso do ministerio da justiça, de 11 do corrente, o supremo tribunal de justiça enviou a seguinte lista dos 16 juizes de direito mais antigos para preenchimento da vaga de dous desembargadores: 1º João Salomé Queiroga, 2º Antonio Agnello Ribeiro, 3º Francisco Liberato de Mattos, 4º Francisco Urbano da Silva Ribeiro, 5º José Antonio da Rocha Vianna, 6º Quintino José de Miranda, 7º Joaquim José Henriques, 8º Francisco de Assis Oliveira Maciel, 9º Pedro Antonio da Costa Moreira, 10º Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, 11º Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, 12º Americo Militão de Freitas Guimarães, 13º Antonio Carneiro de Campos, 14º Eduardo Pindahyba de Mattos, 15º Pedro Camello Pessoa, 16º Francisco de Souza Cirne Lima

Companhia do Amazonas—A' bordo do vapor *Pernambuco* passou hontem para o Pará o Sr. commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno, gerente da companhia de navegação do Amazonas.

Alexandre Herculano — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« A commissão encarregada de levar a effeito o monumento em memoria dos tres restauradores das letras em Portugal, composta de representantes das sociedades portuguezas aqui estabelecidas e dos dous membros da mesma nacionalidade na directoria da Associação Commercial, deliberou, sobre informações do Sr. Barão de Wildik, instituir á viuva de Alexandre Herculano a pensão vitalicia de 600$ annuaes, a cargo dos Srs. Visconde de S. Salvador de Mattosinhos e Joaquim José Duarte, representantes do commercio portuguez, e das sociedades Gabinete Portuguez de Leitura, Caixa de Soccorros, Beneficencia, Retiro Litterario, Lyceu, Club Gymnastico, Associação dos Artistas, e Congresso Gymnastico; cujas directorias approvaram tão patriotica resolução; logo confirmada por algumas assembléas geraes.

« O 1º trimestre, a contar de outubro ultimo, já foi remettido á pensionista. »

Museu Nacional—Para a provincia das Alagôas veio, no vapor *Pernambuco*, o Sr. Dr. Ladisláo Netto, director geral desse muzeu, acerca do qual assim se expressa o *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Segue amanhã para a provincia das Alagôas o Sr. Dr. Ladisláo Netto, director geral do muzeu, acompanhado de dous empregados daquelle estabelecimento a serviço do qual pretende percorrer algumas das localidades mais importantes da referida provincia.

« Informam-nos tambem que por estes dias devem seguir para varios pontos do norte e do sul alguns outros empregados incumbidos pelo Dr. Netto de identicos trabalhos, afim de poder o nosso muzeu receber simultaneamente productos naturaes de muitas localidades do Brasil e preencher deste modo o seu mais importante fim, que é o de representar o nosso paiz pelos innumeros thesouros encerrados em seu fecundo solo.

« Estas explorações, graças á cordata direcção que tem dado ao serviço do muzeu nacional o seu actual director, são feitas sem grande alteração dos mingoados recursos do mesmo estabelecimento, sendo effectuadas até algumas dellas á custa dos proprios empregados que, distribuidos assim pelas diversas provincias do imperio, nesta quadra de descanço para o geral do funccionalismo publico, vão prestar o seu melhor concurso á sciencia e ao paiz. »

Inundações em Portugal—Foi-nos enviado da côrte um exemplar do—Relatorio e Contas da subscripção em favor das victimas das innundações em Portugal, promovida na ci-

dade do Rio de Janeiro, e em diversas provincias do sul do Brasil pela commissão central organisada na mesma cidade em 30 de setembro de 1876.

As quantias obtidas pela referida commissão central subiram a 273:369$380, deduzida da qual a de 7:887$100, de despezas, ficou liquida a de 265:482$28 .

Desta ultima foi remettida para Portugal a de 244:437$680, ficando o saldo de 21 044$600, que foi applicado a soccorrer as victimas da secca nas provincias do norte.

Loteria da Bahia—Por carta recebida da Bahia sabe-se que a grande e ultima loteria de 100:000$000 corre impreterivelmente a 5 de janeiro.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na casa da fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Na thesouraria das loterias e lojá de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e oitavos, da loteria 250ª, que corre hoje 21, pelo plano approvado e publicado, em beneficio das obras da matriz de Gravatá.

Loteria do Rio de Janeiro — Por telegramma da côrte, consta que corre hoje a loteria do Rio, a beneficio da matriz da Candelaria (691.ª)

Mercado Publico de S. José.—Arrecadação do dia 20 de dezembro 108$780

Entrada de almocreves com farinha, feijão e milho, 38,5 cargas.

Regularam os principaes generos aos seguintes preços :

Carne de gado vaccum 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 por kilo.

Farinha 800, 780, 740 e 600 por meio decalitro.

Milho 640 e 600 por meio decalitro.

Feijão 2$000 e 1$800 por meio decalitro.

Vapores—São esperados os seguintes :

Glentogan	de New-York	amanhã
Tagus	da Europa	até 26
Bahia	do Norte	até 27
Espirito Santo	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29
Sorata	da Europa	até 29

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 53, do sobrado n. 44 da rua d'Assumpção.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, de metade do sobrado de dous andares da rua de Marcilio Dias n. 129; e de ferragens, miudezas, pianos, moveis e obras de ouro e prata.

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 56, de pianos, moveis, louça, espelhos, vidros, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua do Cordoniz n. 9, da armação, utensilios e generos.

Pelo agente Pestana, no armazem do Annes, de 6 caixas com 72 presuntos novos.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Veriato Centeio Lopes; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do major Faustino José dos Santos; ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito-Santo, por alma de Felisberto Ferreira de Oliveira.

— *Amanhã* : na capella do cemiterio, no Recife, nas matrizes de Jaboatão e da Escada, e na capella do engenho *Amaragy*, pela alma do tenente-coronel José Rufino Barbosa da Silva ; ás 5 horas, na matriz de S. José, e ás 8, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Francisco da Costa Ribeiro.

Segunda-feira: ás 7 horas e meia da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Ulysses Pernambucano de Mello.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Pernambuco* :

Francisco Pereira dos Reis e 1 escrava, José Ferreira Nobre Pelinca, 3 irmãos e 3 filhos menores, Marcos Correia da Camara, sua senhora e 2 escravas, Miguel Bernardo de Sena, Balbina da Conceição, Dr. Ermirio Coutinho, sua senhora e 1 escrava, Adolpho Alves Lima Barbosa, Isabel M. Brandão, Esperança de Jesus, Joaquim Dias Pacheco, Antonio Mauricio dos Santos, Pedro Soares de Amorim, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque e 1 escravo, Dr. José Bernardo Cysneiro da Costa Reis, José de Sá Cavalcante de Albuquerque, Augusto de Sá Cavalcante de Albuquerque, Galdino Cicero de Miranda e 1 escravo, Dr. Amancio Pereira de Carvalho e 1 criado, José Borges Gurjão, Dr. Fiel Torres Grangeiro, João Dias da Cunha, Dr. Antonio S. de Sá Leitão, Leonardo Antonio da Silva, Emmanoel Salal, Antonio Nolasco Bispo e 1 escravo, 1 ex-praça de marinha, 2 ditas do exercito e 1 escrava a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor : Abdon Felinto Milanez, Francisco Soares Neiva e 1 filho menor, Lourenço M. Batalha, Antonio Maria de Souza, Alexandre Harrison, guarda-marinha Antonio G. M. Rego, Dr. Alfredo Mayward, Manoel José Martins de Albuquerque, commendador Pimenta Bueno e um criado, Manoel Maria Brayner, Clovis Bewelaca, João Julio de Almeida Monte, cadete F. B. Torres de Mello, Luiz de Sá Luna, Benedicto Wilson, Damasio Antonio da Rosa, Severino Antonio de Souza, José da Rocha, José Maria da Silva, cadete Manoel da C. Pereira, A. de C. Palhano, Francisco Quirino Bastos, sua senhora, 2 filhos menores e 1 criado, Francisco Leite Chermonte, coronel Zeferino Gil Peres da Motta, 5 praças do exercito, 6 ex-praças, 1 mulher e 6 praças de marinha.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Niger* :

Daniel de Almeida, Joaquim Pires da Silva, Walpia Swenson, Eufrasio Lopes de Araujo, Carlos Falcão, Antonio E. de Albuquerque, Antonio Francisco Monteiro da Silva, Chateaubriand Bandeira de Mello, Chateaubriand José Francisco, Beroncio de Barreto, Zeferino Velloso e Dr. João Velloso.

— Seguem para a Europa no mesmo vapor Nathan Klein, Felippe di Puglia, Modena Francesco, Francesco di Puglia, André Ortiz, sua mulher e 3 filhos, capitão e 9 marinheiros do navio *Belsunce*.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 19 de dezembro de 1877.

Ephigenia Maria da Conceição, preta, Africa, 59 annos, viuva, Santo Antonio; lesão organica do coração.

Amelia Augusta de Lima, branca, Portugal, 45 annos, viuva, Santo Antonio; febre perniciosa.

Maria, branca, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Pedro, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; bronchite.

Bernardino de Sena Ribeiro, pardo, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista ; cedmome da perolida.

João José de Medeiros Mello, branco, Portugal, 70 annos, casado, Afogados; catarrho chronico.

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Antonio Justo de Menezes, pardo, Bahia, 24 annos, Recife ; tuberculos pulmonares.

Pedro Baptista de Lima, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Maria, preta, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista ; interite.

Raymunda Maria da Conceição, branca, Ceará, 20 annos, casada Boa-Vista ; encephalite.

Raymunda, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife ; inanição.

Melchiades, escravo, preto, Pernambuco, 57 annos, solteiro, Boa-Vista ; gangrena nos escrotos.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 18.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barato traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os abaixo assignados, africanos livres, residentes nesta cidade, surprendidos com a ultima parte da publicação que no *Diario* de 18 do corrente fizeram Jovino Lopes Ferreira, Sabino Antonio da Costa e Antonio José Vieira, declaram que nenhum dos factos especificados em dita publicação se refere aos mesmos abaixo assignados, que obtiveram um licença da delegacia policial desta capital para se darem a exercicios religiosos com usos e costumes africanos sem offensa á moral publica e á religião do Estado, visto as tropelias que então se praticavam sob pretexto de fetchismo contra quasi todos os africanos na freguezia de S. José.

Nenhum motivo, pois, ha para que os autores da alludida publicação, chamem a attenção do Illm. Sr. Dr. chefe de policia para elles, que nem praticam o fetchismo. nem constrangem as filhas de suas patricias á polygamia, o que é contra as leis do paiz e a moral publica.

Não perdendo o Illm. Sr. Dr. chefe de policia de vista alguns dos taes mahometanos, com o zelo, pratica e tino administrativo, que o distinguem, obterá a certeza de semelhante abuso, cuja cessação é imperiosa, para pratica do qual se dizem autorisados, e de que fizeram ostentação no *Diario* de 4 de setembro do corrente anno.

Recife, 19 de dezembro de 1877.

Roberto Henriques.
Frederico Ignacio de Oliveira.
Joaquim Vieira da Silva.

Capatazias

Hontem reassumio as funcções de administrador das capatazias da alfandega desta cidade, o Illm. Sr. João Athanazio Botelho, cujo exercicio foi interrompido desde 1872, em virtude do contrato pelo governo geral celebrado com uma empreza particular, e de eterna memoria.

O commercio desta praça deve congratular-se por este auspicioso acontecimento, por quanto, nos longos annos que o Sr. Botelho dirigio o mesmo serviço, soube da maneira mais satisfactoria conciliar os interesses do commercio com o do fisco, a ponto de não dar lugar ao apparecimento de continuadas queixas, como acontecia ultimamente.

Felicitamos a Associação Commercial desta praça, por ter d'ora avante de poupar em seus relatorios annuos, as costumadas censuras ao governo geral, pela irregularidade e falta de zelo de que resentia-se o serviço das capatazias.

Saiba o Sr. inspector da alfandega, á exemplo de seus antecessores, não embaraçar os passos ao digno e honrado administrador, que elle, com a força de vontade de que dispõe, saberá, desenvolvendo sua reconhecida actividade e energia, fazer voltar o serviço das capatazias ao que sempre foi, em tempos idos, sob sua administração.

Recife, 19 de dezembro de 1877.

Um commerciante.

N. 405.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.—Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado tuas faces, não digas, « é já muito tarde demais, » porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal. Emquanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai-a com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, porque este póde reviver a energia vital do systema. Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação nada tão suavisante, se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação, nada tão restaurador. Porém é mister obter-se o artigo verdadeiro. Os oleos ordinarios de figado de bacalhão, são sempre impuros, e ás vezes n'elle não se encontra uma só gota de artigo legitimo. Não os empregueis jámais. Reparai bem, se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhão que por ventura tenhais de comprar. Em tal caso podeis ficar descançado, de que a preparação é a melhor, que o talento e sciencia podem produzir.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

Não houve cotações.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	586:626$237
Idem do dia 20	21:078$211
	607:704$448

Descarregam hoje 21 de dezembro de 1877

Vapor francez *Ville de Bahia*, varios generos e amostras para alfandega.

Vapor inglez *Oberon* (atracado) varios generos para alfandega, e para deposito no trapiche Barão do Livramento

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.

Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.

Barca ingleza *Covenantar*, varios generos para o trapiche da alfandega, para despachar.

Lúgar inglez *Sunbeam* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lúgar inglez *Marance* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição

Lúgar inglez *Ethel* (atracado) bacalhão despachado para o 2º ponto.

Lúgar inglez *Vedonia*, breu para o trapiche da alfandega, para despachar.

Patacho allemão *Meta*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Patacho portuguez *D. Pedro V*, varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca portugueza *Leal*, tijolos despachados para o 1º ponto.

Importação

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa em 19 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou :

Carga do Havre

Amostras 19 volumes a diversos. Artigos de Paris 1 caixa á ordem, dito para fumante 1 caixa a Rodrigues de Faria & C. Azeite 13 caixas a Lehmann Freres. Armas 14 caixas a Alipio Vieira & C., 2 á ordem. Alvaiade 30 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a Ferreira Maia & C.

Batatas 100 gigas a H. Nuesch & C., 100 a José Joaquim Alves & C., 100 a Theodoro Christiansen, 100 a Joaquim de Souza Lima & C., 150 a Brown Thomson & C. Bugias 1 caixa a José Joaquim Alves & C. Botões 1 caixa a D. P. Wild.

Champanha 3 caixas a Victor Neesen. Charutos 1 caixa aos consignatarios. Cartões 1 caixa a Joaquim Monteiro da Cruz. Cartas de jogar 15 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Soares Diniz & C. Couros 1 caixa a Jacintho Pacheco Pontes, 1 á ordem, 2 a Moreira, Halleday & C., 1 a João Christiani & C., 1 a H. Nuesch & C. Chapéos 1 caixa a Auguste Bernet & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Rodrigues & Irmão, 2 a Otto Bohres & Successores, 2 a João Christiani & C., 2 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Vieira Perdigão, 1 a Mendes, Lobo & C., 1 a Victorino Maia & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Vaz Junior & C., ditos e flores artificiaes, 1 caixa a Porfiro Machado. Calçado 1 caixa a Frederico C. Burlamaqui, 1 a Mello & Castro, 2 a Manoel Francisco Poças & C., 5 a Antonio J. Fernandes da Silva & C., 2 a Machado & Pereira, 1 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Andrade Lopes & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Parente Vianna & C, ditos e couros 5 caixas a H. Nuesch & C. ditos e chapéos 2 caixas a Klein Freres. Conservas 2 caixas a H. Nuesch & C.

Drogas 2 volumes a Ferreira, Maia & C., 22 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a Manoel da Silva Faria & C., 3 a Bartholomeu & C., 2 a José Elias de Moura & C., 3 a Carlos Bittencourt. 19 a J. Kirchhofer & C., 3 a Firmino & Ferreira, 3 a Manoel Alves Barbosa.

Envelopes 1 caixa a Moreira Halliday & C.

Fumo 1 caixa a Emilio Robert & C. Ferragens 5 volumes a Von Sohsten & C. Fitas 3 caixas a Otto Bohres & Successores.

Galoches e chapéos 3 caixas a João Cristiani & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Impressos 1 caixa á ordem. Instrumentos de musica 1 caixa a Emilio Robert & C.

Legumes 5 barris a Maternus Lenz.

Medicamentos 1 caixa a Emilio Robert & C., 5 volumes a Bartholomeu & C. Moveis 1 caixa a Antonio José de Azevedo, 1 a Pacheco & A. Musicas 1 caixa a Victor Preale, 1 a Lehmann Freres. Moinho para café 1 caixa a Victor Preale. Mercadorias diversas 1 volume ao mesmo, 2 a Cramer Frey & C., 1 a Mattos Lemos & C., 1 a José Antonio da Motta, 5 a Eugenio G. Cascão, 5 a Gonçalves, Irmão & C., 12 á ordem, 3 a Bourgard & C., 8 a Antonio da Silva Faria, 13 a Otto Bohres & Successores, 1 a Rodrigues Irmãos, 1 a Antonio Rodrigues de Souza, 1 a Antunes Carvalho, 3 a Papoula & C., 14 a Parente Vianna & C., 5 a Mendes, Lobo & C., 1 a Francisco Mamede d'Almeida, 2 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Moreira Halliday & C., 1 a Keller & C., 4 a Vaz & Leal, 5 a Augusto Caors, 1 a Odilon Duarte & Irmão, 1 a Victor Grandin, 15 a Oliveira, Bastos & C., 12 a H. Nuesch & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 3 a João da Silva Ramos, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Joaquim Antonio Pereira, 4 a T. Coimbra & C., 1 a Alipio Vieira & C. Machinas 1 caixa a Bourgard & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Augusto Labille, ditas de costura 5 caixas a Otto Bohres & Successores, 5 a Parente Vianna & C. Manteiga 52 caixas á ordem, 1 a Brown Thomson & C., 6 a José Joaquim Alves & C., 10 a José B. de Carvalho & C., 11 a Joaquim de Souza Lima & C., 34 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 14 a Ferreira da Rocha & Pinto, 17 a Souza Bastos & C., 11 a Lebre Reis & C., 15 barris e 15 ditos meios a Carlos Alves Barbosa, 30, 40 a Moreira Pereira & C, 10, 15 a Cruz & Castro, 164, 225 á ordem, 55 e 110 a Paulino José da Costa Amorim, 80, 80 a Ferreira da Rocha & Pinto, 87, 158 a Fernandes da Costa & C., 50 e 60 a Augusto Labille. 20, 30 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 40, 40 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 30, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25, 25 a Cardoso & Martins, 65, 80 a José Joaquim Alves & C, 150, 300 a Corga Figueiredo & C., 20, 30 a Domingos, Cruz & C., 30, 40 a Lebre Reis & C., 50, 30 a Manoel Duarte Rodrigues, 30, 30 a José Barbosa de Carvalho, 25, 30 a Fernandes & Irmão, 120, 150 a Brown Thomson & C., 50, 100 a Souza Bastos & C. Mascaras 1 caixa a Emilio Robert & C., 1 a Amaral, Nabuco & C., ditas e couros 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Massas alimenticias 11 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Objectos para chapéos de sol 3 caixas a Francisco H. Ferreira. Ornamentos para igreja 1 caixa a Francisco D. dos Santos.

Papel 7 caixas a Parente Vianna & C., 2 a De Lailhacar & C., 1 a Bourgard & C., 1 a Moreira Halliday & C., 1 aos consignatarios, 2 a Fernandes & Irmão, 1 a Paulo Pereira Simões, 1 a Rodrigues de Faria & C., 2 a Paulino V. da Costa Amorim. Dito de embrulho 60 fardos a Souza Bastos & C. Pianos 2 caixas a H. Vogeley, 4 a Victor Preale. Plantas 2 caixas aos consignatarios 1 a Bernardino Pontual, 1 a H. B. de Oliveira. Porcelana 11 barricas á ordem. Dita e vidros 13 a Pereira & Irmão, 8 a Bernardino Duarte Campos & C. Perfumarias 1 caixa a Antonio da Silva Azevedo, 1 a Moreira Halliday & C., 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a T. Coimbra & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Odilon Duarte & Irmão. Pregos 4 barris a Gomes de Mattos Irmãos, 2 caixas a Oliveira Bastos & C., 3 barricas a Mello & C.

Queijos 2 tinas a Ramos & Carvalho, 1 á ordem. Dito e manteiga 4 caixas a Brown Thomson & C.

Rolhas 1 fardo a Carlos Bittencourt, 1 a J. Kerchhofer & C., 1 a Augusto Caors. Relogios 2 caixas a Eugene & Labert.

Saccos vasios 10 fardos a H. Burle & C. Sardinhas 30 caixas a Paulino José da Costa Amorim, 20 a Ramos & Carvalho

Tinta 1 caixa a Gonçalves, Irmão & C., 1 á ordem, 2 a Moreira Halliday & C. Tecidos 30 volumes a Auguste Bernet & C., 20 a Monhard Mettler & C., 1 á ordem, 1 a João Narciso & C., 2 a S. Cardoso & C., 1 a W. Inglis & C., 2 a a A. Vieira & C., 2 a Machado & Pereira, 2 a Vieira Perdigão, 20 a H. Burle & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Cramer Frey & C., 9 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Olinto Jardim & C., 4 a Andrade Lopes & C.

Vinho 71 caixas a T. Christiansen, 9 a Lehmann Freres. Vidros 1 caixa a Mello & Castro, 4 a Pereira & Irmão, 2 a Carlos Bittencourt, 2 a Bartholomeu & C., 1 á ordem, 1 e 7 barricas a Ferreira Maia & C.

Xarope 1 caixa aos mesmos. 5 a Augusto Caors, 4 a Bartholomeu & C.

Carga de Lisbôa

Agua de Vidago 1 caixa a Antonio Joaquim Machado Pereira.

Cevada 10 barricas a Ferreira da Rocha & Pinto, 10 a Carneiro Silva & C. Cebolas 15 caixas a Manoel Costa & C., 25 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a Joaquim de Souza Lima & C., 10 a José Tavares Carreiro.

Feijão 200 saccos a Corga, Figueiredo & C., 30 a Silva Guimarães & C.

Pellucia 1 caixa a Antonio João de Amorim.

Queijos 1 caixa a Souza Basto & C. Vinho 4/5, e 2/10 á ordem.

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 20 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Aguardente 2/10 a Bento Rodrigues de Souza.

Banha 50 barris á ordem.

Café 92 saccos a Domingos Alves Matheus, 120 a Alfredo Ferreira Baltar, 240 á ordem.

Fumo 24 encapados, 52 latas e 1 barrica á ordem. 2 caixas, 36 encapados e 10 surrões a José Antonio Pereira, 46 pacotes e 4 surrões a Joaquim Bernardo dos Reis, 2 caixas e 48 latas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 13 caixas, 114 encapados, 58 surrões e 70 1/2 latas a Alfredo Ferreira Baltar, 40 1/2 a Ferreira da Rocha & Pinto, 8 surrões a Bourgard & C. Farinha de mandioca 694 saccos á commissão de soccorros.

Ladrilhos de marmore 5 caixas a Amorim Irmão & C.

Moveis 28 volumes a Francisco Pereira do Rego.

Panno de algodão 4 fardos a Francisco Gurgel do Amaral Pimenta, 26 saccos á ordem.

Valas stearinas 250 caixas á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa á ordem.

Fazendas 1 caixa á ordem

Panno de algodão 20 fardos aos mesmos, 20 a Domingos Alves Matheus.

Carga de Maceió

Botinas 1 caixa a Vianna, Christiani & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca franceza *S. Louis*, carregaram : para Liverpool, Simpson & C. 295 saccas com 21,026 1/2 kilos de algodão.

No lúgar inglez *Louisa Wait*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,252 saccos com 92.900 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Leander*, carregou : para o Canal, Antenor Netto 846 saccos com 63,450 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *Johanna*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 789 couros salgados com 9,468 kilos.

No lugar hespanhol *Themoteo*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 49,300 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,292 ditos de dito mascavado.

No vapor francez *Niger*, carregou : para Bordeaux, M. P. de Almeida 1 sacco com 60 kilos de café.

No lúgar portuguez *Julio*, carregaram : para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 70 saccos com 5,073 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram : para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o Porto, P. C. Maia & C. 413 couros salgados com 4,956 kilos ; B. Oliveira & C. 342 ditos com 4,104 ditos ; B. D. Campos & C. 1 barril com 102 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Adelaide*, carregou : para o Porto, Alfredo Lima 141 couros salgados com 1,692 kilos.

Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram : para Lisboa, L. J. S. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado ; S. Guimarães & C. 450 couros salgados com 5,400 kilos ; Sergio de Magalhães 5 barris com 480 litros de aguardente.

Portos do interior

No navio hespanhol *Cacilda*, carregaram : para Uruguayana, B. Oliveira & C. 1,068 barricas com 121,358 kilos de assucar branco.

Na polaca hespanhola *Cmaguayana*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 79 barricas com 6,567 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,734 ditos de dito mascavado

Na barca nacional *Georgina*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 14,299 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,512 ditos de dito mascavado ; F. R. Pinto Guimarães 400 ditas com 30,208 ditos de dito branco e 200 ditas com 21,938 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Ganganelli*, carregou : para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 124 saccos com 9,300 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *S. Maria*, carregou : para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 184 volumes com 19,095 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram : para o Rio de Janeiro, M. L. Marques 30 barricas com 3,233 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, F. R. P. Guimarães 10 barricas com 1,139 kilos de assucar branco

No vapor nacional *Camões*, carregaram : para o Rio de Janeiro, L. J. Silva Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco ; B. Thomson & C. 270 saccas com 21,721 ditos de algodão ; J. M. Saldanha 477 saccos com 18,620 ditos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregou : para o Rio de Janeiro, B. C. Balga 20 saccos com 1.500 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1.500 ditos de dito mascavado.

No patacho inglez *Annie*, carregaram : para o Pará, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 22,667 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Pará, M. L. Marques 128 barricas com 9,9 8 kilos de assucar branco ; C. T. Pereira Dutra 250 ditas com 15,873 ditos de dito ; J. R. Ferreira 150 ditas com 10,175 ditos de dito.

Para Maranhão, J. R. Ferreira 50 barricas com 4,?74 kilos de assucar branco ; A. B. Nogueira 50 saccos com 3,750 ditos de dito.

No cuter *Colombo*, carregou : para o Natal, J. A. G. Pires Junior 2 saccos com 150 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Aguia*, carregou : para Macáo, A. S. Pinto Guimarães 50 barris com 1,500 kilos de mel.

Na barcaça *Flor do Rio*, carregou : para Macáo, J. A. C. Vianna 50 saccos com farinha de mandioca.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	33:949$981
Idem do dia 20	7:444$402
	41:394$383

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	146:016$660
Idem do dia 20	10:988$627
	157:005$287

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias. vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão-tenente Pedro H. Duarte equipagem 64, carga differentes generos ; a Bernardino Pontual.

Ceará—2 dias e 13 horas, vapor nacional *Camões*, de 1,054 toneladas, commandante Luiz Antonio Rodrigues, equipagem 32, em lastro ; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Niger*, de 2,023 toneladas, commandante Jacques, equipagem 131, carga varios generos ; a Auguste Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor inglez *Norseman*, commandante R. Topper.

Canal—Lugre inglez *Leander*, capitão A. Servie, carga assucar.

New-York—Lugre inglez *Titania*, capitão J. Baron, carga assucar.

Rio-Grande do Sul—Patacho nacional *Ganganelli*, capitão J. Lopes de Carvalho, carga assucar.

Rio-Grande do Sul—Barca brasileira *Santa Maria*, capitão Antonio Dias dos Santos, carga assucar.

Antilhas—Barca ingleza *Portena*, capitão G. Fergudor, em lastro de areia.

Rio de Janeiro—Patacho nacional *Jaboatão*, capitão João Conçalves Reis, carga varios generos.

Canal—Lugre inglez *Louisa Waite*, capitão W. H. Langden, carga assucar.

Bordeaux com escala—Vapor francez *Niger*, commandante Jacques, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio o professor legalmente autorisado para isso, que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1872.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habiliação. Secretaria da faculdade de direito do Recife, 18 de dezembro de 1877.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 486

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem da presidencia de 23 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar perante a junta do mesmo thesouro, no dia 10 de janeiro proximo futuro, a obra da ponte sobre o rio Una, no lugar do Gravatá, orçada em 28:050$000, pagos em apolices de 7 por cento ao par, debaixo das condições abaixo copiadas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, pelo meio dia, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar, se lavrou o presente, que se mandou publicar pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

1.º As obras da ponte sobre o rio Una, no porto de Gravatá, e as que lhes são accessorias, todas na importancia de 28:050$000, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos approvados pela presidencia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.º O arrematante dará começo a todas as obras no prazo de dous mezes, contados da data em que for o contracto assignado e as concluirá 18 mezes depois.

3.º Os pagamentos serão feitos mensalmente, á proporção dos trabalhos executados, não sendo inferiores a... 1:000$000, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem juntos da obra a que a esta pertencerem.

4.º Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1877.

Gabinete do 2º districto das obras publicas, 1º de outubro de 1877.

O engenheiro Joaquim Galeno Coelho.—Approvo.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 23 de outubro de 1877. Manoel Clementino.—Conforme—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis. marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro desle prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros, sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos : os pretendentes diri am-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes e companhia de operarios militares. no 1º semestre de janeiro a junho proximo vindouro, a saber :

Assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, kilog.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilog.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilog.
Dita franceza, idem.
Pão de 114, 115 e 172 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, em duplicatas, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 11 horas do dia 22 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de dezembro de 1877.

O official servindo de secretario,
Candido Lobo.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE DEZEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

—

Pelo vapor nacional *Camões*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Installação da bolsa

Por ordem da presidencia desta provincia foi hontem installado no edificio da associação commercial beneficente, pelo Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, presidente da junta commercial, o serviço da bolsa, creado por decreto n. 6,132, de 4 de março de 1876. Concorreram ao acto a directoria da associação commercial, a commissão fiscalisadora e a classe dos Srs. corretores desta praça.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella.

O conselho director avisa que o leilão das prendas offerecidas em beneficio da mesma, terá lugar no domingo, 23 do corrente, das 10 horas do dia em diante ; e roga ás pessoas que tiverem direito ás prendas, as vão receber na casa da bibliotheca do Monteiro, durante o dia, até 2 de janeiro proximo, em que serão consideradas cedidas em beneficio das escolas.

O 2º secretario,
Antonio Rodrigues Autran.

9º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento do 1º semestre do

anno vindouro, os generos alimenticios para as praças arranchadas do mesmo batalhão, os quaes deverão ser de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, a saber :

Assucar mascavado refinado de 1ª sorte kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, idem.
Bacalhão, kilo.
Café em caroço, idem.
Carne secca, idem.
Dita verde, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Lenha, achas.
Manteiga franceza, kilo.
Pães, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.

Os proponentes apresentem suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do batalhão até o dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã ; previne-se que não se admitte propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre as qualidades dos referidos generos.

Quartel do 9º batalhão, no Hospicio em Pernambuco, 18 de dezembro de 1877.

José Pedro da Silva Souto,
Secretario interino.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças á elle annexo, apresentado á assembléa geral em 8 de agosto ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia do 1º de maio de 1876 a 30 de abril do corrente anno, podem fazer a acquisição della, quando bem lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia á rua do Cabugá n. 16, das 9 ás 4 horas da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 18 de dezembro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá
Aviso ao publico
TRENS EXTRAORDINARIOS

Nos dias 24 e 25 do corrente além dos trens da tabella haverá mais os seguintes :

No dia 24 — Do Caxangá ao Recife ás 9 horas e 55 minutos pela linha do Arraial, e 11 horas da noite pela linha principal.

No dia 25 — Do Recife ao Caxangá ás 1 e 2 horas da manhã pela linha principal e pelo Arraial até o Monteiro a 1 e 15, voltando d'ahi ás 2 horas da manhã.

N B. Os bilhetes de assignaturas não tem valor n'estes trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 19 de dezembro de 1877.

O gerente,
Francisco E. Fenn.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Sabbado 22 de corrente
Ultima representação desta companhia no corrente anno
Intransferivel

Grande, novo e variado espectaculo, sob a direcção de scena do Sr. T. Galvan, em beneficio do
CORPO DE COROS

1.ª parte. A engraçadissima zarzuela em dous actos, que tantos applausos tem conquistado em todas as partes onde ha sido representada tanto na Hespanha, Rio da Prata e todo o sul do Brasil, intitulada :

Entre minha mulher e o negro

Em que tomam parte os	artistas seguintes ;
D. Ignez, escrava fingida.	Sra. Garcia.
Miss Fani........	Sra. Hespanha.
D. Manoel de Lara.......	Sr. Villa Real.
Gaspar	Sr. Gerner.
Mister Piken..........	Sr. Bonaplata.
Um negro, escravo de Fani	Sr. Oliva.
Um concurrente.........	Sra. Juliana.
Oscar, criado de Fani....	Sr. Francisco B.
Uma criada........	N. N.
Um Criado.........	Sr. Galvan Filho.

Côro de cavalheiros, admiradores de Miss Fani, etc., etc.

2.ª parte. Dueto em desafio da sublime opera do maestro Donizetti, muito conhecida nesta capital, intitulada :

Lucia de Lammermour

executada pelos beneficiados Oliva e Eduardo Garcia.

3.ª parte. Um passo a dous pela Sra. Odona e o Sr. Rondoni, intitulado :

A Jota Aragoneza

4.ª parte. O engraçadissimo e jocoso bailado, cujo corpo de côros e direcção está a cargo do Sr. Rondoni, intitulado :

O Jardim de Mabille

finalisando com um grande cancan por todos os beneficiados.

Principiará ás 8 horas.

Sendo esta a primeira vez que os beneficiados recorrem a este illustrado publico pernambucano, confiam em sua reconhecida bondade, esperando merecer sua valiosa protecção, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Em um dos intervallos uma commissão dos beneficiados irá aos camarotes agradecer ás pessoas que os obsequiaram.

Haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe, e bonds para todos os pontos do costume.

THEATRO
SANTO ANTONIO

DOMINGO 23 DO CORRENTE
A's 6 1₁2 horas da tarde
Espectaculo em beneficio do actor
Antonio José Duarte Coimbra Junior
Representar-se-ha o drama em 3 actos :

O grilheta de Botany-bay

Com o concurso dos artistas Duarte Coimbra, Eugenio de Magalhães, Santos, Silva, e do amador da arte dramatica, o Sr. Theodomiro de Azevedo

DISTRIBUIÇÃO DO DRAMA

Olombel	Sr. Duarte Coimbra.
Buton	Sr. Eugenio de M.
Lord Seymour	Sr. Santos.
Julio	Sr. Silva.
Bulb	Sr. José Clemente.
Wils, tabellião	Sr. T. de Azevedo.
Um official	O Beneficiado.
Estephania	Sra. D. Hermina.
Magdalena	Sra. D. Filonilla.

Camponezes, soldados, e um criado
Dará fim ao espectaculo a comedia :

O conde de Paragará

PERSONAGENS

Barão Gaspar	O Sr. Duarte Coimbra.
Fernando de Almeida	O beneficiado.
José da Silva	Sr. T. de Azevedo.
Joaquim, criado	Sr. José Clemente.
D. Adelaide	Sra. D. Hermina.
D. Emilia	Sra. D. Filonilla.
Uma desconhecida	N. N.

Do primeiro ao segundo acto da comedia, a orchestra fará o intervallo tocando qualquer cousa, com o panno em cima para não tornar o espectaculo extenso.

O beneficiado desde já se confessa grato ás pessoas que aceitaram bilhetes para o seu espectaculo, e especialmente á distincta sociedade caixeiral pela valiosa prova de consideração que deram ao beneficiado ajudando-o na passagem dos seus bilhetes.

O beneficiado previne aos seus convidados que em consequencia delle ter tido dous passadores e para evitar duvidas, só entreguem suas esportulas á pessoa que for acompanhada pelo beneficiado, ou a elle proprio.

O resto dos bilhetes acha-se á disposição do publico no escriptorio do theatro.

Em um dos intervallos o beneficiado irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

Começará ás 6 1₁2.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Bugault

Segue viagem, hoje, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies

Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert
Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa.	£ 25—20	15	9
— Southampton	« 35—30	20	13
— Havre.	« 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7 6.8
Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e vólta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

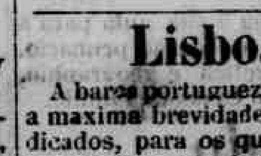
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
Portos do norte
PORTOS DO SUL
Bahia
Commandante o primeiro-tenente G. Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois de demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac



E'esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros : trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO
DA
Metade do sobrado de dous andares, sito á rua do Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 129.
Hoje
Sexta-feira 21 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da metade do sobrado de dous andares sito á rua de Marcilio Dias n. 129, com os seguintes commodos : no 1º andar tem 2 salas, 2 quartos, cosinha, apparelho da *Recife Drainage* ; e no 2º andar tem os mesmos commodos, e o pavimento terreo está occupado por uma padaria, rendendo todo o predio 1:300$, e para mais informações o mesmo agente as dará em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
Hoje
Sexta-feira 21 do corrente
as 11 horas

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão o sobrado de dous andares, á rua d'Assumpção n. 44, muito perto do mercado publico, pertencente aos menores filhos do finado Livio de Souza e Silva.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

Nova agencia de moveis
LEILAO
DE
bone moveis, como sejam :

Pianos, mobilias de jacarandá com tampos de pedra, ditas de faia e de amarello, guardas-louça de dito, guardas-vestido de dito, toilettes de jacarandá, camas novas de dito, lavatorios de jacarandá, amarello e faia, commodas de amarello, secretaria de dito, mesas elasticas, 1 cofre de ferro, apparelho de louça para almoço, copos, calices, lindos jarros para flores, quadros com finas gravuras e muitos outros objectos, que estarão patentes.

No armazem Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

Hoje
SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Pelo agente Silveira

Agente Pestana
LEILAO
DE
ferragens, miudezas, moveis, obras de ouro e prata, e 2 pianos quasi novos
Hoje
A's 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

D'armação, utensilios e grande quantidade de generos da taverna da rua de Mariz e Barros n. 9, antiga do Cordoniz, em um ou mais lotes.

SABBADO 22 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Martins fará leilão da armação, utensilios e grande variedade de generos todos de lei, os quaes são vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana
LEILAO
DE
6 caixas com 72 presuntos novos para fiambres, chegados pelo ultimo vapor

SABBADO 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
NO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 6 caixas com 72 presuntos novos para fiambre, chegados ultimamente, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO
DE
uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 17
ao meio dia
No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 17, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

LEILAO
DE
um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar, de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos : o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e 2 quartos em cima. O primeiro andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio : no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

Arrenda-se a grande casa em que tem funccionado o collegio do Bom Conselho, e vende-se os utensilios e moveis deste collegio : a tratar na mesma casa, rua do Hospicio n. 51.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O Sr. João Rodrigues da Silva Duarte, a negocio de seu interesse, queira apparecer no Caes do Apollo n. 69

— DUAS AMAS—Precisa-se, uma para lavar e engommar para duas pessoas, e outra para cozinhar : a tratar na rua do Vigario n. 6.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na praça de [illegible]

— Pede-se ao subdelegado da freguezia dos Afogados, que a bem do socego publico e da moral, o que S. S. não ignora, dar suas ordens, afim de conter a uma tal Marocas que mora no becco do Quiabo, pois que passa a noite e dia com palavras obscenas, nem só ella como quem a visita, onde um delles é um tal Nazario, tão depravados que não podem as familias chegar nas portas com tal gente.

— Eu abaixo assignado tenho justo e contratado vender minha fabrica de cigarros, sita á rua Vidal de Negreiros n. 10 ao Sr. Januario José Velloso, livre e desembaraçada.

Samuel Daniel Coelho Brandão.

— No dia 10 do corrente mez furtaram do cercado do engenho Camorim, freguezia de S. Lourenço, um cavallo castanho rosilho, inteiro, grande, um pouco magro, fogoso, com dous signaes brancos em ambos os pés, sendo o do direito maior do que o do esquerdo ; tem uma unica marca de ferro na perna direita : quem o apprehender, pó-de entrega-lo no mesmo engenho, ou á rua da Aurora n. 13, certo de que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 17

— Precisa-se alugar um preto velho para pouco serviço : no becco Largo n. 1 A, Recife.

— Aluga-se o 2.º andar á rua de Hortas n. 9 ao sahir do pateo do Carmo, com boa vista, fresco e em bom estado, assim tambem o 2.º andar da rua Estreita do Rosario n. 22 : a tratar na rua do Imperador, botica do Sr. Ribeiro n. 44.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras : na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000 ; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000 : o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000 : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço : na rua da Praia n. 33 A.

— Aluga-se o 2.º andar do predio da rua da Aurora n. 43 : a tratar á rua do Crespo n. 6, loja de chapéos.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar : na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, caiada e pintada : a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds : na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar : á rua do Rangel n. 11, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia ; paga-se bem, agradando.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para pequena familia, paga-se bem, agradando.

Ama Precisa-se de uma livre ou escrava, que seja moça e boa cozinheira : a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 16, segundo andar, outr'ora pateo do Terço ; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma, para cosinhar e engommar para uma familia de duas pessoas : no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela rua de S. Francisco.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez : á rua do Rangel n. 3.

Piano

Vende-se um do afamado autor Blandel, com pouco uso : na rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio ; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 24 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, grande quintal e agua do Bebaribe : a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Aviso

De novo se annuncia hoje por este *Diario* a venda de seis casinhas, que se suppõe serem as situadas á travessa do Martins ou becco do Costa, freguezia de S. José.

Ora, como quatro dessas casinhas estão penhoradas ao Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, em execução que contra elle move o abaixo assignado, vem este avisar a quem interessar possa, que qualquer alienação que das propriedades penhoradas se faça é nulla em face da lei. Recife, 0 de dezembro de 1877.—José Paulino Lopes de Almeida.

O BOBO

Romance por A. Herculano

Acaba de chegar esta obra para a Livraria Economica, defronte do Arco de Santo Antonio.

FUNDIÇAO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

A' PERNAMBUCANA
Fabrica de chocolate
Rua da Imperatriz n. 49

Vende-se por atacado e a retalho as seguintes qualidades :

1.ª	qualidade—Convite.......	—a 1$400—400 grammas	
2.ª	—Convalescente	—a 1$200— «	«
3.ª	—Baunilha.....	—a 1$000— «	«
4.ª	—Canella.	—a $800— «	«
5.ª	—Commum.....	—a $600— «	«

Depositos :

NO RECIFE
Armazem de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.
EM SANTO ANTONIO
Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.
EM AFOGADOS
José de Souza Nunes Braga, rua Direita n. 32.
EM S. JOSÉ
Antonio Pinto Lapa, pateo do Terço ns. 4 e 12.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba ; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro ; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

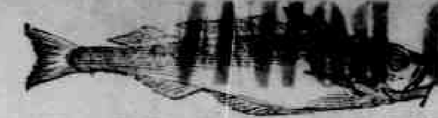
— Precisa-se de criado nacional ou estrangeiro ; no café imperatriz.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

— A pessoa que em 7 do corrente recebeu em Una a quantia de 51$ de Joaquim José da Silva, póde entregar dita quantia á rua de Pedro Affonso n. 34.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de um menino com pratica de molhados, para caixeiro de taverna : na rua da Florentina n. 82.



O óo puro de figado de bacalhao
Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhao, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as cores da saude aquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paul e Com

Veriato Centeio Lopes

A associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, manda rezar uma missa do trigesimo dia, por alma de seu consocio Veriato Centeio Lopes, a qual terá lugar sexta-feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Roga-se a todos os associados e a familia do finado, a comparecerem a este acto de religião.

Recife, 18 de dezembro de 1877.

José Maria Rodrigues.
1º secretario

Ulisses Pernambucano de Mello

A viuva, filhos, mãi, irmãos e cunhados do finado Ulisses Pernambucano de Mello, agradecem do intimo d'alma o caridoso obsequio das pessoas que acompanharam ao cemiterio os seus restos mortaes, e rogam-lhes se sirvam de assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

José Rufino Barbosa da Silva

José Pereira de Araujo, sua mulher, os irmãos, sobrinhos e a viuva do tenente-coronel José Rufino Barbosa da Silva agradecem a todos os cavalheiros que concorreram ao funeral do mesmo finado; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar sabbado, 22 do corrente, na capella do cemiterio desta cidade, na matriz da Escada, na de Jaboatão, e na capella do engenho Amaragy, antecipando-lhes seus agradecimentos por esse acto de caridade e religião.

Um correligionario e apreciador do caracter severo e das boas qualidades do fallecido capitão José Pedro de Oliveira, manda celebrar por sua alma uma missa na matriz da Escada, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã; e agradece a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Felisberto Ferreira de Oliveira

Anizia Claudina de Oliveira tendo de mandar celebrar missas por alma de seu fallecido esposo, Felisberto Ferreira de Oliveira, no dia 21 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, convida aos seus parentes e amigos, bem como aos do finado, para as ouvirem ás 8 horas da manhã do dito dia, na igreja do Divino Espirito Santo, confessando-se desde logo agradecida aos que lhe fizerem esse favor e lhe derem essa prova de amizade.

O conego João José da Costa Ribeiro e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu fallecido e presado irmão Francisco da Costa Ribeiro a assistir á missa do setimo dia, que por alma do mesmo se ha de celebrar sabbado 22 do corrente, na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas, e ás 5 na matriz de S. José.

Acções de amizade

P. F. N. O.

Ficam, por motivos justos, sem valor as acções de amizade de um annel de ouro com um brilhante: acções estas que tinham de correr com a loteria n. 250, e que tem por baixo do distico as seguintes iniciaes P F N O.

Attenção!...

Pergunta-se aos entendidos da lei se um escravo que na provincia da Parahyba, pagou o imposto de exportação para ter destino ao Rio de Janeiro, pode ser na capital do Recife embargado o seu embarque para pagar novo imposto de exportação, vindo o referido escravo com o competente passaporte em forma legal?

Com a resposta evitar-se-ha abusos que se tem commettido nesta capital.

O parahybano prejudicado.

Roubo

Na tarde de 4ª feira, 19 do corrente, furtaram um sacco pertencente a um cargueiro do engenho Collinas, contendo no mesmo sacco a quantia de 652$, em 3 notas de 200$ e o resto em dinheiro miudo: quem delle der noticias ou apprehender, queira levar ou avisar na rua Larga do Rosario n. 50, que será gratificado.

Grande hotel Central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel completamente mobiliado, inclusive 2 bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Segundo batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão declara que só se tendo apresentado dous concurrentes para fornecimento dos generos alimenticios das praças arranchadas, no 1º semestre do anno proximo vindouro, como foi publicado nos jornaes de 1 a 14 do corrente mez, chama de novo mais concurrentes para semelhante fornecimento, os quaes deverão se apresentar com suas propostas á secretaria do mesmo batalhão, em cartas fechadas, até o dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Quartel do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 20 de dezembro de 1877.—O agente,

O tenente José Ignacio Ribeiro Roma.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava, e de uma outra para o serviço interno: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com o Marquez da Fonceca.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aviso

No dia 29 de novembro fugio do engenho Sabairé, do coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello o escravo por nome Manoel, com os signaes seguintes: cor fula, olhos pequenos e pretos, não tem barbas, soffre de pannos pelo rosto, tem as pernas um tanto arquiadas, pés grandes alguma cousa apalhetados, quando falla com rapidez tem um embaraço como que seja gago, e quem o apprehender, leve-o ao engenho Sabairé que será bem recompensado.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Escrava em liberdade

Precisa-se de uma escrava que saiba cosinhar regularmente, e que seja bem sadia e muito fiel; precisa-se d'ella para aquelle serviço e cuidar nos arranjos de casa, (sendo digna, em pouco tempo se lhe dará carta de liberdade): a tratar no Cáes da Alfandega, armazem pintado de azul, de

Corga Figueiredo & C.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda de plantação e de jardineiro: a tratar á rua do Riachuelo n. 61 (outr'ora corredor do Bispo), portão pintado de preto.

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de rinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos (guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acreditalo, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato: é justamente o que elle faz.

Casa na Capunga

Aluga-se por 30$ mensal uma casa terrea com sotão e sitio, á margem do Capibaribe, com muitos commodos para familia e o sitio com muitas arvores fructiferas, no porto do Lacerre, travessa da Ventura n. 2, pertencente ao casal do finado commendador Simões: a tratar com o Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, á rua do Imperador n. 58, primeiro andar.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e C.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Queijos londrinos

Presuntos para fiambre, armazem do Tasso, á rua do Amorim n. 37.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU e de J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple.

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

SABÕES SULPHUROSOS
de L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia de Gamelleira, dous escravos, na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes: Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso de corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece; um traz chapéo de couro, novo, e outro de baeta usado, roupa de serviço de campo: quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, do Assú, e desconfia-se ter tomado as estradas do norte.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertences de antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Aluga-se

um bom criado para cosinha, no caes 22 de Novembro n. 8, se achará com quem tratar; na mesma casa precisa-se de um bom feitor que entenda de horta e jardim.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharm em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*, JOSE ELIAS DE MOURA e C.

O FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris, é, de todas as preparações ferruginosas, a que introduz mais ferro no succo gastrico.

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e ineficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

Depositario geral: Emile GENEVOIX, 14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo contra as DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MALES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUPÇÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, etc.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris. Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. — 24

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogio para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Escravo Fugido

100$000 de gratificação

Fugio no dia 25 do mez de novembro do corrente anno de 1877, do engenho Bôa-Vista, freguezia de Timbaúba, comarca do Itambé, provincia de Pernambuco, o escravo Dionisio, mulato, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, idade 25 annos, dentes limados, e esteve muito cambado. E' natural do termo d'Assembléa da comarca da Imperatriz, da provincia de Alagoas. Foi comprado ao Sr. Ignacio Pereira de Farias, que foi morador no mesmo lugar. Quem o apprehender entreguando no referido engenho ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua 1º de Março n. 17, será generosamente recompensado com a quantia acima declarada. O mesmo escravo é muito sambista, e tocador de viola.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—1$200
Ditos menores— 800

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha amplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1º andar n. 52, na mesma rua.

Aula duas vezes ao dia

O professor Braga mudou a sua aula para a rua Velha n. 127. Além do curso primario, lecciona portuguez, arithmetica e geographia, prestando-se a leccionar em casas de familia.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Comercio n. 13 sobrado.

Dez mil grosas

O Campos da CONFEITARIA *delle mesmo* tem a subida honra de dizer em altas vozes que está preparado com a sua

Machina (monstro)

PARA PRODUZIR EM SUA FABRICA

Dez mil grosas de pasteis do

Natal

Por isso avisa aos seus freguezes que tendo já encommendados por diversas pessoas a insignificante ninharia de 440,000 pasteis, só se acha aberta a lista para o resto que é de um milhão dos *mesmos ditos* pasteis

Só e sómente

Na Confeitaria do CAMPOS

Vende-se

Nesta typographia no 1º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de seda, quasi nova, para official, por 10$.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima.

Aviso

Ninguem faça negocio algum com a casa de taipa, na rua Bella, de Catende, que se acha em litigio, e nella mora a sua verdadeira proprietaria. Maria Cavalcanti Lins.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades afiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

Cosinheiro

Para casa de familia precisa-se de um bom cosinheiro: Manguinho sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 69.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: no largo da Penha n. 62 A.

Quem não comprará por 2:500 rs.

Um lindo vestido branco bordado para ir á missa do Natal: vende-se á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Acções entre amigos

As acções de uma casa á rua do Bomfim n. 47, em Olinda, que corriam com a segunda loteria do corrente mez, transferem-se para a segunda de fevereiro do anno proximo, vindouro, em razão de ter sido alterado o plano, pelo qual se haviam de extrahir.

Casa para alugar

com bom quintal: na rua do Coronel Suassuna n. 162 por 30$ mensaes.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. 9, loja de musica.

VENDAS

— Vende-se duas casas de taipa, bem feitas e novas, de madeiras especiaes, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, em Apipucos: a tratar na Cambôa do Carmo, taverna n. 3. As quaes rendem 12$ mensaes

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas a barrica: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

— Vende-se carros de mãos, muito bem construidos e por preço muito commodo: a tratar na travessa do S. José n. 22.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Por 2:000$000

Vende-se 6 casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$ cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha; no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

A 4$500

Cortes de cambraia branca bordados, com 9 1/2 metros de fazenda, vende-se na loja Americana, á rua do Livramento n. 32.

— Vende-se na cidade da Escada a casa terrea n. 41, na rua dos Merequitos, com a frente e parte de detraz de tijolo: quem pretender, dirija-se ao proprietario, na mesma casa.

LEQUES

De osso e de madeira com séda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisbôa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber :

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Excellentes passaros

1 sabiá da matta, 1 chechéo, 1 bicudo, 1 curió e 1 canario brigador, e são realmente exellentes. Na rua Imperial n. 43.

Padaria

Vende-se barato a da rua Imperial n. 7 : a tratar na mesma.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado ; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado ; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja de esquina

De Almeida & Campos

Mudou-se o tempo

QUEM VEM LA'?

E' o mesmo dizendo verdades

Camisas brancas de esguião, a 2$000 e 3$000 uma.

Coques modernos, frizados, a 5$000 e 6$000; são bellos.

Popelines de seda modernas, seda de quadros e listras, a 1$600 o covado ; são lindas, lindas.

Lenços de linho superiores, a 5$000 a duzia.

Riquissimas sedas bordadas, com verso, desenhos sublimes, a 30$000 e 50$000 ; quem tiver gosto appareça.

Casemiras inglezas, finissimas, para fraque, a 6$000 e 7$000 o covado.

Chambres de cretones, o que se póde desejar de melhor, a 8$000; a elles sem demora.

Panno fino verde, fazenda prima, a 3$000 e 6$000 o covado.

Chapéos do Chile finos, a 8$000, 10$000 e 15$000 ; aproveitem.

Fechús de lã e seda, cores e desenhos elegantes, a 4$000, 5$000, 6$000 e 8 000 ; é pechincha.

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca : na rua Direita n. 8

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos :

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, tinta optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc.. é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas ! ! ! a ellas ! ! !

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; onde pechincha : na Fragata Amazonas, á Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2

Predio á venda

O sobrado de 3 andares á rua Marcilio Dias n. 120, de solida e moderna construcção em solo proprio : para informações á rua do Imperador n. 81.

— Vende-se uma preta moça perfeita cosinheira e engommadeira : a tratar no Caminho Novo, sitio n. 108.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração : vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

240

RÉIS

O

Covado de

POPELINE

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

43

Admira ! Admira ! !

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa ; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS

O

COVADO DE

Lanzinhas

A'

P[illegible]

RUA DO QUEIMADO N.

43

Aproveitem, não ha quem não compre ; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa : na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia : a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2 500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.

Loja do Gigante.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas : á rua Estreita do Rosario n. 9.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado : quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

O 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de séda, a 500, 600, 800, 1$000, e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sédas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado ; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1 600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado ; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com penhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vaccas

Vende-se 5 vaccas com bezerros de pouco dias, vindas do matto, e são boas. Tambem se vende 3 burras mansas : no Cáes do Ramos n. 12.

— Vende-se o predio da rua de Lomas Valentinas n. 100, e a casa da rua dos Pescadores n. 31 : a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de séda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de séda, preços sem competencia.
Setim macão, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de séda, preços rezumidos.
Filó de séda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.° de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.° de Março, n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte : assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos. rua Primeiro de Março n. 13

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes temos ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Attenção

Vende-se a armação, balança, pesos e medidas já aferidos e mais utensilios pertencentes ao deposito de padaria e refinação, sito á Praça do Conde d'Eu n. 21, livre de impostos, com os generos existentes ou sem elles, por querer o dono retirar-se para o mato, onde tem sua familia : quem pretender, dirija-se ao mencionado estabelecimento, que nelle achará com quem tratar. Garante-se as chaves do mesmo.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc. : a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Aos seis mil cortes !

Lindos cortes de cambraia bordados para a noite do natal a 4$, 5$, 6$, e 8$; fazenda que outr'ora se vendeu por 10$, 12, 14, e 16$.

E' para acabar : venham á rua de 1.° de Março, n. 25 A.

Madapolão francez com um pequeno toque de avaria a 4$; é pechincha.

Mariposa branca arrendada a 360 réis o covado : á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de [illegible] grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina : a tratar na rua do Commercio n. 32.

LITTERATURA

A botija de dinheiro

CONTO

(Conclusão)

Mal saltou a rolha, um enxame de maribondos caboclos, assim chamados por causa da côr vermelha que têm, cuja ferroada é dolorosissima, os quaes a tinham perfurado para fazer casa no gargalo da botija, cahio sobre o desventurado André, e tão mordido foi elle nas palpebras, nas faces, no nariz, nas orelhas, nas mãos, por toda a parte, que poz-se a correr como um perdido até quasi a praia, e foi para casa fazer uso de quanto remedio lhe ensinaram para mitigar as dores das ferroadas dos venenosos insectos, inventando não sei que mentira para explicar o facto.

—Has de pagar-me velho rancoroso e vingativo, dizia elle entre dentes, coçando-se em todos os sentidos.

Esta ameaça era dirigida contra Martinho, porque elle estava convencido, em vista do que lhe acontecera, que o sonho tinha sido uma invenção do velho, e o botijão com os maribondos uma cilada preparada contra elle, como vingança por causa da recusa do casamento.

VI

A' tarde, depois de jantar, as ferroadas dos maribondos tinham desempolado, as dôres tinham desapparecido, graças ao uso do muito uzeite doce, muitos pannos embebidos em aguardente com agua, muito azeite de batiputá, e outras applicações que lhe foram ensinadas pelas vizinhanças, e André, em quem o desejo ardente de vingança roubava a calma e produzia uma impaciencia febril, tanto mais quanto receiava que os maribondos se desalojassem do botijão, sahio de casa e foi direito á *casa velha*, mas desta vez cheio de decepções, e caminhando cautelosamente como se fosse surprender alguma caça, e alongando a vista pela vereda, a ver se os insectos estavam ainda assanhados.

Quando approximou-se do páo-d'arco, escondeu-se por detraz de um arbusto espesso, e não póde reprimir uma impressão de tristeza, quasi de saudade, ao lançar os olhos sobre o botijão atirado por terra, no qual horas antes se fundavam suas esperanças douradas, e que naquelle momento nada mais fazia do que espremer mais uma gota de fel no seu coração, que já trasbordava de odio.

Alguns maribondos esvoaçavam em torno do gargalo do botijão, como que guardando a entrada da casa, que naquelle dia já tinha sido ousadamente invadida, e André, occultando-se delles o mais que lhe foi possivel, formou uma rolha de folhas verdes, e ficou espreitando uma opportunidade para com ella substituir a que tão imprudentemente havia tirado pela manhã.

Passou-se assim perto de uma hora; ás vezes recolhiam-se quasi todos os maribondos, mas ficava sempre um, como que de sentinella, e este bastava para reter André no seu escondrijo, tão vivas eram as lembranças da escaramuça de demanhã.

O moço estava quasi desesperado de realisar sua vingança, quando uma ave, voando muito rasteira, passou por junto do botijão, e o maribondo enraivecido, seguio-a até certa distancia. Foi uma inspiração para André! Elle apanhou então um pedaço de madeira dos que pela manhã cortara á machado para augmentar a abertura do ouco, e, atirando-o na mesma direcção que tomara a ave, correu a arrolhar o botijão, em quanto o maribondo afastou-se, voltando logo ao seu escondrijo. Quando o insecto voltou e vio a entrada de sua casa tomada, ficou desesperado, fazendo voltas vertiginosas ao redor do gargalo do botijão, e mordendo as folhas de que era formulada a rolha. André atirou outra lasca de madeira, mas desta vez mais longe, para aproveitar o desespero do insecto, e, em quanto este se distanciou, tomou nos braços o botijão, e, escondendo-se por entre as arvores, correu até á praia tanto quanto lhe permittia o peso da carga que levava, e ahi descançou.

Impaciente por ver Martinho coçando-se, como elle se tinha coçado, em consequencia das ferroadas dos maribondos, retomou o botijão e partio; mas, antes de chegar á cabana do velho, não menos de tres vezes parou impressionado pela desproporção entre o tamanho do botijão e seu peso.—« De que o teria enchido aquelle velho perverso?—perguntava elle a si mesmo; mas o zumbido dos maribondos, passando atravéz das folhas da rolha, chegava aos seus ouvidos e lhe impunha silencio, obrigando-o a apressar o passo.

Chegou por fim, botando a alma pela bocca, á porta da cabana do velho, que estava, como de costume, na rêde, e disse-lhe:

— Aqui vim lhe trazer, meu *sogro*, a botija de dinheiro com que você sonhou.

Pronunciadas estas palavras, André ergueu com as duas mãos o botijão á maior altura que lhe foi possivel, e atirou-a no meio da peça da cabana que tinha as honras de sala, cujo chão era de barro duro.

O botijão, fazendo-se em cascas, derramou do bojo uma grande quantidade de moedas antigas de ouro, que rolaram pelo chão em todas as direcções; e os maribondos, que apenas occupavam o espaço vasio do gargalo, atordoados e espantados com tão grande trambulhão e barulho, depois de longos minutos de uma reclusão para elles inexplicavel, fugiram espavoridos pela porta e por entre as palhas da cabana.

— Eu não lhe dizia, Sr. André, que *o que fosse meu ás mãos me havia de vir*?—disse fleugmaticamente o velho Martinho, que não foi ouvido por André, porque este, apenas arremessou o botijão, poz-se a correr com medo dos maribondos, e dando estrondosas gargalhadas.

Com o barulho a mulher do velho, sua filha e Damião, que estavam tratando do peixa, entraram pela sala espantados, um com uma faca velha suja de sangue, outro com um punhado de sal na mão e o terceiro com uma sardinha pelo rabo, e depois de ouvirem a explicação que lhes deu Martinho do que se havia passado, depozeram os objectos que traziam e principiaram a pescar moedas.

Quando os rapazes, instruidos por André e acompanhados por elle, se approximaram da cabana para verem a cara do velho pescador toda mordida de maribondos, acharam-no muito descançado em sua rede, e viram ainda entre as mãos de sua filha a ultima moeda que ella acabava de apanhar.

Quanto á André, este não teve tempo de experimentar naquella occasião os effeitos da mais dolorosa decepção, porque foi mordido ainda por um maribondo que esvoaçava na porta, quando elle se approximou.

VII

Quatro ou cinco mezes depois, o velho Martinho, divorciado da rede, com uma actividade que nunca alguem lhe conhecera, tendo entregado o serviço da pesca de sardinhas a Damião, que ia ao mar ajudado por outro rapaz pago pelo patrão, tinha já terreno comprado para construir uma casa, sobre o qual havia muita madeira cortada, possuia um curral de costa, e em frente á sua cabana viam-se immensas rodilhas de cipó, pilhas de grandes varas e de mourões já despontados, esteiras de varas bem tecidas, emfim, todos os preparos e materiaes que é de costume estarem arrumados na praia em vesperas de levantamento de um curral de fundo.

Uma tarde, tinha elle voltado do mar, onde havia assistido á *marcação* (4) do curral, e acabava de ajustar uns mergulhadores e amarradores, quando appareceram-lhe á porta o compadre e seu filho André; vinham em trajos de visita ceremoniosa, sobresahindo entre os do primeiro um immenso varapáo que lhe servia de bengala, e um chapéo de palha grossa do Chile, cujas abas deviam ao meio dia fazer sombra até os pés.

Martinho, cuja familia estava presente e conversava com Damião, que aproveitava todo o pretexto para estar junto á namorada, convidou as visitas a entrarem, feito o que, depois das saudações do costume, tomou a palava o compadre, cuja principal virtude como orador era o laconismo, e assim fallou:

— Compadre, fui sempre seu amigo; sei que você ficou frio commigo por não ter eu consentido no casamento do André com a minha afilhada a quem muito estimo, e tendo pensado melhor, e desejando voltar ás nossas boas relações doutr'ora, sou eu quem vem agora pedir-lhe para que consinta nesse casamento.

Martinho, com um risosinho malicioso franzio os labios, empertigou-se no banco em que estava sentado, e respondeu:

— Compadre, agora é tarde, minha filha já tem noivo, eil-o alli—e designou Damião que, pallido e tremulo de commoção, do banco em que estava, entre a namorada e a futura sogra, teria rolado ao chão, se ellas o não amparassem.

O compadre ia articular não sei que replica, quando o velho Martinho o interrompeu, dizendo a André:

— Fique o menino descançado, *a noiva que for sua ás mãos lhe ha de vir*.

André, desconcertado, levantou-se e sahio bruscamente; seu pai acompanhou-o..

VIII

No dia precisamente em que se completava um mez depois da entrevista dos dous compadres, levantou-se o curral de fundo do velho Martinho, ao qual elle poz o nome de—Botijão,—como recordação daquelle que encerrara as moedas que o tornaram abastado, e houve, na fórma do costume, foguetes, muita comida e bastante vinho. Só André e seu pai não tomaram parte na festa.

Depois da comezaina diversos moradores conversavam em grupo sobre a felicidade do velho, então proprietario, e pouco antes pobre e indolente pescador de sardinhas, e um delles disse o seguinte:

— Bem razão tinha elle em não se cançar no trabalho; passou toda a sua vida na rede, e lá n'um bom dia entroulhe o dinheiro pela porta a dentro. Hoje é que eu vejo que é bem verdade o que elle dizia:—*o que é nosso ás mãos nos ha de vir*.

— Estás enganado, meu filho, disse uma voz tremula e compassada, o trabalho é uma necessidade, é um dever, e uma virtude; trabalhai e Deus vos ajudará. A riqueza entrou pela casa do velho Martinho, não por ser uma verdade a sua doutrina, mas porque Deus quiz premiar as virtudes e o amor ao trabalho de sua mulher, de sua filha e de Damião, e castigar a malignidade de André.

Todos voltaram-se para ver quem assim fallava; era o velho vigario da freguezia que, tendo-se apeado em uma das primeiras cabanas do povoado, havia chegado até junto delles, sem ser presentido, e vinha trazer os papeis relativos ao proximo casamento de Damião com a filha do patrão.

Os pescadores descobriram-se respeitosos, e deram passagem ao velho sacerdote.

E. DE AGUIAR.

(4) *Marcação* é a collocação das balisas que servem para indicar o rumo do curral e o lugar destinado ás suas differentes peças, isto é, a *espia*, a *sala*, o *chiqueiro grande* e o *chiqueiro pequeno*.—E' sempre feita por algum velho pescador de *bom olho* para isso,

O collar da genoveza

No mez de novembro de 1868, Lucia Martinaud casava-se com o Sr. Armando Girand, joven e rico negociante de Marselha.

Lucia tinha 20 annos, era filha unica de um millionario, o Sr. Cesar Martinaud, que adorava sua filha e davalhe em dote uma parte da sua fortuna que era muito grande. Essa fortuna, junto ás qualidades physicas e moraes da joven Lucia, dava-lhe sem duvida o direito de esperar um futuro cheio de felicidades. Um incidente, porém, que vamos narrar, escapou de no mesmo dia da festa de nupcias burlar essas esperanças e causar a desunião do casal.

O Sr. Martinaud era um antigo armador; nascera em Genova, onde casara com uma joven italiana que amava com fervor. A fatalidade, porém, se interpuzera, e um anno depois morria a sua idolatrada esposa, dando á luz Lucia.

A dôr de Cesar Martinaud fôra immensa; e foi com o desespero na alma que deixara Genova, em companhia de sua filha, para ir estabelecer-se em Marselha.

Cesar Martinaud tinha uma irmão, com quem se agastara, e cujas relações cortara havia alguns annos, não querendo sequer ouvir pronunciar o seu nome.

Entretanto era a sua unica culpa o haver casado com um joven marselhez, que era pobre.

Desde que ella se casara, o armador nunca mais quizer ver a quella que, dizia elle, tinha-se aparentado tão mal.

Eram decorridos dez annos e no dia em que Lucia casava-se com o Sr. Armando Giraud, Cesar Martinaud estava pensativo.

Em que pensava?

Sem duvida nenhuma pensava nessa irmã que tinha quasi amaldiçoado por haver casado com um pobre homem, mas honesto; pensava nessa pobre irmã, nessa Joanna que talvez áquella hora chorava a sua miseria!

Oh! mysterios insondaveis lo coração humano! Quantas lagrimas, quantas dôres não escondes nos teus profundos abysmos.

Tal era o estado do antigo armador.

Nesse dia não pudera vencer os sombrios pensamentos que o obsecavam... e entretanto tudo em derredor parecia sorrir-lhe.

A sua querida filha, a sua encantadôra Lucia, estava ainda mais bella do que realmente era com os seus vestidos de noiva.

O seu gracioso semblante radiava de alegria. O que podia ella receiar? Porque houvera de estar triste?

Era moça, era amada, e era rica.

Pelo fim do jantar de bodas, a preoccupação de seu pai a tinha entristecido.

— O que tem, meu pai? perguntou-lhe ella.

— Eu? nada tenho, respondeu o Sr. Martinaud.

Nesse momento, um criado approximou-se da joven noiva. Lucia levantou-se da mesa, e furtivamente sahio da sala.

O Sr. Armando Giraud e Cesar Martinaud notaram o que se tinha passado.

Olharam um para o outro... Esse olhar interrogador queria sem duvida dizer muitas cousas... Era preciso, porém, calarem-se e esperarem.

Durante a ausencia de Lucia á perturbação do pai e do genro era extrema.

Um quarto de hora depois voltou a nossa joven heroina.

Estava pallida e commovida.

— D'onde vens, querida Lucia? perguntou-lhe seu pai com alguma inquietação,

A joven noiva estremeceu.

— E' uma pobre mulher que veio implorar a minha protecção e ampparo na sua dolorosa afflicção. Ella é tão desgraçada!

E dizendo essas palavras, duas lagrimas rolaram-lhe pelas faces.

— Bem, respondeu o armador, depois has de me explicar isso,

E a conversação ficou alli.

Agora é necessario dizermos o que se passara.

Lucia acompanhara o criado que a viera chamar, e que a conduzio á presença de uma mulher que lhe queria fallar.

Esta, logo que a vio, ajoelhou-lhe aos seus pés.

— Oh! a senhora, é bôa, é caridosa, tenha compaixão de duas orphãs disse-lhe ella.

— Quem é a senhora? perguntou-lhe Lucia.

— Eu sou a enfermeira das pobres, respondeu a desconhecida; venho transmittir-lhe as ultimas vontades da desventurada Joanna, a irmã do rico Cesar Martinaud!

—Oh! meu Deus, exclamou Lucia atterrorisada, n'um dia de noivado! E' um triste presagio.

— Minha senhora, abservára a pobre mulher, uma bôa acção nunca póde ser prenuncio de desgraças! Antes de morrer, Joanna confessou-me o seu segredo. Ha alguns mezes, morreu-lhe o marido, e a pobre viuva não pôde sobreviver-lhe! A dòr e a miseria mataram-a! « Ide procurar Lucia, disse-me ella durante a sua lenta agonia. Ella é bôa e generosa; dizei-lhe que morro confiando-lhe meus filhos, e que a abençôo. »

Ouvindo essas ultimas palavras, a joven noiva ajoelhou-se diante da coveira, e soluçando recebeu aquella piedosa benção.

Depois de ter cumprido esse dever, Lucia deixara a desconhecida, dizendo que visse fallar-lhe no dia seguinte.

No dia seguinte, o Sr. Armando Giraud pedio á sua mulher a explicação da sua ausencia na vespera.

— E' licito ter ciumes quando se ama, disse elle a Lucia.

— Sim, meu amigo, tens razão, disse ella, mas eu não posso confessar-te o meu segredo, senão quando tiver cumprido a minha missão.

Essa resistencia apenas augmentou a curiosidade e o ciume de Armando, que fez a firme tenção de, daquelle momento em diante, observar sua mulher.

No mesmo dia, apresentou-se em casa do Sr. Armando Giraud um joalheiro. Lucia esperava-o. Mandou-o entrar para a sala onde se demorou algum tempo.

Entretanto, Armando escondeu-se atraz das grandes cortinas de uma das janellas, e dalli ouvio o seguinte dialogo:

— Em quanto avalia este collar? perguntou Lucia ao joalheiro.

— Cincoenta mil francos, respondeu-lhe este.

— Quer comprar-m'o? disse Lucia.

O joalheiro fez um signal affirmativo,

— E' singular! dizia elle comsigo, que a filha do rico Martinaud queira vender este lindo e rico collar!

— Estou attonito! murmurava o Sr. Armando no seu escondrijo.

E pallido de raiva, continuara á escuta.

— Então acabemos com isso o mais depressa possivel, observou Lucia.

— Bem, compro, minha senhora; quando quer o dinheiro?

— Dentro em 48 horas, o mais tardar, respondeu Lucia.

— O que vai ella fazer desse dinheiro? balbuciou o joven esposo cada vez mais inquieto.

— Está concluido o negocio, minha senhora; onde quer que eu entregue o dinheiro?

— Em casa do Sr. James, meu tabellião, rua Saint Féréol.

— Conte commigo, minha senhora, disse o joalheiro ao retirar-se, dou-lhe a minha palavra que os suas ordens serão satisfeitas.

— Oh! é preciso que eu saiba o que ella vai fazer, disse Armando, cujo coração batia com violencia, vou espial-a.

Quanto a Lucia, vestio-se de luto e á tarde acompanhou ao cemiterio o modesto enterramento da pobre Joanna.

Quatro pessoas acompanhavam tristemento o caixão. Eram a coveira. Lucia e os dous pobres orphãos!

— Oh! eu os amo, disse Lucia aos dous filhos da viuva quando delles se separou.

E eu juro, em nome de sua mãi, que cumprirei o meu dever.

Mas, na sombra, uma testemunha invisivel assistia ancioso a essa scena commovente

Era Armando.

Dous dias depois, era chamado um medico, á toda a pressa. á casa de Cesar Martinaud, que fôra acommettido de uma violenta febre. Lucia estava junto delle.

O doente dizia á sua filha:

— Escuta, minha querida filha, eu soffro muito; se, porém não tivesse esse remorso que me obsecca, parece que apezar disso poderia viver.

— Que remorso, perguntou ella.

— O remorso, repetio elle com voz sumida, inclinando-se para sua filha, o remorso da minha crueldade para a infeliz Joanna, que é o verme roedor que me mata!

A moça não póde dominar a sua emoção.

— Joanna perdoou lhe, disse-lhe ella, e seus filhos o amarão em nome da sua mãi!

— O que queres dizer? disse ancio[so] o doente.

— Quero dizer que Joanna apiedou-se dos seus soffrimentos e lhe perdoou. Viverá meu pai, o senhor viverá para cumprir uma missão sagrada na terra, com expiação do passado.

— Lucia! exclamou Cesar Martinaud, explica-te!

Por unica resposta, Lucia abrio uma porta que separava o quarto do doente da sala, e duas crianças se ajoelharam junto do leito.

Eram Arthur e Leoncio, os dous sobrinhos do armador.

— Oh! céos! balbuciou Cesar Martinaud, é muita felicidade, sinto-me reviver. E sua mãi, onde está?

— Ah! morreu! responderam os filhos de Joanna, escondendo o rosto banhado de lagrimas nos braços de seu tio.

— Morreu! balbuciou este.

Oh! eis o meu castigo! mas perdoem-me, porque os amarei por ella. Dizendo essas palavras Cesar Martinaud desfalleceu.

Lucia correu para elle.

— Doutor! disse ella assustada.

— Está salvo, respondeu o medico: esta violenta emoção restituio a vida a seu pai.

Pronunciando estas palavras o doutor retirou-se.

Nesse momento, um moço se precipitou nos braços de Lucia.

Era Armando Giraud.

= Sei tudo...dis se elle, e eu mais te amo.

= Que queres dizer? perguntou Lucia.

— Quero dizer que os 50,000 francos, producto da venda do collar serão apenas um avanço sobre a herança de nossos protegidos.

= Oh! eu te agradeço em nome da quella que não existe! balbuciou a moça commovida.

Naquella mesma tarde, um acto authentico era assignado por Lucia e Armando em casa do tabellião James.

Os dous orphãos tinham d'ora em diante uma fortuna segura e uma segunda familia.

Os ultimos votos da desventurada Joanna estavam realisados.

Os tres monges vermelhos

CONTO BRETÃO DO SECULO XIV

Todo o meu corpo estremece, todo eu estremeço de dôr, vendo as desgraças que vão pelo mundo.

Pensando no caso horrivel que succedeu nos arredores da cidade de Quinper, vai para um anno.

A pequena Catharina Moal ia seu caminho cantando uma canção, quando tres monges, armados, se acercaram della:

— Tres monges nos seus grandes cavallos cobertos de ferro, da cabeça aos pés,—no meio da estrada,—tres monges vermelhos.

— Vem comnosco ao convento, vem comnosco bella moçoila; nem ouro nem prata te faltará, na verdade.

— Perdoem meus senhores, mas não irei comsigo; tenho medo dessas espadas que lhes pendem ao lado.

— Vem comnosco moçoila, que nenhum mal te acontecerá.

— Não irei; meus senhores; dizem-se cousas tão feias!...

— Cousas muito feias dizem os maldizentes. Que mil vezes malditas sejam as más linguas!

Vem comnosco moçoila, não tenhas receio.

— Não, não irei. Não irei comvosco! Antes eu fosse queimada.

— Vem comnosco ao convento que te faremos feliz.

— Não irei, não. Não irei, ao convento, que prefiro ficar cá fóra.

Sete raparigas do campo foram lá dizem, sete bonitas raparigas casadeiras, e nunca mais de lá sahiram.

— Se lá entraram sete, tu serás a oitava!

E elles que a põe a cavallo e se vão a galope.

E vão-se para o seu convento; e vão-se rapidamente, com a moça deitada sobre o cavallo, com um panno na bocca.

E no fim de sete ou oito mezes, ou alguma cousa mais, viram-se muito embaraçados.

No fim de sete ou oito mezes ou alguma cousa mais.

(Continúa)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 293)

CAPITULO XVII

QUEM ERA O PRINCIPE LORENZINI MAFFEI

Antes de entrar na sala onde a sua visita o esperava, Yaye deteve-se a observal-a minuciosamente pela vidraça de uma porta.

Vio que era um homem que teria cincoenta annos, alguma cousa curvado, mais pelos excessos de uma vida estragada, do que pelos annos, que não eram muitos; tinha o cabello grisalho, bastante comprido e penteado á moda dos fidalgos italianos: usava uma cadeia de ouro á volta do pescoço, e cingia uma pequena espada de côrte.

O homem passeava meditabundo pela sala, com as mãos atraz das costas e segurando nellas um chapéo de velludo.

Yaye observou durante alguns minutos com um olhar firme, penetrante, antevendo-se nos seus labios um sorriso de despreso, depois compondo as suas feições e adoptando a expressão mais impenetravel, abrio a porta e entrou na sala.

O principe correspondeu ao cumprimento, saudando profundamente Yaye, e disse-lhe com perfeito accento italiano, ainda que em bom hespanhol:

—Peço-vos, senhor duque, que me desculpeis se tomei a liberdade de vir á vossa casa, sem que entre nós houvesse relações algumas; apenas nos conhecemos de nome.

Yaye apresentou uma cadeira ao principe e sentou-se n'outra, prestando-lhe uma dessas attenções que interrogam.

O principe não se alterou em vista do silencio do duque, que até certo ponto era grosseiro, e disse-lhe:

— Esta manhã um dos vossos criados deixou em casa de minha esposa, ou para melhor dizer, em minha casa, um recado vosso para um tal Andrea Bempo. Como em minha casa não se conhece tal homem, como o seu nome é italiano e por certo pouco illustre, como além disso, voltando de Italia achasse em minha casa umas certas singularidades...

—Que singularidades encontrasteis em vossa casa, senhor principe? perguntou Yaye accentuando bastante as suas palavras.

—Oh! sim! cheguei a Madrid hontem á noite muito tarde, e como não gosto de incommodar ninguem, nem mesmo em minha casa, fui ficar a uma das hospedarias; mas logo que amanheceu, dirigi-me á casa... só... porque eu gosto de surprezas... e porque amo muitissimo minha esposa... como deveis saber sem duvida..

— E' uma das damas mais formosas, mais nobres e mais discretas das que vivem na côrte de Hespanha.

— Oh! graças! comprehendereis, pois, quanto eu devo amar minha esposa.

— Oh! comprehendo muito bem; disse Yaye com frieza. Porque eu tambem, embora não se falle nisso, a amo... Oh! desculpai-me, porém, a vossa esposa, principe, é muito perigosa.

— Ah! sim! disse Lorenzini, fingindo não dar importancia áquellas palavras; a minha esposa tem por destino achar-se sempre rodeada de aduladores... o que me enche de orgulho, affianço-vos; mas o que diziamos nós?

— Dizes que vos agrada surprender vossa esposa quando voltais das vossas viagens.

— Ah! sim! e por isso ando sempre prevenido, ás escondidas, como se fosse um ladrão, com uma chave de certa porta. Segundo o meu costume dirigi-me para minha casa, entrei nella ás escondidas, caminhei atravéz de differentes quartos do pavimento terreo, e n'um delles o que julgais que fui encontrar?

— Uma singularidade dessas a que se expõem os maridos que gostam de surprender suas mulheres.

— De facto, encontrei uma grande singularidade; n'um leito um homem ferido, segundo soube depois, e minha esposa ricamente vestida, sentada junto da cabeceira do doente, e dormindo encostada a uma almofada.

— Ah! ah!

— E que julgais que eu fiz?

— Naturalmente fugistes nos bicos dos pés para não ser sentido.

—Ao contrario, acordei minha esposa

— E vossa esposa...

— Lançou-se-me nos braços, como é costume, louca de alegria e cobrindo-me de caricias. Minha esposa ama-me de todo o coração, mas é muito carinhosa, e é este o motivo da singularidade, que ao principio não comprehendi, mas que depois me foi explicada da maneira mais natural. Minha esposa havia encontrado aquelle homem, n'uma palavra, o celebre comediante Cisneros, ferido gravemente na rua em que habitais e mandara-o recolher. Eis tudo. Como depois procurassem em minha casa esse Andrea Bempo, a quem não conheço; como o senhor André Cisneros foi ferido proximo da vossa casa; como todos estes successos podiam ter relação entre si, apresentei-me em vossa casa para vos servir como fidalgo no que preciso for.

Yaye cruzou uma perna sobre a outra, recostou-se na cadeira, e encruzando os braços disse para o principe com um sorriso indifferente:

— Vossa esposa engana-vos.

Conhecia-se em Yaye uma decidida intenção de provocar o principe.

— Oh! disse este, estou certo, inteiramente certo que não.

— Mas enganou-vos quando vos casasteis com ella.

— Oh! posso affirmar-vos que o enganado sois vós.

— Ella entregou-vos uma mão deshonrada pela desgraça e pela miseria, é verdade, mas afinal deshonrada.

— Oh! não sabeis a historia de Angiolina... de Angiolina que arranquei de um convento para a fazer minha esposa.

— Pois ficai sabendo que Angiolina Visconti se gaba com os seus amantes, ou para melhor dizer, com o seu unico amante, de que ainda que sejais seu esposo, nunca haveis sido seu marido.

— Ah isso mesmo digo eu por toda a parte; eu preferi a anciedade do desejo que não se satisfaz, ao fastio do desejo satisfeito... e depois... ser esposo de uma mulher joven, de deslumbrante formosura e virgem...

— Virgem! exclamou Yaye admirado.

— Eu tenho prazer com o extraordinario. Toda a minha vida é uma cadeia de successos extraordinarios.

— E bem extraordinarios, principe.

— Isso porque não conheceis a minha historia.

— Talvez, talvez. E talvez tambem conheça a da princeza,

— A historia da minha esposa é muito simples. Uma vida de dezeseis annos passada n'um convento. Depois, dez annos de matrimonio puro, simples, casto, de um matrimonio, como estou certo que não houve, não ha, nem ha de haver segundo no mundo.

— Apezar de tudo, fallais das caricias de vossa... mulher.

— Caricias de irmão e irmã. Um abraço, um beijo nas faces, eis tudo.

— Pelo que, segundo vejo, não conheceis a historia de vossa esposa.

— Eu conheço a verdadeira; ignoro, porém, a que lhe possam attribuir.

— Pois vou contar-vos essa historia, verdadeira ou falsa, e depois vos contarei a vossa... a vossa, dia a dia, hora a hora.

— Eu estou ouvindo, e se a historia for engenhosa, agradeço-vos desde já o favor... porém, peço-vos que me digais tambem o nome do seu autor.

— Vou já dizel-o, porque não gosto de historias em que não esteja escripto na primeira folha o nome do autor. Muitas vezes pelo nome deste se julga da obra, e se o nome é bom, pouco importa que a historia seja má. O autor das duas historias que vou contar-vos, é o melhor autor que eu conheço, porque é Deus.

— Ah! Deus!

— Deus, ou então a fatalidade.

— Começai, pois e vejamos a habilidade de Deus.

— Se me dais licença: todas as historias teem um prologo.

— Ah! e esta..

— O tem tambem. Este prologo refere-se á maneira como me vieram ter á mão estas historias; a causa já eu disse qual ella era: é o amor, o desejo, o empenho que me inspira a vossa esposa, ou antes que ella me inspirava quando eu tinha duvidas acerca da sua procedencia.

— Duvidas? todos sabem quem é minha esposa.

— Mas ninguem conhecia o tal esposo. Parece-me que sou eu a primeira pessoa que tem a dita de vos conhecer.

O principe inclinou-se.

— Por isso mesmo, duvidando se ella seria solteira, casada ou viuva, mandei ha dous mezes a Roma uma pessoa muito habil em desenterrar historias, e bem fornecido de ouro para esse fim. Essa pessoa trouxe-me duas historias, que não são outra cousa senão uma só. Conclui o prologo e vou começar...

— Eu escuto-vos.

— Ah! disse o duque, esquecia-me o titulo: chama-se, pois, a historia que vou contar-vos, « Historia de uma vingança infame. »

Ditas estas palavras Yaye fechou os olhos como se quizesse concentrar e coordenar as suas idéas, e o principe dispoz-se a prestar a mais perfeita attenção.

Finalmente Yaye começou desta maneira:

— A nossa historia tem principio na séde do orbe catholico, em Roma, no verão de 1557, isto é, ha dez annos.

Existiam naquelle tempo, em Roma, duas pessoas muito notaveis.

— Uma era um celebre bandido da campina, que ninguem conhecia senão pelo seu terrivel nome: chamava-se Laurenti.

A outra era uma dama veneziana de dezeseis annos, que todos conheciam, não só pelo alto cargo que seu pai occupava na côrte pontificia, como pela sua peregrina e maravilhosa formosura.

A dama chamava-se Angiolina Visconti.

(Continuar-se-ha).

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias

MUTILADO